



X

MOSTRA DE
EXTENSÃO

FAME BARBACENA

| 2025



X | mostra de extensão

DA FACULDADE DE MEDICINA - FAME



*"Extensão: cuidado compartilhado
que transforma"*

■ 03/11/2025 - À PARTIR DAS 10H

PROGRAMAÇÃO AO LADO

EDITAL NO SITE funjob.edu.br

acesse o site:



X MOSTRA DE EXTENSÃO FAME

TEMA: *"Extensão: cuidado compartilhado que transforma".*

APRESENTAÇÃO

A X Mostra de Extensão, um evento acadêmico que desempenha um papel crucial na construção de pontes entre a academia e a sociedade. Com o tema 'Extensão: cuidado compartilhado que transforma', este é um espaço onde promovemos a troca de conhecimento, a inclusão social e o desenvolvimento humano, enfatizando a nossa responsabilidade social. Para nossos estudantes, a extensão universitária representa uma experiência prática e enriquecedora, que complementa a formação acadêmica e desenvolve habilidades interpessoais e cívicas essenciais. Mas, acima de tudo, esta mostra de extensão ressalta a imensa importância do nosso trabalho de conexão e transformação junto à comunidade. É por meio dela que a universidade se torna uma fonte valiosa de recursos, expertise e inovação, melhorando as condições de vida e capacitando grupos que mais precisam. Dessa forma, discutir e socializar experiências extensionistas sob a perspectiva do cuidado compartilhado torna-se relevante, ao evidenciar o potencial transformador da extensão universitária tanto na formação acadêmica quanto na promoção da saúde coletiva. A sistematização dessas vivências contribui para o fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras, no que tange à formação orientada para as necessidades sociais.

PROFA. LORENA FIALHO BORGES ARAUJO

COORDENADORA DO NÚCLEO DE EXTENSÃO DA FAME

X MOSTRA DE EXTENSÃO FAME
TEMA: *"Extensão: cuidado compartilhado que transforma"*

Local: Auditório da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME

Data de Realização: 03/11/2025

Horário: 10h às 18:00h

D.O.I.:

Publicado: 10/03/2026

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Elisa Grossi Mendonça

Profa. Fernanda Brandão Machado Carneiro

Profa. Flaviany Custódio Faria

Profa. Helena Ribeiro Sosa

Profa. Juilano Bergamaschine Mata Diz

Profa. Lívia Botelho da Silva Sarkis

Profa. Lorena Fialho Borges Araujo

Prof. Marcelo Militão Abrantes

Profa. Priscylla Lilliam Knopp

Profa. Queila Cristina da S.M.P. de Souza

Prof. Rinaldo José da Silva

FICHA CATALOGRÁFICA

SUMÁRIO

<i>Cuidar é prevenir: ações multidisciplinares na prevenção do suicídio em um grupo operacional de idosas, em uma cidade do interior de Minas Gerais</i>	9
<i>Promovendo conhecimento e prevenção: intervenção educativa sobre diabetes mellitus gestacional na atenção primária à saúde</i>	10
<i>A magia do sorriso com acadêmicos da alegria: um projeto de extensão na comunidade de Barbacena-MG</i>	11
<i>Projeto “somando sorrisos”: promoção do bem-estar através de atividades lúdicas hospitalares</i>	12
<i>Envelhecer com saúde: promovendo o bem-estar físico e mental na terceira idade</i>	13
<i>Saúde mental na comunidade: promoção do bem-estar emocional</i>	14
<i>Fame conexões da saúde</i>	15
<i>Extensão e acolhimento: humanização e educação em saúde em hospital de Barbacena</i>	16
<i>Pequenos olhos, grandes ideias</i>	17
<i>É plantando que se (a)colhe</i>	18
<i>Acadêmicos da alegria: levando sorrisos, afeto e humanização aos espaços de saúde</i>	19
<i>Acadêmicos em cena: caracterização de personagens como instrumento de empatia e humanização do cuidado</i>	20
<i>Código azul no PSF: uma preparação que salva vidas</i>	21
<i>Higiene pessoal: conscientização infantil no CRAS</i>	22
<i>Entre o amarelo e o rosa: cores que curam e acolhem</i>	23
<i>Acadêmicos da alegria: levando sorrisos, afeto e humanização aos espaços de saúde</i>	24
<i>Emoções em foco - psicologia infantil no desenvolvimento emocional</i>	25
<i>Relato de experiência</i>	26
<i>Projeto leia para uma criança: educação e saúde lado a lado</i>	
<i>Educação emocional e autoconhecimento no desenvolvimento infantil</i>	27
<i>Do explorar ao expressar: promovendo sentidos e sentimentos no acolhimento infantil</i>	28
<i>Resumo de relato de experiência</i>	29
<i>Promoção em saúde para pessoas com deficiência - um caso de amor</i>	
<i>Educação, saúde e inclusão: vivências médicas na APAE</i>	30
<i>Roda de conversa sobre o “Outubro rosa” e o câncer de mama em uma localidade da zona rural: um relato de experiência</i>	31
<i>Atividade física regular: importância e associação a prevenção ao câncer de mama</i>	32
<i>Campanha outubro rosa: prevenção e cuidado com o câncer de mama</i>	33
<i>Educação em saúde e prevenção do câncer de mama: experiência de uma ação social no internato rural no município de Ressaquinha</i>	34
<i>Projeto de extensão “um mês, uma causa: juntos pela conscientização e prevenção”</i>	35
<i>Abordagem sobre o uso indiscriminado de benzodiazepínicos em comunidades rurais do interior de Minas Gerais</i>	36
<i>Cuidar é prevenir: a importância da conscientização no Outubro rosa</i>	37
<i>A luta perene de Dandara e Zumbi: ações antirracismo e inclusão social – propostas de educação financeira e formação profissional em uma comunidade quilombola</i>	38

<i>Relato de experiência: promovendo a higiene infantil</i>	39
<i>De onde estou para onde quero chegar</i>	40
<i>Cultivando sentidos: educação ambiental e desenvolvimento infantil</i>	41
<i>Entre o cuidar e o aprender: experiências de extensão com idosas de longa permanência</i>	42
<i>Práticas extensionistas no internato de saúde coletiva: promoção da saúde mental e valorização da vida</i>	43
<i>Colhendo boas emoções</i>	44
<i>“Apertando o cinto”: promoção da saúde e controle de peso em pacientes de uma unidade básica de saúde</i>	45
<i>Promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa: extensão em uma UBS de Barbacena</i>	46
<i>Projeto de intervenção em saúde: uso de metformina e a deficiência de vitamina B12 em pacientes hipertensos</i>	47
<i>Promoção do aleitamento materno: ação educativa multiprofissional desenvolvida na UBS do bairro Grogotó</i>	48
<i>Outubro rosa: movimento de conscientização para o controle do câncer de mama – campanha realizada pela unidade básica de saúde carmo em apoio à saúde da mulher</i>	49
<i>Práticas extensionistas na comunidade realizadas em uma instituição de ensino no município de Barbacena – MG</i>	50
<i>Brincar e cuidar: psicomotricidade e hospital do ursinho</i>	51
<i>Intervenções educativas multiprofissionais na atenção primária voltadas à promoção da saúde mental e prevenção dos câncer de mama e de colo uterino</i>	52
<i>Promovendo conhecimento e prevenção educativa: intervenção educativa sobre osteoporose na população idosa da atenção primária à saúde</i>	53
<i>Relato de experiência</i>	54
<i>Projeto vida ativa e alimentação consciente: caminhos para a saúde integral</i>	55
<i>Vivência em saúde coletiva</i>	55
<i>Projeto de conscientização e cuidado integral: um olhar para cada mês do ano</i>	56
<i>A alegria como pilar do desenvolvimento infantil</i>	57
<i>Neurovida fame</i>	58
<i>Trem da alegria: um projeto de extensão em hospitais de Barbacena-MG</i>	59
<i>A campanha setembro amarelo e sua relevância na prevenção do suicídio</i>	60
<i>Construindo caminhos: projeto de vida na adolescência</i>	61
<i>Memórias e vínculos: atividades psicossociais para o bem-estar infantil</i>	62
<i>Conexões que curam: arte terapia e acolhimento</i>	63
<i>Promoção da saúde sexual na adolescência: experiência extensionista</i>	64
<i>Receita do sorriso: ação extensionista dos acadêmicos da alegria na promoção da saúde emocional e do cuidado humanizado</i>	65
<i>Internato rural como ferramenta de aprendizado e promoção de saúde na UBS Nova Suíça, Barbacena-MG</i>	66
<i>Hiperdia em ação: estratégias educativas para o controle e adesão ao tratamento da hipertensão arterial</i>	67
<i>“Cuidar com humanidade: impactos do projeto muito além de 60 anos na qualidade de vida de idosos”</i>	68
<i>Encontros que transformam: o poder das interações sociais no envelhecimento saudável</i>	69

<i>Outubro rosa: conhecer para se proteger</i>	70
<i>Cores que salvam vidas: a força das campanhas de saúde na promoção do cuidado e da conscientização comunitária</i>	71
<i>Aprender e cuidar juntos: interação entre acadêmicos de medicina e crianças na promoção da saúde emocional e educação ambiental</i>	72
<i>Horta vertical e sensorial</i>	73
<i>Práticas extensionistas da comunidade - PEC</i>	74
<i>Projeto de extensão em hospital público no município de Barbacena</i>	75
<i>Suporte social, material e afetivo em residências para idosos – ações de contato intergeracional, de humanização e de valorização da pessoa idosa</i>	76
<i>Projeto de vida e construção de sonhos: intervenção em uma escola estadual de Barbacena</i>	77
<i>Toque e afeto: intervenções sensoriais e recreativas para promoção do bem-estar em pacientes internados</i>	78
<i>Entre pincéis, palavras e memórias: vivências lúdico-afetivas na convivência entre idosos</i>	79
<i>Segurança medicamentosa na atenção à pessoa com deficiência</i>	80
<i>Projeto “pequenos corações”: ações lúdicas para incentivo à saúde infantil em escola municipal em Barbacena</i>	81
<i>Nutrição e cuidado na primeira infância: ações de extensão para a promoção de hábitos saudáveis</i>	82
<i>Controle financeiro – aprendendo a administrar recursos pessoais: intervenção pedagógica na escola estadual de Barbacena com alunos do 3º ano do ensino médio</i>	83
<i>Internato em saúde coletiva na UBS Santa Efigênia</i>	84
<i>Leite que alimenta, informação que transforma: Agosto dourado na sala de espera</i>	85
<i>Acolhendo e ensinando</i>	86
<i>Mais que um toque: conscientização e cuidado no Outubro rosa</i>	87
<i>Equilíbrio digital e desenvolvimento integral: promovendo o bem-estar de crianças e adolescentes na era das telas</i>	88
<i>Atividades extensionistas em promoção da saúde: ações educativas sobre corpo, movimento e autoestima</i>	89
<i>“Eu gosto de mim”: fortalecendo a autoestima e o autoconhecimento na adolescência por meio da expressão e do diálogo</i>	90
<i>Ame-se, cuide-se, previna-se</i>	91
<i>Projeto de vida: reflexões sobre escolhas e trajetórias pessoais no ensino médio</i>	92
<i>Abordagem de atividades de bem-estar e acolhimento para idosos na unidade de cuidados prolongados em um hospital de Barbacena</i>	93
<i>Emoções e autoimagem: incentivando o autoconhecimento e a saúde mental na infância</i>	94
<i>Entendendo as emoções</i>	96
<i>Práticas extensionistas no internato de saúde coletiva: movimento nacional pela vacinação de gestantes e recém-nascidos</i>	97
<i>Imunização: promoção da saúde e conscientização vacinal</i>	98
<i>Abordagem sobre a conscientização e prevenção ao câncer de mama com um grupo de mulheres, em uma cidade do interior de Minas Gerais</i>	99

<i>Promoção da saúde e prevenção do pé diabético em população rural: relato de experiência</i>	100
<i>Transformando dor em cura com amor e informação: um projeto de extensão com pacientes da atenção primária</i>	101
<i>Perspectivas de futuro: aprendizagem através de dinâmicas</i>	102
<i>Descontrole silencioso: quando a má alimentação e o uso incorreto de medicamentos agravam o diabetes</i>	103
<i>Intervenção sensorial: horta do instituto beneficente</i>	104
<i>A importância do outubro rosa e da saúde feminina</i>	105
<i>Equilíbrio digital e desenvolvimento integral promovendo o bem-estar de crianças e adolescentes na era das telas</i>	106
<i>Atividade mensal em saúde coletiva com a comunidade de Santa Cecília</i>	107
<i>Entre risos e movimentos: promovendo saúde, memória e humanização na experiência extensionista com idosas</i>	109
<i>C.o.r.a: capacitação e orientação em rápido atendimento</i>	110
<i>Carta para o futuro</i>	111
<i>Projeto de vida: descobrindo caminhos profissionais</i>	112
<i>Horta vertical e sensorial</i>	113
<i>Projeto incentiva aprendizado sustentável e conexão com a natureza</i>	
<i>Brincar e aprender: saúde e respeito na infância</i>	114
<i>Resumo de relatos de atividades intervencionistas: conscientização da população da cidade de barbacena sobre a doação de sangue</i>	115
<i>Extensão: cuidado compartilhado que transforma</i>	116
<i>Cuidado compartilhado que transforma</i>	117
<i>Doar é amar, cuidar é viver</i>	118
<i>Primeiros socorros na zona rural de ouro branco: um relato de experiência</i>	119
<i>Reconstruindo vidas: apoio a moradores em vulnerabilidade</i>	120
<i>Oficina lúdica de acolhimento e expressão de sentimentos</i>	121
<i>Diálogos abertos: prevenção e acolhimento no enfrentamento às drogas</i>	122

CUIDAR É PREVENIR: AÇÕES MULTIDISCIPLINARES NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM UM GRUPO OPERACIONAL DE IDOSAS, EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

CARING IS PREVENTING: MULTIDISCIPLINARY ACTIONS IN THE PREVENTION OF SUICIDE IN AN OPERATIONAL GROUP OF ELDERLY WOMEN IN A CITY IN MINAS GERAIS

Ana Carolina Gazzola Braga¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anacarolinabragag@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Setembro Amarelo destaca a prevenção do suicídio, especialmente em grupos vulneráveis, como idosos, que são mais susceptíveis ao isolamento, perdas e doenças. A abordagem multidisciplinar é essencial, envolvendo profissionais da saúde, assistência social e família. Identificar sinais precoces, oferecer escuta e cuidado integrado promove bem-estar e valoriza a vida na velhice, tornando a prevenção eficaz e humanizada. Além disso, é fundamental a quebra do tabu envolvido em discussões sobre esse assunto.

Objetivo: Ampliar a discussão sobre a importância da prevenção ao suicídio, com enfoque nos idosos.

Método: Em uma roda de conversa com um grupo de idosas e profissionais da saúde como psicólogo, farmacêutico, educadora física e médicos, foi realizada uma dinâmica em que frases foram lidas e discutidas.

Elas continham dizeres comuns sobre o sofrimento mental e a prática do suicídio, sendo algumas verdadeiras e outras falsas. Após a leitura, era colocada em discussão a veracidade da afirmação e como abordar caso alguém que a escutasse. **Resultados:** Após a leitura, muitas idosas colocaram em pauta o papel da religião na prevenção do sofrimento, expressando a ideia de que as pessoas que cometem o autoextermínio não possuem fé em um Deus. Esse comportamento já era esperado, visto que, se tratava de um bairro conservador, em uma cidade do interior mineiro; porém, após essa afirmativa, os profissionais explicaram de forma simplificada sobre como a química cerebral era afetada pelo sofrimento e, qual era o impacto disso sobre os sentimentos. Fato esse que, surpreendentemente, ampliou o entendimento e a empatia das idosas.

Conclusão: A atividade extensionista demonstrou como o cuidado compartilhado pode transformar percepções e promover acolhimento. Ao unir diferentes saberes em um espaço de escuta e diálogo, foi possível desconstruir mitos, ampliar o entendimento sobre o sofrimento psíquico e sensibilizar as participantes sobre a importância de uma abordagem empática.

Descritores: Suicídio; Tabu; Idosas; Cuidado; Multidisciplinar.

PROMOVENDO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PROMOTING KNOWLEDGE AND PRECAUTION: EDUCATIONAL INTERVENTION ON GESTATIONAL DIABETES MELLITUS IN PRIMARY HEALTH CARE

Alessandra Leão Fonseca¹, Rinaldo José da Silva²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email:alessandrleaofs@gmail.com.br

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus gestacional (DMG) é a intolerância à glicose diagnosticada pela primeira vez durante a gestação, em mulheres sem diabetes prévio. Entre os principais fatores de risco estão a obesidade, a história familiar de diabetes e a macrosomia fetal, embora o rastreamento deva ser universal. A alimentação deve ser equilibrada, com todos os macronutrientes, e a prática de atividade física leve a moderada pode ser mantida durante a gravidez. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel essencial na detecção precoce e na orientação das gestantes, promovendo prevenção e cuidado contínuo. **Objetivo:** Apresentar a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado da diabetes mellitus gestacional na Atenção Primária à Saúde, destacando estratégias de prevenção, acompanhamento e promoção da saúde materno-fetal. **Método:** Foi realizado na Unidade Básica de Saúde Jardim Bela Vista em Arcos/MG, com a participação de 14 gestantes acompanhadas pelo pré-natal da unidade. O convite para participação foi feito pelos agentes comunitários de saúde, que atuaram na sensibilização e mobilização das gestantes. O projeto ocorreu em um único encontro, conduzido pela acadêmica de medicina, inicialmente, foi aplicada uma avaliação diagnóstica simples (pré-questionário) para identificar o conhecimento prévio das participantes sobre a diabetes gestacional, seus riscos e formas de prevenção. Em seguida, realizou-se uma palestra educativa com o tema "Diabetes Gestacional: o que toda gestante precisa saber", abordando o conceito da doença, fatores de risco, complicações e importância do controle glicêmico. Também foram apresentadas orientações sobre alimentação equilibrada, prática de atividade física leve e adesão ao acompanhamento do pré-natal. Ao final, aplicou-se um pós-questionário com as mesmas perguntas iniciais, a fim de avaliar o aprendizado obtido durante o encontro. Ao final as gestantes receberam um brinde composto por frutas, como forma de incentivar e valorizar o consumo desse alimento saudável no dia a dia. **Resultado:** A análise comparativa entre o pré e o pós-questionário permitiu observar melhora significativa no nível de conhecimento das participantes sobre diabetes mellitus gestacional (DMG). **Conclusão:** A intervenção mostrou-se eficaz na promoção da educação em saúde e na conscientização sobre o autocuidado em gestantes com diabetes gestacional. O uso do questionário pré e pós-palestra permitiu avaliar o impacto positivo da ação, demonstrando que atividades educativas são ferramentas valiosas para o fortalecimento do conhecimento e da prevenção de agravos no contexto do pré-natal.

Descritores: Diabetes gestacional; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Gestantes.

A MAGIA DO SORRISO COM ACADÊMICOS DA ALEGRIA: UM PROJETO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE DE BARBACENA-MG

THE MAGIC OF SMILING WITH ACADEMICS OF JOY: AN EXTENSION PROJECT IN THE COMMUNITY OF BARBACENA-MG

Ana Beatriz de Araújo Lima Lino¹, Ana Luiza Alves Freitas¹, Beatriz Pereira Rezende¹, Jessica Camille Mateus¹, João Arthur Duarte¹, Júlia Alves dos Santos Gomes¹, Lavínia Campos de Castro Costa¹, Letícia Cardoso Pimentel Paulino¹, Lívia Leme Oliveros¹, Maria Eduarda Malta e Silva Resende¹, Stéfano de Ávila Gomes Carneiro Dutra Câmara¹, Vitória Gava Santos¹, Livia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: O riso é um importante instrumento de humanização no ambiente hospitalar, capaz de promover momentos de leveza, acolhimento e bem-estar entre pacientes e profissionais. Segundo o artigo *The Healing Benefits of Humor and Laughter*, o humor estimula reações fisiológicas positivas, reduz o estresse e fortalece o sistema imunológico, contribuindo para um cuidado mais humanizado e para a melhora emocional dos pacientes. **Objetivo:** Proporcionar bem-estar e humanização no cuidado hospitalar, utilizando o lúdico como instrumento de transformação emocional e fortalecimento do vínculo entre pacientes e acadêmicos. **Método:** As atividades foram realizadas em três hospitais de Barbacena-MG, incluindo setor de pediatria, cardiologia, oncologia e Unidade de Cuidados Prolongados (UCP). Foram realizadas apresentações de mágica, atividades de colorir e confecção de balões para as crianças. Para incentivar a interação, o raciocínio e a socialização dos adultos e idosos, foram propostas dinâmicas de mágica e o jogo das cinco pistas, no qual o paciente deveria adivinhar qual artista famoso estava sendo descrito. Todas as ações foram conduzidas de forma empática e respeitosa, adequando-se às condições e limitações de cada público. **Resultados:** As atividades resultaram em um ambiente mais leve e acolhedor, despertando sorrisos e promovendo bem-estar entre os pacientes. Observou-se o engajamento ativo das crianças e a receptividade positiva dos adultos e idosos. **Conclusão:** O projeto mostrou-se uma prática eficaz na promoção da saúde emocional e na valorização da dimensão humana do cuidado. A vivência reafirma a importância da extensão universitária na formação integral do futuro profissional de saúde, integrando conhecimento técnico, empatia e responsabilidade social.

Descritores: Humanização; Saúde emocional; Bem-estar hospitalar.

PROJETO "SOMANDO SORRISOS": PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS HOSPITALARES

PROJECT "ADDING SMILES": PROMOTING WELL-BEING THROUGH PLAYFUL HOSPITAL ACTIVITIES

Alessandra Martins Ciccarini¹, Alexandre Locarno Júnior¹, Augusto Napoleão Silva¹, Caio Augusto Possa Carvalho¹, Gabriel Pereira Navarro Brito¹, Giovanna Lobato Pontello¹, Guilherme Santiago Santos Castro¹, Gustavo Canton Miranda¹, Heitor Peixoto Schiller¹, Helena Calabria de Araújo Schubert¹, Henrique Casado Sathler Montesanto Leite¹, Jonas Viana Turqueti¹, Laura Santos Rodrigues¹, Miguel Bolina Azevedo Santos¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: A ludicidade é reconhecida na literatura como estratégia essencial para o cuidado humanizado em saúde, contribuindo para o bem-estar físico e emocional de pacientes. Brincar e interagir em ambientes hospitalares fortalece vínculos, alivia tensões e proporciona acolhimento, tornando o processo de internação mais leve. **Objetivo:** Promover acolhimento e bem-estar por meio de atividades lúdicas em ambientes hospitalares pediátricos e adultos. **Método:** As intervenções foram desenvolvidas em diferentes instituições de saúde do município de Barbacena, contemplando públicos de distintas faixas etárias e realidades clínicas. No setor de Pediatria de um dos hospitais, foram realizadas atividades lúdicas com massa de modelar, balões e fantasias, estimulando o brincar, a socialização e a expressão emocional das crianças hospitalizadas. No setor de Cardiologia de outro hospital, a ação foi voltada a adultos e idosos, com a utilização de um jogo da velha contendo palavras positivas, como felicidade e esperança, favorecendo a descontração, o vínculo interpessoal e a promoção do bem-estar. Durante essa atividade, foram entregues pequenos brindes, como meias e brincos, simbolizando acolhimento e cuidado. Estão previstas ainda duas novas intervenções: uma em uma Unidade de Cuidados Prolongados, onde adultos e idosos participarão de pintura em quadrinhos, que poderão levar como lembrança, incentivando a expressão artística e o autocuidado; e outra no setor de Pediatria, com brincadeiras, bolinhas de sabão e fantasias, promovendo interação, alegria e alívio emocional no ambiente hospitalar. **Resultados:** As atividades tiveram excelente aceitação e participação. Observou-se melhora no humor, maior interação e relatos espontâneos de gratidão. As ações mostraram como pequenas intervenções podem transformar o ambiente hospitalar em um espaço de leveza e empatia. **Conclusão:** O projeto alcançou seu objetivo de promover bem-estar e humanização do cuidado. As experiências fortaleceram a formação médica, ressaltando a importância do contato humano, da empatia e da escuta ativa no processo de cuidar.

Descritores: Ludicidade; Humanização; Saúde mental; Bem-estar; Hospital.

ENVELHECER COM SAÚDE: PROMOVENDO O BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL NA TERCEIRA IDADE

AGING HEALTHILY: PROMOTING PHYSICAL AND MENTAL WELL-BEING IN OLD AGE

João Pedro Abras Ferreira¹, Tiago Barbatto Tanuri¹, Queila Cristina da Silva Machado Pereira de Souza²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: mariadasilva@xxx.com.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas não transmissíveis de alta prevalência em Coronel Xavier Chaves (MG), frequentemente associadas a hábitos de vida inadequados e condições socioeconômicas desfavoráveis. Durante o internato rural/SUS na Estratégia Saúde da Família (ESF), observou-se elevada incidência dessas enfermidades e fragilidades no manejo coletivo, especialmente no acompanhamento contínuo e na adesão às orientações terapêuticas e dietéticas. A ausência de uma abordagem ampliada e educativa por parte da equipe de saúde, voltada aos determinantes comportamentais e ambientais dessas doenças, motivou a criação de uma intervenção educativa para promover o autocuidado e fortalecer ações preventivas. **Objetivo:** Sensibilizar a população idosa de Coronel Xavier Chaves sobre a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) não controlados, destacando as formas de prevenção e os possíveis danos causados pelo manejo inadequado dessas doenças. **Método:** Trata-se de uma ação educativa realizada com idosos acima de 60 anos do município, na qual foram discutidos sinais, sintomas, formas de prevenção e complicações associadas. A atividade ocorreu de forma dialogada, estimulando a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas, com o apoio de um folder educativo em linguagem simples e acessível. **Conclusão:** Embora o impacto da intervenção não possa ser medido a curto prazo, espera-se sensibilizar os participantes quanto à importância do controle da HAS e do DM e incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis. A proposta reforça a necessidade de abordagens contínuas e educativas junto à população, considerando que essas doenças muitas vezes são negligenciadas até o surgimento de complicações.

Descritores: Hipertensão; Diabetes Mellitus; Educação em saúde.

SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE: PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL

COMMUNITY MENTAL HEALTH: PROMOTING EMOTIONAL WELL-BEING

Tais Cristina Figueiredo¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE.

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE, Barbacena, MG, Brasil.

E-mail: marcelo.militao.abrantes@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os transtornos de ansiedade e depressão representam importantes desafios para a saúde pública, impactando significativamente a qualidade de vida da população. A alta prevalência do uso de psicotrópicos, observada entre os pacientes da atenção primária, evidencia a necessidade de ações educativas que promovam o autocuidado e o reconhecimento precoce dos sintomas. **Objetivo:** Abordar os transtornos de ansiedade e depressão, apresentando conceitos para sua identificação, orientando quanto ao uso indiscriminado de medicações e a importância de buscar apoio dos serviços de saúde, afim de reforçar a importância da promoção da saúde mental e prevenção do adoecimento psíquico. **Método:** Realizou-se uma roda de conversa em uma unidade básica de saúde, onde foram apresentados conceitos sobre distúrbios de ansiedade e depressão, questionamentos e troca de experiências entre os participantes. A atividade finalizou com orientações sobre saúde mental, prevenção do uso indiscriminado de medicações, busca por apoio profissional e estratégias de enfrentamento baseadas em hábitos saudáveis. **Resultados:** A roda de conversa favoreceu o fortalecimento de vínculos comunitários e a valorização do diálogo como ferramenta de apoio, permitiu a compreensão dos conceitos e a identificação de sinais de adoecimento, fortaleceu a consciência sobre a busca de ajuda profissional e reforçou a saúde mental como pilar fundamental para uma vida saudável. **Conclusão:** A ação contribuiu para ampliar o conhecimento da população acerca dos transtornos de ansiedade e depressão, sua identificação e a importância da busca por ajuda profissional e mudanças de hábitos de vida para evitar doenças psicológicas, além de fortalecer vínculos e promover o diálogo acerca da importância da prevenção e do cuidado com a saúde mental.

Descritores: Saúde mental; Ansiedade; Depressão; Promoção da saúde.

FAME CONEXÕES DA SAÚDE

FAME CONNECTIONS OF HEALTH

Pedro Soares Moreira Fonseca¹, Ághata Dhwayne Bento¹, Ana Cristina de Melo¹, Ana Lara Rocha Ferreira¹, Ana Luísa das Graças Miranda Neiva¹, Ana Luíza Pires Benjamin¹, Evirly Gabrielly Ribeiro Santana¹, Maria Clara Miranda¹, Sarah Sucupira Souza¹, Elisa Grossi Mendonça²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email:elisagrossi@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A endometriose é uma condição inflamatória crônica, dependente de estrogênio, com impacto crescente na saúde pública e efeitos significativos sobre fertilidade, dor pélvica e qualidade de vida. Afeta entre 10% e 15% das mulheres em idade reprodutiva e está associada a dismenorreia incapacitante, dispareunia, subfertilidade e impacto psicossocial relevante, configurando-se como um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Diante do aumento da prevalência e da carência de informações confiáveis acessíveis à população, o projeto FAME – Conexões da Saúde teve o objetivo de realizar uma intervenção educativa com foco na divulgação científica sobre o tema através de um material digital de fácil como podcast, a fim de esclarecer dúvidas comuns e ampliar o conhecimento da população acerca da endometriose, contribuindo para o reconhecimento precoce de sinais e sintomas. **Método:** Tratou-se de um projeto de educação em saúde, no qual foi elaborado um podcast com a participação de um médico ginecologista – especialista em saúde da mulher e docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – mediado por dois acadêmicos integrantes do projeto. Complementarmente, foram produzidos conteúdos informativos para as redes sociais, abordando aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da doença. **Resultados:** A utilização de mídias digitais, pela alta capilaridade e baixo custo, favoreceu a disseminação do conteúdo e ampliou o alcance da intervenção, permitindo que um maior número de pessoas tivesse acesso às informações. Devido aos métodos deixar mais acessível essas informações, já que ambos os métodos podcast e posts, estão disponíveis para a população acessar. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto, por meio da intervenção acerca do tema de endometriose, conseguiu facilitar o acesso a informações confiáveis, trazendo maior atenção ao tema e dando mais segurança para pessoas que procuram se informar.

Descritores: Endometriose; Saúde da mulher; Acessibilidade aos serviços de saúde; Mídias sociais.

EXTENSÃO E ACOLHIMENTO: HUMANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM HOSPITAL DE BARBACENA

EXTENSION AND RECEPTION: HUMANIZATION AND HEALTH EDUCATION AT BARBACENA HOSPITAL

Clara Presot Boa Morte¹, Marina Leite Maciel¹, Nayara Andrade Rodarte¹, Pedro Figueiredo Rocha¹, Lorena Fialho Borges Araujo¹

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As ações de extensão desenvolvidas em um hospital de Barbacena tiveram como propósito promover o acolhimento integral e humanizado do público, fortalecendo o vínculo entre a equipe de saúde, pacientes e comunidade por meio do projeto "Pra não dizer que não falei das cores". As atividades foram organizadas em torno de campanhas de grande relevância social: Agosto dourado, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul. A valorização da vida, a conscientização sobre o câncer de mama e próstata, e a importância do aleitamento para a saúde materno-infantil foram o foco das intervenções. A proposta buscou transformar o ambiente hospitalar em um espaço educativo e acolhedor, vinculado às cores de cada mês. **Objetivo:** Sensibilizar e informar o público sobre temas de saúde e prevenção, promovendo o cuidado humanizado e o engajamento da comunidade hospitalar por meio de intervenções interativas e educativas. **Método:** As ações foram realizadas de forma interdisciplinar, envolvendo estudantes e profissionais de saúde. O espaço hospitalar foi decorado com temas alusivos às campanhas, utilizando cartazes, fitas coloridas e painéis informativos. Foram distribuídos folders explicativos e realizadas orientações e rodas de conversa com pacientes, acompanhantes e funcionários, abordando prevenção, autocuidado e promoção da saúde mental. **Resultados:** As atividades geraram grande participação do público, que demonstrou interesse e envolvimento nas temáticas abordadas. O ambiente decorado contribuiu para um clima mais leve e acolhedor, fortalecendo o diálogo entre equipe e comunidade. Houve aumento da adesão às orientações preventivas e melhora na percepção do acolhimento por parte dos pacientes. **Conclusão:** As ações de extensão mostraram-se eficazes na promoção da saúde e no fortalecimento do cuidado humanizado dentro do hospital. A integração entre campanhas temáticas e práticas educativas possibilitou um ambiente mais sensível, participativo e consciente, reforçando o papel transformador da extensão universitária na comunidade hospitalar.

Descritores: Acolhimento; Extensão; Humanização; Saúde.

PEQUENOS OLHOS, GRANDES IDEIAS

SMALL EYES, BIG IDEAS

Amanda Rocha¹; Bernardo Raso¹; Camila Lara¹; Davi Viega¹; Giulia Paola¹; Larissa do Pilar¹; Lorrane Barbosa¹; Maria Eduarda Brigido¹; Maria Eduarda Ribeiro¹; Pedro Henriques¹; Yasmin Moreira¹; Lorena Fialho²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: camilararibeirom@gmail.com

RESUMO

Introdução: As atividades promovidas pela professora Lorena Fialho permitiram aos acadêmicos uma maior integração na comunidade de Barbacena, e maior apoio e contato com pessoas de diferentes realidades sociais, o que é essencial para a formação médica. Para a disciplina de PEC 4, o grupo 4 fez três intervenções em uma escola municipal da cidade, abordando assuntos importantes para a saúde, voltados especialmente para alunos do ensino fundamental II. **Objetivo:** A finalidade da extensão realizada foi fomentar o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, aproximando-os da prática médica de auxiliar na compreensão de assuntos importantes para a saúde populacional. **Método:** No dia 22/08/2025, o grupo quatro realizou a primeira intervenção com os estudantes do fundamental II, visando abordar Emoções e Sentimentos, mais especificamente sobre autoestima, para que os adolescentes em formação tentem não se comparar com outras pessoas e estilos de vida, por meio de papéis anônimos em que os alunos escreveram qualidades sobre uns aos outros, e, depois, as mensagens foram discutidas com a sala. Após isso, no dia 03/09/2025, o grupo voltou à escola para efetuar outra dinâmica abordando o tema Pressão Social, falando sobre a importância de não se deixar levar pelas opiniões alheias, em que escreveram anonimamente atitudes que já tomaram apenas para serem aceitos, e, após isso, o assunto foi debatido com a turma através de uma roda de conversa. Por fim, no dia 09/10/2025, foi realizada a última ação, sobre o dia das crianças, em que foram entregues pequenos tablets de plástico para os adolescentes desenharem e escreverem quando quiserem. **Resultados:** Através do projeto, foi possível perceber que as crianças abordadas nas intervenções demonstravam certos conhecimentos sobre as respectivas situações, mostrando-se participativas e compreensíveis. **Conclusão:** Em suma, é de responsabilidade de profissionais da área da saúde combater a desinformação, quando existente, agindo com prudência na prestação dos serviços de saúde, pois tem como dever ético preservar a vida, a saúde e o bem-estar da comunidade.

Descritores: Prevenção; Promoção; Adolescência.

É PLANTANDO QUE SE (A)COLHE

IT IS BY PLANTING THAT WE (HAR)VEST

Bernardo Attademo Raso Couto Oliveira¹, Gabriel Pereira Navarro Brito¹, Gabriela Dutra Ferreira¹, Gabriela Velho Napoleão¹, Isadora Oliveira¹, Luisa Marcossi Cagnoni¹, Marcella Goretti de Carvalho¹, Maria Fernanda Victor Herméto de Azevedo¹, Mel Haddad Oliveira do Nascimento¹, Sofia Maria de Freitas¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A insegurança alimentar em comunidades vulneráveis reflete desigualdades sociais que comprometem o acesso a alimentos saudáveis e elevam o risco de doenças crônicas. Diante desse cenário, o projeto de extensão “É plantando que se (a)colhe” foi desenvolvido com o intuito de promover educação nutricional, incentivar hábitos alimentares saudáveis e valorizar a sustentabilidade como estratégia de promoção da saúde. **Objetivo:** Estimular hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis por meio da alimentação equilibrada, do cultivo doméstico e da inserção de alimentos naturais na dieta diária, além de fortalecer o vínculo entre universidade, serviços de saúde e comunidade. **Método:** A ação envolveu mobilização comunitária, divulgação em mídias sociais e articulação com apoiadores locais para arrecadação e doação de mudas. Foram distribuídas mudas identificadas com a logomarca do projeto em evento aberto à população. Durante a atividade, acadêmicos ministraram palestras educativas e distribuíram panfletos informativos com orientações sobre cultivo, aproveitamento integral dos alimentos e benefícios do consumo de hortaliças e leguminosas. **Resultados:** Foram distribuídas mais de 120 mudas, beneficiando cerca de cinquenta famílias da comunidade. Participaram diretamente dez acadêmicos, alcançando público diversificado composto por crianças, adolescentes, adultos e idosos. A iniciativa despertou o interesse da população, ampliou o conhecimento sobre alimentação saudável e fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade, incentivando práticas sustentáveis e acessíveis. **Conclusão:** O projeto demonstrou que ações educativas simples, como a doação de mudas e palestras em espaços públicos, podem gerar impactos significativos na promoção da saúde e na segurança alimentar. A parceria entre estudantes, profissionais de saúde e comunidade reforça o papel da educação em saúde e da sustentabilidade como ferramentas de transformação social e promoção do bem-estar coletivo.

Descritores: Alimentação Saudável; Segurança Alimentar; Promoção da Saúde.

ACADÊMICOS DA ALEGRIA: LEVANDO SORRISOS, AFETO E HUMANIZAÇÃO AOS ESPAÇOS DE SAÚDE

ACADEMICS OF JOY: BRINGING SMILES, AFFECTION AND HUMANIZATION TO HEALTH SPACES

Amanda Cristina da Costa Lopes¹, Ana Paula Campos Teixeira¹, André José de Araújo¹, Arielle Verônica de Oliveira¹, Bruna Rievers Oliveira¹, Bruno Dinali Lombelo Alves¹, Eliane Maria Ribeiro¹, Geovana Moreira Pereira¹, Giovanna Augusta Gomes de Andrade¹, Giovanna Maria Amêndola Couto¹, Laura Arantes Lara¹, Lorena Brandão Fonseca¹, Maria Rita Feres Gama Ferreira Carvalho¹, Tammy Luisa Silverio Fernandes¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ambiente hospitalar, muitas vezes associado à dor e à ansiedade, pode tornar-se mais acolhedor por meio de iniciativas que promovam empatia, alegria e escuta ativa. O projeto de extensão Acadêmicos da Alegria busca aproximar os acadêmicos de medicina da comunidade de forma humanizada, levando conforto emocional a pacientes, familiares e profissionais da saúde. **Objetivo:** Proporcionar momentos de descontração e acolhimento em ambientes de saúde, estimulando o olhar humanizado dos acadêmicos e contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos pacientes. **Método:** Foram realizadas três intervenções. A primeira, desenvolvida em uma Unidade de Cuidados Prolongados de Barbacena-MG, consistiu em atividades de interação e acolhimento junto a adultos e idosos. Um dos acadêmicos levou um violão, e o grupo percorreu os corredores e leitos cantando com os pacientes, promovendo um ambiente de alegria. Também foi utilizada uma "caixa da memória", contendo um rádio, com o qual os participantes eram convidados a colocar a mão e adivinhar o objeto, estimulando recordações e vínculos afetivos. A segunda, com crianças e adolescentes no setor de Pediatria, envolveu dinâmicas lúdicas com crianças e entrega do livro de colorir dos Acadêmicos da Alegria. A terceira intervenção ocorreu nos setores de Cardiologia e Oncologia, com adultos e idosos, envolvendo brincadeiras, conversas e resgate de memórias afetivas junto aos pacientes. **Resultados:** As ações foram bem recebidas pelos pacientes e equipes de saúde, evidenciando melhora no humor, socialização e disposição dos participantes. Para os acadêmicos, a experiência favoreceu o desenvolvimento da empatia, da comunicação e do senso de responsabilidade social, fortalecendo o aprendizado vivencial e a prática humanizada. **Conclusão:** O projeto Acadêmicos da Alegria demonstrou que atividades lúdicas e afetivas contribuem significativamente para o bem-estar dos pacientes e a formação ética e sensível dos futuros médicos, reforçando a importância da humanização como pilar do cuidado em saúde.

Descritores: Humanização; Extensão Universitária; Alegria; Empatia; Medicina.

ACADÊMICOS EM CENA: CARACTERIZAÇÃO DE PERSONAGENS COMO INSTRUMENTO DE EMPATIA E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

ACADEMICS ON STAGE: CHARACTERIZATION OF CHARACTERS AS AN INSTRUMENT OF EMPATHY AND HUMANIZATION OF CARE

Eduardo Rodrigo dos Santos da Silva¹, Isabela Marques Pinto¹, Isadora Oliveira de Aguiar¹, João Marcos Alves Monteiro de Oliveira¹, Joabe Lopes Mendes¹, Lorena Dias Assis¹, Manuela Carolina Nery de Barros¹, Maria Eduarda Campos Batista¹, Maria Eduarda Santos Luna¹, Paula de Luca Testoni Neiva Pereira¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: A terapia do riso é reconhecida como prática complementar relevante no cuidado à saúde, pois estimula a liberação de endorfinas, reduz o estresse e a ansiedade, melhora a imunidade e favorece a humanização hospitalar, tornando o processo de internação mais acolhedor. **Objetivo:** Promover atividades lúdicas e recreativas que proporcionassem lazer e descontração ao público-alvo, contribuindo para o bem-estar emocional e a humanização do cuidado em saúde. **Métodos:** As intervenções ocorreram nos setores de Cardiologia e Unidade de Cuidados Prolongados em Barbacena-MG, envolvendo adultos e idosos, e no setor de Pediatria de outro hospital, com participação de crianças. As ações tiveram caráter lúdico e humanizador, utilizando a caracterização dos acadêmicos como personagens populares — como Xuxa, Silvio Santos, Rita Lee, Joelma, Sandy e Junior, Wandinha, entre outros — com o objetivo de promover interação por meio de um jogo de adivinhação. Inicialmente, apresentadores fictícios introduziam o personagem oferecendo pistas, seguidos pela entrada do próprio personagem ao som de músicas temáticas. No contexto pediátrico, os estudantes caracterizaram-se como princesas, super-heróis e figuras infantis, realizando atividades recreativas e musicais. As ações foram planejadas e supervisionadas por docentes, priorizando princípios de ética, respeito, empatia e humanização do cuidado. **Resultados:** A caracterização dos acadêmicos favoreceu a interação, despertou emoções positivas e reduziu sentimentos de ansiedade e preocupação. Houve melhora no humor e maior engajamento dos pacientes, evidenciando o impacto terapêutico das atividades na promoção do bem-estar e da humanização hospitalar. **Conclusão:** O projeto Acadêmicos da Alegria demonstrou a relevância da terapia do riso como instrumento complementar no cuidado à saúde, promovendo alegria, acolhimento e descontração. As ações confirmaram o alcance dos objetivos e reforçaram a importância de integrar arte e empatia na assistência, valorizando o ser humano em sua integralidade.

Descritores: Riso; Humanização da Assistência, Promoção à Saúde.

CÓDIGO AZUL NO PSF: UMA PREPARAÇÃO QUE SALVA VIDAS

CODE BLUE IN PRIMARY HEALTH CARE: A PREPARATION THAT SAVES LIVES

Gustavo Silva Procópio¹, Rinaldo José da Silva²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE

Email: ogustavoprocopio@gmail.com

RESUMO

Introdução: As emergências em unidades de atenção primária à saúde representam um desafio para as equipes multiprofissionais, que nem sempre possuem treinamento adequado para o manejo inicial e eficiente desses casos. A atuação rápida e coordenada pode determinar o desfecho clínico dos pacientes, exigindo preparo técnico e trabalho em equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma capacitação voltada à equipe de um PSF, com foco na atuação frente a emergências, baseada nos protocolos do Advanced Trauma Life Support (ATLS) e Basic Life Support (BLS). **Método:** A atividade foi desenvolvida como uma ação extensionista no campo do ESF Cidade Nova I, em Carmo do Cajuru/MG, por meio de uma palestra teórico-prática intitulada “Código Azul no PSF: uma preparação que salva vidas”. A capacitação contemplou aula expositiva sobre condutas emergenciais, apresentação de um fluxograma simplificado de parada cardiorrespiratória e treinamento prático das manobras de RCP e uso do DEA. **Resultados:** A intervenção proporcionou maior integração entre os profissionais da unidade, que demonstraram melhor compreensão dos protocolos de atendimento e relataram aumento da segurança e confiança na condução de emergências. A ação teve repercussão positiva, sendo divulgada no perfil oficial da Prefeitura de Carmo do Cajuru, reforçando o impacto social e educativo da iniciativa. **Conclusão:** A capacitação contribuiu significativamente para o aprimoramento técnico e o fortalecimento da atuação conjunta da equipe de saúde, evidenciando a importância da educação continuada e da extensão universitária na promoção de um atendimento eficaz e humanizado em situações críticas.

Descritores: Educação em saúde; Capacitação profissional; Emergências médicas; Atenção primária à saúde; Extensão universitária.

HIGIENE PESSOAL: CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL NO CRAS

PERSONAL HYGIENE: CHILD AWARENESS AT THE CRAS

Maria Eduarda Gonçalves Moura¹, Valeria Gomes Ventura¹, Flaviany Custódio de Faria²

¹Acadêmicas do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE

E-mail: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A higiene pessoal, além de ser um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde, especialmente durante a infância, fase em que se formam hábitos que podem perdurar ao longo da vida é também uma forma de promover autonomia, autoestima e prevenir doenças infecciosas e parasitárias. Diante disso, foram realizadas atividades lúdicas e educativas visando promover a conscientização sobre práticas básicas de higiene pessoal. **Objetivo:** Promover a conscientização e o aprendizado sobre higiene pessoal em crianças atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), estimulando hábitos saudáveis de cuidado com o corpo. **Método:** A ação foi desenvolvida no CRAS do município de Alto Rio doce-MG. Foi realizada a brincadeira da caixa surpresa para abordar temas como escovação dentária, lavagem das mãos, banho diário, troca de roupas íntimas e corte das unhas. As crianças foram incentivadas a participar e expressar seus conhecimentos sobre o tema, bem como compartilhar suas experiências pessoais do dia a dia. Após as atividades, houve um momento de diálogo com as crianças para reforçar o assunto abordado e esclarecer possíveis dúvidas. **Resultados:** As crianças participaram ativamente das atividades, demonstrando interesse e compreensão sobre a importância dos hábitos de higiene pessoal. Notou-se engajamento durante toda a dinâmica e relatos espontâneos sobre suas rotinas de autocuidado. A atividade contribuiu para reforçar a relação entre saúde, higiene e bem-estar, além de aproximar o conhecimento científico da realidade cotidiana infantil. **Conclusão:** Portanto, a experiência mostrou-se eficaz na promoção da educação em saúde infantil, reforçando a importância do papel do profissional de saúde como educador e reforçou a necessidade de projetos que unem o ensino médico à realidade social. Vale ressaltar que a abordagem lúdica facilitou o aprendizado e estimulou a adoção de práticas de higiene essenciais para a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Descritores: Higiene pessoal; Educação em saúde; Crianças; Promoção da saúde.

ENTRE O AMARELO E O ROSA: CORES QUE CURAM E ACOLHEM

BETWEEN YELLOW AND PINK: COLORS THAT HEAL AND WELCOME

Ana Flávia Souza Sad¹, Ana Luísa Dias de Almeida¹, Ana Luisa Martins Ferreira¹, Ana Luiza Amaral Almeida¹, Anna Clara Queiroz Alves¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME/ FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As campanhas Setembro Amarelo e Outubro Rosa são marcos importantes na promoção da saúde mental e prevenção de câncer de mama. No ambiente hospitalar, especialmente em salas de espera, é possível transformar momentos de ansiedade e medo em oportunidades de diálogo, acolhimento e conscientização sobre o autocuidado e a valorização da vida. **Objetivo:** Conscientizar pacientes e acompanhantes sobre prevenção do suicídio e o diagnóstico precoce do câncer de mama, utilizando sala de espera de hospital de Barbacena-MG, como local de educação em saúde e humanização. **Método:** Na primeira intervenção, foi desenvolvido pelo grupo um banner com uma árvore da vida com motivos para viver onde os pacientes falavam sobre sentimentos bons, pessoas e hobbies que os motivavam a viver e o grupo escrevia e colava completando a árvore. Na segunda intervenção, foi criado outro banner sobre a importância da prevenção ao câncer de mama, uma conversa com cada paciente e no final foi entregue a um pássaro rosa como símbolo do mês de outubro. **Resultados:** As intervenções proporcionaram momentos significativos de conscientização e acolhimento para os pacientes em espera para consultas. Além do impacto positivo nos pacientes, a experiência proporcionou aos alunos o desenvolvimento de empatia, comunicação, criatividade e sensibilidade social, reforçando a importância da extensão universitária na formação humana e profissional. **Conclusão:** O projeto "Pra não dizer que não falei das cores" destacou a importância de unir conhecimento técnico à sensibilidade humana. As intervenções auxiliaram para a transformação temporária do ambiente hospitalar para um ambiente mais leve e conscientizador. Os estudantes puderam aperfeiçoar competências e habilidades como empatia, escuta ativa e sensibilidade social, que são essenciais para uma prática médica que visa o cuidado integral.

Descritores: Conscientização; Saúde Mental; Câncer de Mama.

ACADÊMICOS DA ALEGRIA: LEVANDO SORRISOS, AFETO E HUMANIZAÇÃO AOS ESPAÇOS DE SAÚDE

ACADEMICS OF JOY: BRINGING SMILES, AFFECTION AND HUMANIZATION TO HEALTH SPACES

Amanda Cristina da Costa Lopes¹, Ana Paula Campos Teixeira¹, André José de Araújo¹, Arielle Verônica de Oliveira¹, Bruna Rievers Oliveira¹, Bruno Dinali Lombelo Alves¹, Eliane Maria Ribeiro¹, Geovana Moreira Pereira¹, Giovanna Augusta Gomes de Andrade¹, Giovanna Maria Amêndola Couto¹, Laura Arantes Lara¹, Lorena Brandão Fonseca¹, Maria Rita Feres Gama Ferreira Carvalho¹, Tammy Luisa Silverio Fernandes¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ambiente hospitalar, muitas vezes associado à dor e à ansiedade, pode tornar-se mais acolhedor por meio de iniciativas que promovam empatia, alegria e escuta ativa. O projeto de extensão Acadêmicos da Alegria busca aproximar os acadêmicos de medicina da comunidade de forma humanizada, levando conforto emocional a pacientes, familiares e profissionais da saúde. **Objetivo:** Proporcionar momentos de descontração e acolhimento em ambientes de saúde, estimulando o olhar humanizado dos acadêmicos e contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos pacientes. **Método:** Foram realizadas três intervenções. A primeira, desenvolvida em uma Unidade de Cuidados Prolongados de Barbacena-MG, consistiu em atividades de interação e acolhimento junto a adultos e idosos. Um dos acadêmicos levou um violão, e o grupo percorreu os corredores e leitos cantando com os pacientes, promovendo um ambiente de alegria. Também foi utilizada uma "caixa da memória", contendo um rádio, com o qual os participantes eram convidados a colocar a mão e adivinhar o objeto, estimulando recordações e vínculos afetivos. A segunda, com crianças e adolescentes no setor de Pediatria, envolveu dinâmicas lúdicas com crianças e entrega do livro de colorir dos Acadêmicos da Alegria. A terceira intervenção ocorreu nos setores de Cardiologia e Oncologia, com adultos e idosos, envolvendo brincadeiras, conversas e resgate de memórias afetivas junto aos pacientes. **Resultados:** As ações foram bem recebidas pelos pacientes e equipes de saúde, evidenciando melhora no humor, socialização e disposição dos participantes. Para os acadêmicos, a experiência favoreceu o desenvolvimento da empatia, da comunicação e do senso de responsabilidade social, fortalecendo o aprendizado vivencial e a prática humanizada. **Conclusão:** O projeto Acadêmicos da Alegria demonstrou que atividades lúdicas e afetivas contribuem significativamente para o bem-estar dos pacientes e a formação ética e sensível dos futuros médicos, reforçando a importância da humanização como pilar do cuidado em saúde.

Descritores: Humanização; Extensão Universitária; Alegria; Empatia; Medicina.

EMOÇÕES EM FOCO - PSICOLOGIA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

"EMOTIONS IN FOCUS – CHILD PSYCHOLOGY IN EMOTIONAL DEVELOPMENT"

Maria Eduarda Silva Bageto¹, Ana Clara Sad Assis do Prado¹, Ana Flávia Craveiro de Andrade¹, Eduarda Pereira Calazans¹, Leticia Junho Alves¹, Lidia Zanardi Pelaes¹, Maria Eduarda de Paula Furtado¹, Mariana Martins Milagres¹, Mateus Melo Vieira¹, Nataly Ester de Almeida Silva¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A habilidade infantil de compreender e nomear as próprias emoções é essencial para o equilíbrio emocional. Ao reconhecerem o que sentem, as crianças conseguem enfrentar melhor as adversidades, solucionar conflitos de maneira mais saudável e desenvolver maior empatia. Durante as atividades com alunos do 2º ano de uma escola municipal de Barbacena, percebeu-se o quanto essa consciência emocional interfere positivamente no comportamento e na convivência. A vivência prática reforça a necessidade de trabalhar o tema no contexto escolar. **Objetivo:** Promover o reconhecimento e o controle das emoções pelas crianças, fortalecendo o desenvolvimento emocional e contribuindo para a formação de relações mais saudáveis no ambiente escolar. **Método:** O projeto adota metodologias ativas centradas em oficinas temáticas, jogos cooperativos e dinâmicas lúdicas que favorecem a expressão e a compreensão das emoções. As intervenções são planejadas para estimular o autoconhecimento e a empatia, respeitando a faixa etária do público. As ações são conduzidas por estudantes extensionistas sob supervisão docente. A abordagem prioriza a escuta ativa, o diálogo e a construção coletiva do aprendizado. **Resultados:** Os encontros realizados até o momento evidenciaram a boa aceitação e o entusiasmo das crianças diante das atividades propostas. Nota-se o vínculo estabelecido entre extensionistas e alunos, valorizando a singularidade e o acolhimento de cada participante. As oficinas exploram as emoções abordando tanto sua função protetiva quanto seus efeitos quando não compreendida adequadamente. As crianças demonstraram facilidade em compartilhar experiências e sentimentos, mostrando avanços na identificação emocional. Observou-se também aumento no engajamento coletivo e na disposição para o diálogo. As reações positivas reforçam o potencial do projeto para fortalecer competências socioemocionais. Esses resultados preliminares indicam a importância de ações contínuas e interdisciplinares no espaço escolar. **Conclusão:** O projeto tem se mostrado eficaz na promoção do reconhecimento e da regulação emocional em crianças. As atividades propostas favorecem o desenvolvimento da empatia e da expressão saudável dos sentimentos, refletindo em melhorias na convivência escolar. A atuação conjunta entre universidade e escola destaca o valor da extensão como instrumento de transformação social. Os resultados alcançados reforçam a necessidade de ampliar iniciativas semelhantes no contexto educacional.

Descritores: Crescimento e Desenvolvimento; Controle Social Formal; Brincadeiras e Brinquedos; Individualidade; Saúde da Criança; Psicologia da Criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO LEIA PARA UMA CRIANÇA: EDUCAÇÃO E SAÚDE LADO A LADO

READ TO A CHILD PROJECT: EDUCATION AND HEALTH SIDE BY SIDE

Maria Antônia Amaral Tafuri Araujo¹, Maria Clara Resende Ferreira¹, Maria Eduarda Barros Matias¹, Maria Fernanda Campos Bageto¹, Maria Fernanda Santos e Veloso¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME FUNJOBE, Barbacena, MG - Brasil

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto “Leia para uma criança: Educação e Saúde” busca integrar saúde e educação de uma maneira lúdica para meninas de diversas faixas etárias. **Objetivo:** Integrar conceitos básicos de saúde em histórias lúdicas, incentivar a prática da relação interpessoal saudável e também da importância da higiene pessoal. **Método:** Nos dias 29 de agosto de 2025 e 24 de outubro de 2025 foram realizados dois encontros com as meninas de um instituto beneficente de ensino. Como os encontros aconteceram na parte da manhã a faixa etária abordada foi entre 6 a 10 anos. Para iniciar o projeto, no dia 29 de agosto a história da “Abelhinha Ocupada” foi contada e encenada. Essa história contava a importância da amizade e como ela ajuda em dias nos quais as tarefas parecem difíceis de serem resolvidas. Já no dia 24 de outubro, a história contada foi “Fedelino, o Trollzinho que não gostava de banho”. Durante a leitura da história, foram entregues às meninas quadrinhos com ilustrações embaralhadas para que no decorrer da leitura tentassem colocá-los em ordem cronológica. Uma próxima intervenção está marcada para o dia 28 de novembro de 2025, em integração com o grupo 12, para realizar um projeto sensorial na horta do próprio instituto. **Resultados:** As crianças foram extremamente interativas e gostaram muito das histórias. Enfatizaram que comunicarão aos familiares tudo o que aprenderam com esse projeto. **Conclusão:** O projeto foi eficaz e cumpriu com seu objetivo, mostrando que é um bom caminho integrar saúde e educação de maneira lúdica.

Descritores: Educação em saúde; Saúde na escola; Linguagem infantil.

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E AUTOCONHECIMENTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

"EMOTIONAL EDUCATION AND SELF-AWARENESS IN CHILD DEVELOPMENT"

Ana Clara Sad Assis do Prado¹, Anna Clara Costa Paiva de Assis¹, Eduarda Pereira Calazans¹, Júlia Gonçalves de Azevedo¹, Lara Alcântara de Oliveira¹, Laura Hellen Henriques Magalhães¹, Leandro Campos Freitas do Carmo¹, Letícia Junho Alves¹, Maria Eduarda Silva Bageto¹, Mariana Martins Milagres¹, Mateus Melo Vieira¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento socioemocional já que é nesse período que se constroem valores, autoestima e habilidades para lidar com sentimentos e pressões sociais. Diante disso, nosso projeto teve como propósito despertar nas crianças a consciência sobre suas emoções e incentivar a valorização de seus talentos e sonhos. **Objetivo:** Promover a saúde emocional e o desenvolvimento pessoal das crianças, por meio da educação em saúde, incentivando o reconhecimento das suas emoções e dos seus sentimentos. **Método:** O plano de ação incluiu três etapas principais. Na primeira, foram realizadas atividades lúdicas com as crianças focadas no reconhecimento da força interior e autoestima, usando como símbolo os "Anéis do Poder". As atividades envolveram o sorteio de emojis de força para compartilhamento de emoções, uma roda de escuta e a entrega simbólica dos anéis, acompanhada de valorização pessoal. Já na segunda, reunimos as crianças para conversar a respeito da pressão social e inserimos atividades que fizessem questionar o "efeito manada" e seus impactos negativos. A terceira etapa consistiu no planejamento e realização de uma ação especial de Dia das Crianças, com a entrega de kits de colorir e uma brincadeira de dança das cadeiras, promovendo criatividade, lazer e integração. **Resultados:** O projeto possibilitou momentos de diálogo e reflexão sobre emoções, sentimentos e sonhos e objetivos. As crianças demonstraram interesse pelas atividades e começaram a identificar algumas emoções no dia a dia, ainda que de forma inicial contribuindo para despertar a importância do autoconhecimento e da valorização individual, fortalecendo as bases para o desenvolvimento emocional das crianças. **Conclusão:** As atividades realizadas permitiram que as crianças reconhecessem e expressassem emoções positivas, refletissem sobre a importância de manter pensamentos próprios diante da pressão social e compreendessem o valor de sonhar e acreditar em suas capacidades para realizar seus objetivos.

Descritores: Emoções; Pressão Social; Comportamento Infantil; Desenvolvimento Emocional; Educação em Saúde.

DO EXPLORAR AO EXPRESSAR: PROMOVENDO SENTIDOS E SENTIMENTOS NO ACOLHIMENTO INFANTIL

FROM EXPLORING TO EXPRESSING: PROMOTING SENSES AND FEELINGS IN CHILDCARE

Ana Flávia de Matos Pereira¹, Ana Paula Botelho Souza¹, Ana Paula de Souza Paula¹, Bruna Moura Pimentel¹, Isadora Discacciati Fonseca¹, Jussara Lima Reis¹, Maria Paula Damasceno Vieira¹, Natália Gregório de Paula¹, Nayla Yasmin Faria da Silva¹, Pedro Henrique França Barbosa Silva¹, Priscila Karen Rezende¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOB

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOB

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O ambiente de espera em uma instituição voltada ao atendimento e apoio de crianças com deficiência e suas famílias pode gerar ansiedade e inquietação. Transformar esse espaço em um ambiente de interação e descoberta favorece o desenvolvimento sensorial e emocional, tornando o momento mais significativo e humanizado. Atividades que estimulam os sentidos e a expressão de sentimentos promovem comunicação, socialização e acolhimento. Para os acadêmicos de medicina, essa vivência proporciona aprendizado sobre empatia e cuidado integral, aproximando teoria e prática de forma humanizada.

Objetivo: Promover atividades lúdico-sensoriais com crianças com deficiência, estimulando os sentidos, a expressão de experiências positivas e a interação social, de modo a transformar a sala de espera em um espaço inclusivo e acolhedor. **Método:** As atividades foram realizadas no segundo semestre de 2025 por acadêmicos de medicina de uma faculdade do município de Barbacena, em uma instituição voltada ao apoio de crianças com deficiência e suas famílias. As ações consistiram em convidar as crianças a segurar uma placa e compartilhar algo bom ocorrido no dia, estimulando a percepção de vivências positivas. Em seguida, utilizou-se uma caixa sensorial com objetos de diferentes texturas para exploração tátil e identificação, integrando linguagem e sensibilidade. As atividades duraram cerca de uma hora, com participação espontânea das crianças e familiares. **Resultados:** As crianças participaram com entusiasmo, expressando alegria e curiosidade. A atividade da placa favoreceu o reconhecimento de emoções positivas, e a caixa sensorial despertou interesse tátil, imaginação e comunicação. A presença dos familiares fortaleceu vínculos e o ambiente de acolhimento. **Conclusão:** Atividades sensoriais e afetivas em salas de espera contribuem para o desenvolvimento infantil e a inclusão. A experiência reforça a importância da ludicidade e da empatia no cuidado humanizado e na formação médica.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Atividades Lúdicas; Extensão Universitária; Promoção da Saúde.

RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - UM CASO DE AMOR

HEALTH PROMOTION FOR PEOPLE WITH DISABILITIES - A LOVE STORY

Fernanda Ribeiro Nascimento¹, Guilherme de Paula Cunha¹, Hortência de Souza Magierek¹, Isabela Tafuri Patricio Pinto Cimino Figueiroa¹, Júlia Alcía de Melo Medeiros¹, Lucas Ribeiro Costa¹, Nathã Geraldo Souza Santana¹, Nickolly Teixeira Moreira¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: guilhermedepac@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto intervencionista ocorre em uma associação filantrópica multiprofissional para pessoas com deficiência - PcD (intelectual, física, neuropsicomotora) em Barbacena - MG. A dinâmica arquitetônica é constantemente adaptada para o acompanhamento longitudinal dos usuários em tratamento integral progressivo e integra uma rede de apoio às famílias, já que a saúde e bem-estar do indivíduo são produto do equilíbrio biopsicossocial próprio e do meio em que vive. **Objetivo:** Participar como agentes ativos na promoção de saúde, bem-estar, cultura e lazer junto aos usuários da referida entidade. **Método:** Intervenção em formato de teatro em sala adaptada para um público de dez crianças assistidas e profissionais assistentes. Inspirada no símbolo do Autismo - o quebra-cabeça - "As letras do AMOR" foi escrita e encenada pelos intervencionistas e narrada por uma voluntária. Os personagens-letras (A, M, O, R) eram quatro placas coloridas de tapete pedagógico encaixáveis, com características únicas e especiais, porém isoladas e incompreendidas, sentimentos recorrentes em PcD. As letras então tentaram se juntar em palavras (significado no mundo). **Resultados:** Após a interação entre as quatro letras, a formação de palavras aleatórias provocou riso e interação direta com a plateia, até que ao fim da encenação, com a formação e encaixe da palavra AMOR, é dito na narrativa que "as pessoas são únicas e especiais, mas juntas, tudo passa a fazer sentido quando existe o AMOR, pois é ele que nos conecta e nos torna mais fortes!". Recebemos palmas, abraços e convites para atividades futuras. **Conclusão:** Reconhecemos e nos conectamos com as vulnerabilidades de um público afetuoso e muitas vezes invisível. Portanto, somos pequenas peças de um grande desafio, que é a Promoção da Saúde, pois depende de todos, em união, para propagar ações como essas, que nos inspiram a fazer do mundo um lugar onde todos possam ser vistos, incluídos, compreendidos e amados.

Descritores: Pessoas Com Deficiência; Deficiências Do Desenvolvimento; Populações Vulneráveis.

EDUCAÇÃO, SAÚDE E INCLUSÃO: VIVÊNCIAS MÉDICAS NA APAE

EDUCATION, HEALTH AND INCLUSION: MEDICAL EXPERIENCES AT APAE

Ana Flávia Garcia¹, Geraldo Pedro da Silva Junior¹, Gabriel Couto Andrade Santos¹, João Victor Costa Neiva¹, Maria Alice Moreira Miranda¹, Maysa Heleno dos Santos Gomes¹, Polyana Souza de Castro¹, Rhiad Anttonnela Pinto¹, Talita Guimarães Coelho¹, Flaviany Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: advtalitacoelho@gmail.com

RESUMO

Introdução: A poliomielite é uma doença viral grave, capaz de causar paralisia permanente, e sua erradicação depende da manutenção das coberturas vacinais e da conscientização da população. A formação médica deve incluir experiências que aproximem os estudantes da comunidade, promovendo a educação em saúde e a responsabilidade social. A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) é um espaço que favorece atividades educativas voltadas à inclusão e à prevenção de doenças. **Objetivo:** Conhecer o funcionamento da APAE e realizar ação social em alusão ao Dia Mundial de Combate à Poliomielite (24 de outubro), destacando a importância da vacinação e as formas de prevenção e combate à doença. **Método:** A atividade foi desenvolvida como parte das ações de extensão universitária. Inicialmente, os estudantes conheceram a estrutura e os serviços oferecidos pela APAE. Em seguida, foi executada uma exposição no Centro Oftalmológico da instituição, voltada a pacientes, familiares e funcionários. Foram disponibilizados materiais informativos e ilustrativos sobre o vírus, suas formas de transmissão, sintomas e prevenção. A equipe dialogou com o público, esclarecendo dúvidas e reforçando a importância do calendário vacinal e das doses de reforço. **Resultados:** A ação promoveu ampla troca de conhecimentos e despertou o interesse dos participantes sobre o tema. Observou-se maior compreensão quanto à necessidade da vacinação e ao papel das campanhas de imunização na erradicação da poliomielite. Para os acadêmicos, a atividade representou um aprendizado prático em comunicação, empatia e promoção da saúde. **Conclusão:** A experiência evidenciou o valor das ações de extensão na formação médica e no fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. A atividade contribuiu para a conscientização sobre a importância da vacinação e reforçou o compromisso coletivo com a prevenção e a erradicação da poliomielite.

Descritores: Poliomielite; Vacinação; Prevenção; Inclusão; Assistência.

RODA DE CONVERSA SOBRE O "OUTUBRO ROSA" E O CÂNCER DE MAMA EM UMA LOCALIDADE DA ZONA RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DISCUSSION CIRCLE ABOUT "PINK OCTOBER" AND BREAST CANCER IN A RURAL AREA: AN EXPERIENCE REPORT

Ana Carolina da Silva Frizoni¹, Ana Clara Pereira Abrantes Couy¹, Júlia Ellen da Silva Sandy¹, Larissa Maria Soares de Araújo¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O "Outubro Rosa" consiste em uma iniciativa internacional de conscientização populacional sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e também do câncer de colo de útero, movimento de extrema importância, haja vista a ocorrência frequente dessas patologias e o diagnóstico sendo feito muitas vezes em fases tardias, impactando no prognóstico. Assim, dentro das Práticas Extensionistas do Internato em Saúde Coletiva, essa temática foi abordada. **Objetivo:** Abordar, de forma prática e acessível, o significado do Outubro Rosa, suas aplicações na realidade e a sua importância para a saúde das mulheres. **Método:** Tratou-se de uma roda de conversa em um posto de saúde entre as acadêmicas de medicina que realizam o internato rural nessa localidade e as mulheres ali presentes, sendo elas moradoras da região e dos arredores, e também funcionárias da unidade de saúde, por meio de explicações teórico-práticas, troca de experiências e uso de panfleto informativo. **Resultados:** Foram realizadas conversas sobre a importância de realizar a mamografia e de se atentar à regularidade da realização do exame, as idades indicadas para a mamografia e os benefícios de manter consultas médicas regulares e hábitos de vida saudáveis que contribuem para a prevenção do câncer de mama, como ter alimentação equilibrada, dormir bem e realizar prática frequente de atividades físicas. Abordou-se também os sinais de alerta para o câncer de mama e as orientações sobre a realização do autoexame. As participantes demonstraram interesse pelo tema, interagindo por meio de perguntas e relatos pessoais. **Conclusão:** A roda de conversa possibilitou um diálogo amplo e produtivo, promovendo troca de saberes e experiências sobre a saúde da mulher.

Descritores: Conscientização; Educação em Saúde; Neoplasias da Mama.

ATIVIDADE FÍSICA REGULAR: IMPORTÂNCIA E ASSOCIAÇÃO A PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA

REGULAR PHYSICAL ACTIVITY: IMPORTANCE AND ASSOCIATION WITH BREAST CANCER PREVENTION

Ana Carolina Proxedes de Castro¹, Mariana Luiza Esteves¹, Lorryne Drummond¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob@edu.br

RESUMO

Introdução: O Outubro Rosa é amplamente reconhecido como o mês de prevenção do câncer de mama, com isso em mente, em conjunto com a Secretaria de Saúde de um município de Minas Gerais, foi realizada uma caminhada em prol dessa causa. Em 24/10/2025, atividades interativas com a comunidade, momentos de conscientização sobre atividade física e palestras educativas sobre o câncer de mama foram executadas. Ademais, a oportunidade foi utilizada ainda para esclarecer a população do município sobre doenças osteoarticulares, as quais são recorrentes devido à economia voltada ao artesanato da cidade. **Objetivo:** O projeto objetivou esclarecer e engajar a população quanto a importância da atividade física na prevenção do câncer de mama. **Método:** Durante o dia da caminhada do Outubro Rosa, foi realizada uma roda de conversa prévia com as mulheres habitantes desse município, abordando a importância da atividade física na prevenção do câncer de mama. Além disso, discutiu-se a conscientização sobre doenças osteoarticulares associadas à prática do artesanato, atividade comum entre o público-alvo, com orientações sobre quando procurar ajuda médica, formas de prevenir lesões por esforço repetitivo e esclarecimentos sobre o risco da automedicação. **Resultados:** A roda de conversa alcançou excelente participação, favorecendo um ambiente acolhedor e informativo. As mulheres demonstraram grande interesse pelos temas abordados, especialmente sobre a relação entre atividade física e prevenção do câncer de mama. Muitas relataram desconhecimento prévio sobre essa associação, mostrando-se receptivas às orientações. Houve também troca significativa de experiências pessoais relacionadas as doenças osteoarticulares, o que fortaleceu o vínculo entre as participantes. **Conclusão:** A abordagem foi participativa, com esclarecimento de dúvidas, incentivando a educação em saúde e o bem-estar integral da mulher, mostrando-se eficaz na prevenção e conscientização sobre a prevenção do câncer de mama através da atividade física e sobre doenças osteoarticulares, de forma acessível, encaixando-se na realidade dessas mulheres.

Descritores: Câncer de mama; Atividade Física; Prevenção.

CAMPANHA OUTUBRO ROSA: PREVENÇÃO E CUIDADO COM O CÂNCER DE MAMA

PINK OCTOBER CAMPAIGN: "BREAST CANCER PREVENTION AND CARE"

Júlia de Oliveira Ferreira Arquete¹, Newton Santos da Cruz Júnior¹, Valeska Magierek¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: juoliveira8328@gmail.com

RESUMO

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (2025), o câncer de mama é o tipo mais comum entre mulheres. O diagnóstico precoce é fundamental e aumenta significativamente as chances de tratamento bem-sucedido e cura, o que ressalta a importância da conscientização, do autoexame das mamas e da realização regular de exames de rastreamento, como a mamografia, nas faixas etárias recomendadas. A alta incidência de câncer de mama no Brasil e a falta de adesão ao rastreamento precoce motivaram a criação da campanha. **Objetivo:** compartilhar com a população conhecimentos a respeito do câncer de mama e a importância de realizar os exames de rastreamento. **Método:** A ação de extensão foi realizada na sala de espera da UBS Funcionários, tendo como público-alvo todos os pacientes, principalmente mulheres. Foi desenvolvida por meio de planejamento educativo (confecção de murais temáticos), rodas de conversa com orientações sobre sinais, sintomas, rastreio e prevenção do câncer de mama, distribuição de panfletos informativos com linguagem acessível (baseados nas orientações do MS), acolhimento e interação com os usuários, incentivando o autoexame e o cuidado regular e lanche coletivo para integração social, reforçando o vínculo entre equipe e comunidade. **Resultados:** Reforço do vínculo entre equipe da UBS e população, participação ativa da comunidade e grande adesão à campanha e aumento do interesse pelo rastreamento mamográfico, ilustrado pela altíssima adesão ao posterior mutirão para realização de Papanicolau e pedidos de mamografia na UBS, onde foi continuada a ação social através de nova conversa com as pacientes em sala de espera e durante consulta, realizando exame preventivo e de mamas e retirando dúvidas. **Conclusão:** A campanha evidenciou que o cuidado em saúde vai além do diagnóstico e tratamento — envolve empatia, escuta e educação contínua. O projeto reforça a importância do trabalho em equipe e da extensão universitária como ponte entre ensino e comunidade.

Descritores: Outubro Rosa; Câncer de Mama; Rastreamento.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO SOCIAL NO INTERNATO RURAL NO MUNICÍPIO DE RESSAQUINHA

HEALTH EDUCATION AND BREAST CANCER PREVENTION: EXPERIENCE FROM A SOCIAL ACTION DURING THE RURAL INTERNSHIP IN RESSAQUINHA

Gabriela Isoni e Moreira¹, Ana Clara Rezende Freitas¹, Bruna Mayrink Heringer¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: militão@grupometa.med.br

RESUMO

Introdução: O Outubro Rosa é uma campanha mundial de conscientização sobre o câncer de mama, que busca incentivar o diagnóstico precoce e o autocuidado. Considerando a relevância do tema, foi realizada uma ação social no município de Ressaquinha, durante o internato rural, em parceria com a equipe multidisciplinar do PSF local. **Objetivo:** Promover a conscientização da população de Ressaquinha sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, por meio de atividades educativas e participativas. **Método:** A ação ocorreu em frente ao posto de saúde e contou com a participação de profissionais e estagiários da equipe multidisciplinar. Foram desenvolvidas palestras, dinâmicas educativas, montagem de estandes informativos, sorteios, café da manhã e distribuição de brindes. Os conteúdos abordaram a incidência, o autoexame e orientações gerais sobre o câncer de mama. **Resultados:** Participaram aproximadamente 50 pessoas, majoritariamente mulheres da comunidade local. Observou-se boa adesão às atividades e interesse do público nas informações apresentadas, evidenciando a importância de ações de educação em saúde voltadas à prevenção do câncer de mama. **Conclusão:** A ação social proporcionou integração entre os profissionais de saúde e a comunidade, fortalecendo o vínculo com o serviço e promovendo o conhecimento sobre práticas preventivas. Destaca-se a relevância da atuação multiprofissional na promoção da saúde e na conscientização sobre o câncer de mama.

Descritores: Neoplasias da Mama; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO "UM MÊS, UMA CAUSA: JUNTOS PELA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO"

EXTENSION PROJECT "ONE MONTH, ONE CAUSE: TOGETHER FOR AWARENESS AND PREVENTION"

Isabella Alvarenga Costa e Silva¹, Ana Clara Pedrosa Gondim¹, Ana Vieira de Souza¹, Gabriela Domingues Gama¹, Gabriela Júnia Rezende Santos¹, João Paulo Cafrune Martins¹, Lara Beatriz Costa Victor¹, Laura de Pelegrin Fogiato¹, Lafayette Bonifácio Amaral de Andrada¹, Rubens Soraggi Neto¹, Thácyto Santana Barbosa¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: isabellaalvarengacs@gmail.com

RESUMO

Introdução: O presente projeto surgiu da necessidade de abordar temas relevantes para a saúde pública em um contexto de carência de informações acessíveis e baseadas em evidências. Diante disso, o projeto foi desenvolvido com o intuito de promover educação em saúde e fortalecer a integração entre faculdade e comunidade por meio de campanhas mensais. **Objetivo:** Promover a conscientização da população barbacenense acerca da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças prevalentes, além de proporcionar a troca de experiências entre os acadêmicos e a comunidade. **Método:** As atividades foram realizadas em locais públicos, como a rua central da cidade, na instituição de ensino médico e em um hospital local. Foram realizadas palestras, distribuição de panfletos e outros materiais informativos, além de momentos de esclarecimento de dúvidas do público-alvo envolvido. **Resultados:** As ações abordaram temas variados no decorrer dos meses. No "Março Lilás", panfletos sobre câncer de colo do útero despertaram a curiosidade entre as mulheres. Em abril, foram entregues materiais sobre autismo em um hospital local. Em maio, a campanha antitabagismo mobilizou funcionários da faculdade de medicina. Em junho, foi realizada uma palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, com testes rápidos e entrega de materiais preventivos. Em agosto, a campanha do aleitamento materno ocorreu em uma instituição de saúde, alcançando o público materno, já o "Setembro Verde" visou incentivar a doação de órgãos. E por fim, no "Outubro Rosa", foram distribuídos panfletos visando a prevenção contra o câncer de mama. As ações tiveram ampla participação e despertaram grande interesse da comunidade. **Conclusão:** O projeto promoveu conscientização e prevenção em saúde, fortalecendo o vínculo entre a instituição de ensino médico e a comunidade, contribuindo para a formação humanizada dos futuros médicos e o bem-estar coletivo.

Descritores: Prevenção de doenças; Conscientização pública; Promoção da saúde.

ABORDAGEM SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM COMUNIDADES RURAIS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

APPROACH TO THE INDISCRIMINATE USE OF BENZODIAZEPINES IN RURAL COMMUNITIES IN THE COUNTRYSIDE OF MINAS GERAIS

Hilda Júlia Afonso Barboza Domingos¹, Flavianny Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: hildajulia16@gmail.com

RESUMO

Introdução: O uso inapropriado de benzodiazepínicos (BZD) constitui um relevante problema de saúde pública em âmbito não somente nacional como também mundial. Esses medicamentos, amplamente prescritos para o tratamento de ansiedade, de insônia e de outros transtornos psiquiátricos, apresentam reconhecido potencial de dependência, de tolerância e de outros efeitos adversos, especialmente quando utilizados de forma prolongada. Entre os grupos mais vulneráveis aos riscos do uso inadequado destacam-se os idosos em que a probabilidade de eventos adversos, como quedas, comprometimento cognitivo e delirium é acentuada. **Objetivo:** Orientar à população sobre a prescrição criteriosa, especialmente aos idosos, limitada e baseada em uma avaliação individualizada dos riscos e benefícios dos BZD, considerando a disponibilidade de alternativas terapêuticas não farmacológicas e de medicamentos mais seguros, além do possível desmame individualizado a cada paciente. **Método:** Consistiu na realização de orientações em sala de espera, com uso de linguagem acessível e material de apoio visual e descritivo, por meio de uma cartilha ilustrativa e com linguagem acessível elaborada para o projeto nas unidades de atendimentos rurais da Equipe de Estratégia da Saúde da Família em Mercês-MG. Para a seleção das comunidades, foram escolhidas àquelas com maior prevalência de uso de benzodiazepínicos, a saber: Comunidade Buieié e Comunidades Retiro e Tiririca e Taquaral. O conteúdo abordou temas como os principais efeitos colaterais do uso crônico dos BZD, incluindo dependência, prejuízo cognitivo, efeito sedativo e quedas, com o apoio da equipe de enfermagem e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Além disso, foram abordadas as estratégias para o desmame seguro, enfatizando que este deve ser lento, gradual e individualizado, realizado com supervisão médica. **Resultados:** Os grupos de conversa na sala de espera abarcaram principalmente idosos e seus familiares, além de cuidadores e outros usuários da unidade de saúde. A receptividade do público foi positiva, evidenciando o interesse e a curiosidade sobre os riscos do uso prolongado de BZD e as alternativas terapêuticas disponíveis. Durante as orientações, observou-se que a maioria dos participantes relatava o uso contínuo de algum medicamento da classe abordada, incluindo as chamadas drogas Z, como zolpidem e zopiclona, muitas vezes sem acompanhamento médico regular, orientada por amigos da comunidade, e sem conhecimento sobre os potenciais efeitos adversos. À escuta ativa dos pacientes, foi percebido que muitos desconhecem os riscos de dependência, de tolerância e de comprometimento cognitivo. A cartilha ilustrativa demonstrou-se um recurso didático eficaz, facilitando a compreensão por parte do público, além da possibilidade de levar para familiares e para amigos que fazem o uso dessas medicações e foram impossibilitados da presença no dia. **Conclusão:** A atividade possibilitou trocas significativas entre a acadêmica e a comunidade, promovendo integração ensino-serviço e reforçando a importância da educação em saúde como estratégia de promoção do uso racional de medicamentos. Vários participantes manifestaram interesse em conversar com o médico da unidade sobre a possibilidade de redução gradual do uso ou substituição por terapias não farmacológicas, como higiene do sono, redução do consumo de café e de outras bebidas ricas em cafeína além de técnicas de relaxamento.

Descritores: Benzodiazepínicos, Idoso; Uso de medicamentos; Prevalência.

CUIDAR É PREVENIR: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO NO OUTUBRO ROSA

CARING IS PREVENTION: THE IMPORTANCE OF AWARENESS IN PINK OCTOBER

Amanda Chereze Galdino¹, Gabriela Fernandes Terra¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: amanda_chereze12@outlook.com

RESUMO

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Oncologia, o câncer de mama é um dos mais prevalentes entre as mulheres e uma das principais causas de mortalidade feminina no Brasil, configurando como um problema de saúde pública. A detecção precoce da doença, pode reduzir significativamente as taxas de mortalidade, reforçando a importância da informação e do acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre o câncer de mama, orientações, estimular o autocuidado e o diagnóstico precoce por meio de ações educativas, além de fortalecer o vínculo entre a comunidade e a rede de atenção básica à saúde. **Método:** A ação ocorreu em outubro de 2025, em um município de Minas Gerais, em parceria com profissionais da saúde da UBS local. Participaram cerca de 60 pessoas, em sua maioria mulheres. As atividades incluíram palestras, demonstração prática de autoexame, aferição de pressão arterial, entrega de panfletos informativos e momento para dúvidas. A fundamentação foi com base nas diretrizes do Ministério da Saúde, sendo priorizado o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. **Resultados:** Notou-se maior procura para a realização de mamografia e adesão às práticas de autocuidado nas consultas subsequentes à ação, além de busca por conhecimento ao sanar dúvidas e disseminação da informação à familiares que não estavam presentes. **Conclusão:** A ação social alcançou seus objetivos, demonstrando que a educação em saúde é instrumento eficaz na promoção da conscientização e na mudança de comportamentos preventivos. O projeto reforçou a relevância das campanhas do Outubro Rosa como estratégia de cuidado e promoção da saúde, principalmente do público feminino.

Descritores: Câncer de Mama; Educação em Saúde; Outubro Rosa.

A LUTA PERENE DE DANDARA E ZUMBI: AÇÕES ANTIRRACISMO E INCLUSÃO SOCIAL – PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

THE PERMANENT BATTLE OF DANDARA AND ZUMBI: ANTI-RACISM ACTIONS AND SOCIAL INCLUSION - STRATEGIES FOR FINANCIAL EDUCATION AND PROFESSIONAL INSTRUCTIONS IN A QUILOMBOLA COMMUNITY

Bianka Furtado Rios Milagres¹, Gabriela Viegas Borges de Paula Ferreira¹, Gabrielle Chagas dos Santos¹, Julia Gonçalves dos Reis¹, Leandro Gustavo Alves Araújo¹, Letícia Graziane Silva¹, Maria Laura Maestro Barbosa da Silva¹, Mariana Santiago Bassi¹, Sofia Timóteo Cunha¹, Thayná Erê Lauapite Silva¹, Juliano Bergamaschine Mata Diz²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG-Brasil

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG-Brasil

Email: julianodiz@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Projeto de extensão extracurricular “A Luta Perene de Dandara e Zumbi” tem como uma das suas propostas promover uma compreensão crítica sobre o mercado de trabalho contemporâneo, estimulando a reflexão acerca da qualificação profissional, da educação e do desenvolvimento pessoal. As ações buscaram fortalecer o espírito empreendedor, ampliar o conhecimento sobre novas oportunidades profissionais e reafirmar a educação como instrumento de autonomia e transformação social. **Objetivo:** Apresentar o funcionamento do mercado de trabalho atual, despertar o interesse pela formação profissional, incentivar o pensamento crítico sobre empregabilidade e ampliar o reconhecimento da educação como instrumento para transformação social. **Método:** As atividades foram conduzidas de forma participativa e interativa junto a adolescentes da Comunidade Rural Quilombola, na região de Barbacena-MG. Inicialmente, realizaram-se rodas de conversa sobre a percepção dos jovens em relação ao mundo do trabalho. Em seguida, foram utilizados materiais didáticos fornecidos pela ONG internacional Junior Achievement (JA) para leitura e debate do tema, abordando conceitos como demanda de trabalho, empregabilidade e qualificação profissional. Também ocorreram discussões orientadas com exemplos práticos e exercícios em grupo, nos quais os participantes analisaram personagens fictícios, propondo trajetórias formativas adequadas a cada situação. Durante todas as intervenções, foram distribuídos materiais escolares como forma de apoio e incentivo à continuidade dos estudos. **Resultados:** O projeto gerou engajamento expressivo dos adolescentes, que participaram ativamente e demonstraram maior compreensão sobre qualificação e planejamento de carreira. As atividades estimularam colaboração, pensamento crítico e reflexão sobre escolhas profissionais. Observou-se ainda motivação para buscar formação acadêmica e técnica, além de fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, potencializado pelas ações solidárias. **Conclusão:** As intervenções evidenciaram que projetos de extensão que integram educação, reflexão crítica e apoio social contribuem para o desenvolvimento pessoal, autonomia e empoderamento juvenil, reafirmando a educação como vetor de crescimento pessoal e profissional.

Descritores: Mercado de trabalho; Inclusão Social; Educação inclusiva.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOVENDO A HIGIENE INFANTIL

EXPERIENCE REPORT: PROMOTING CHILD HYGIENE

Lorena Teresinha Bertolin de Oliveira¹, Luana Cattoni Greco¹, Lucas Carvalho Pereira Ferreira¹, Lucas de Souza Barreto¹, Luís Felipe de Paula²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG-Brasil

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG-Brasil

Email:

RESUMO

Introdução: A manutenção dos hábitos de higiene desde a infância constitui um componente essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Entretanto, observa-se que muitas crianças economicamente vulneráveis apresentam acesso limitado a práticas adequadas de autocuidado. **Objetivo:** Frente a esse cenário, a proposta desenvolvida visou implementar ações educativas que promovam a adoção de hábitos de higiene, focando no cuidado bucal. De maneira didática e adaptada para a faixa etária das alunas, o projeto buscou contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a formação de práticas preventivas. **Método:** No dia 24 de outubro de 2025, o projeto foi realizado em um instituto beneficente para meninas de famílias de baixa renda. Após a apresentação da proposta e um breve momento de descontração, foram distribuídos *kits* de higiene bucal. Em local apropriado, foi ensinada de maneira lúdica a forma correta de escovação dos dentes e, posteriormente, foi orientada e realizada a lavagem correta das mãos. **Resultados obtidos:** Durante o projeto, observou-se que as crianças participaram de forma ativa das atividades propostas. Na etapa de escovação dental, as alunas demonstraram interesse e compreensão das técnicas ensinadas, repetindo os movimentos corretamente, o que indica a eficácia da abordagem adaptada à faixa etária. Ao final das práticas, notou-se que o caráter interativo das ações favoreceu o interesse das participantes, tornando o aprendizado prazeroso e significativo. A distribuição dos *kits* funcionou como incentivo adicional para continuidade dos cuidados aprendidos. **Conclusão:** O projeto mostrou-se eficaz na promoção da higiene infantil entre as participantes. As atividades interativas e adaptadas à faixa etária incentivaram a participação, a autonomia e o bem-estar das crianças, evidenciando o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social ao integrar educação e saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das participantes.

Descritores: Higiene Bucal; Higiene das Mãos; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Crianças.

DE ONDE ESTOU PARA ONDE QUERO CHEGAR

FROM WHERE I AM TO WHERE I WANT TO GO

Maísa Ferreira Bento¹, Maria Luísa Dias Valentim¹, Thales de Paula Liu¹, Vanessa Cabral Prenazzi Disciaciati¹, William Esteves Bernardes¹, Priscylla Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento do projeto de vida durante o ensino médio é essencial para auxiliar adolescentes a reconhecerem suas potencialidades, interesses e metas pessoais e profissionais, fortalecendo autoestima, autonomia e protagonismo juvenil. **Objetivo:** Promover reflexões sobre autoconhecimento, sonhos, medos, habilidades e trajetórias profissionais entre estudantes do primeiro ano do ensino médio (com idades entre 15 e 17 anos), estimulando a construção do projeto de vida e oferecendo orientações sobre possíveis carreiras e caminhos para alcançá-las. **Método:** Foram realizadas rodas de conversa e atividades interativas em sala, nas quais os estudantes compartilharam gostos, objetivos, inseguranças e perspectivas de futuro; posteriormente, os dados coletados foram organizados em uma pasta individual para cada aluno, juntando ao final do semestre informações sobre cada um. Foi entregue um planejamento personalizado com informações sobre a profissão desejada e passos necessários para alcançá-la. **Resultados:** Observou-se grande participação e interesse dos alunos, com destaque para a abertura ao diálogo sobre sonhos e desafios pessoais; foram identificadas dificuldades relacionadas à autoestima e insegurança quanto ao futuro, o que permitiu oferecer orientações motivacionais e apoio. A devolutiva personalizada contribuiu para o engajamento e para maior clareza dos estudantes sobre suas metas e possibilidades profissionais.

Descritores: Projeto de vida; Adolescentes; Orientação profissional; Autoestima; Ensino médio.

CULTIVANDO SENTIDOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

CULTIVATING SENSES: ENVIRONMENTAL EDUCATION AND CHILD DEVELOPMENT

Raíssa Raiane Sales Santos¹, Pedro Alves Lage¹, Pedro Fernandes do Vale¹, Rafaella de Paula Eduardo¹, Raul Bernardes Cardoso Drummond¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O contato com a natureza contribui não apenas para o aprendizado ambiental, mas também para o desenvolvimento sensorial, cognitivo e afetivo das crianças. Ambientes de cultivo promovem senso de responsabilidade, autonomia e cuidado, além de estimularem a alimentação saudável e o vínculo com o meio ambiente. Diante disso, foi proposta uma intervenção em uma instituição do município de Barbacena que abriga e acompanha crianças, a fim de enriquecer o espaço já existente de horta por meio de atividades de educação ambiental e estímulo sensorial. **Objetivo:** Implementar uma horta vertical e realizar atividades educativas que promovam o desenvolvimento sensorial, a consciência ecológica e o engajamento das crianças no cuidado com a natureza. **Método:** A equipe (representada pelos grupos 12, 13 e 14) realizou visitas à instituição e avaliou o espaço já ocupado por diferentes cultivos. Optou-se pela construção de uma horta vertical como forma de ampliar a produção, sem comprometer a área disponível. As plantas selecionadas — cebolinha, lavanda e hortelã — foram escolhidas por possuírem aromas e texturas marcantes, permitindo sua utilização em uma atividade conjunta denominada “horta sensorial”. O projeto contou com parceria do grupo 10 para a realização da dinâmica prática, e o design da estrutura também incluiu um espaço destinado ao cultivo de feijão pelo grupo 11, integrando diferentes intervenções educativas. **Resultados:** Espera-se que a horta vertical estimule nas crianças o interesse pelo cultivo sustentável, fortaleça o vínculo com a natureza e desenvolva habilidades sensoriais, como olfato e tato, por meio da interação direta com as plantas. Também se prevê que a participação ativa nas etapas de plantio e cuidado contribua para maior responsabilidade, curiosidade científica e compreensão da importância da terra como fonte de vida e bem-estar. **Conclusão:** O projeto pretende demonstrar que pequenas ações educativas voltadas ao meio ambiente podem gerar impacto positivo na formação de hábitos saudáveis, consciência ecológica e desenvolvimento integral infantil. A expectativa é que a horta vertical permaneça como um recurso contínuo de aprendizado e interação na instituição, estimulando futuras atividades de cuidado com a natureza.

Descritores: Horta; Crianças; Ambiental; Sensorial.

ENTRE O CUIDAR E O APRENDER: EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO COM IDOSAS DE LONGA PERMANÊNCIA

BETWEEN CARING AND LEARNING: EXTENSION EXPERIENCES WITH LONG-TERM ELDERLY WOMEN

Anna Luiza Dani Lebourg Rabelo Nogueira¹, Diogo Melo Pena¹, Flavia Vasconcelos Gomes¹, Giovanna Moraes Mendes¹, Isabella Alvarenga Costa e Silva¹, Lafayette Bonifacio Amaral de Andrada¹, Lara Beatriz Costa Victor¹, Laura de Pelegrin Fogiato¹, Maria Eduarda Martins Quirino¹, Maria Paula Alves Monteiro de Oliveira¹, Rubens Soraggi Neto¹, Thácyto Santana Barbosa¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flaviavasc14@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente que demanda novas estratégias de cuidado voltadas à promoção da autonomia, da autoestima e da qualidade de vida. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2005), o envelhecimento ativo está relacionado à manutenção da saúde física, emocional e social. Nesse contexto, as ações de extensão universitária exercem papel essencial ao aproximar os estudantes de Medicina da realidade dos idosos, estimulando a empatia e o olhar humanizado. **OBJETIVO:** Proporcionar momentos de descontração e convívio entre as moradoras do local de acolhimento, promovendo o bem-estar das idosas, incentivando o cuidado com a saúde mental e estimulando o autocuidado, além de fortalecer a interação entre o meio acadêmico e a comunidade, possibilitando a prática da empatia. **MÉTODO:** Foram realizadas quatro intervenções na instituição, com idosas em situação de vulnerabilidade social, na cidade de Barbacena-MG. Foram elaboradas atividades recreativas diversas, como bingo, plantio de flores ornamentais (girassóis), musicoterapia (músicas antigas para estimular a melhora e recordações afetivas da história de vida das idosas), promoção do autocuidado na terceira idade, acolhimento e escuta ativa das residentes, possibilitando o diálogo a troca de conhecimentos e experiências de vida. **RESULTADOS:** As intervenções realizadas com idosas em situação de vulnerabilidade social no Lar das Velhinhas, mostraram resultados positivos, promovendo bem-estar emocional, social e psicológico. As atividades de bingo, musicoterapia, plantio de girassóis e ações de autocuidado, estimularam a convivência, a autoestima e o resgate de memórias afetivas. A escuta ativa fortaleceu vínculos e valorizou as histórias de vida das participantes. E para os acadêmicos de Medicina, a experiência proporcionou empatia, sensibilidade social e uma prática mais humanizada, evidenciando a importância do cuidado integral à pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** A intervenção com idosos promoveu interação, lazer e escuta ativa, fortalecendo vínculos e integração social entre participantes e acadêmicos da saúde.

Descritores: Assistência; Vulnerabilidade Social; Idosas; População de Risco; Longa Permanência.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NO INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E VALORIZAÇÃO DA VIDA

EXTENSION PRACTICES IN THE COMMUNITY HEALTH INTERNSHIP: PROMOTING MENTAL HEALTH AND VALUING LIFE

Gabriel Miranda Campos Silva¹, Gustavo Guilarducci Barros¹, Luis Carlos Dominguito¹, Pedro Rossi Lopes Soares¹, Queila Souza²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: gustavogbarros@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As discussões sobre saúde mental e valorização da vida tem ganhado relevância no cenário de saúde pública, especialmente pela elevada prevalência de transtornos mentais e a persistente subnotificação de sofrimento psíquico em contextos vulneráveis, que tornam essencial a atuação extensionista que promove informação, escuta e encaminhamentos, assim a campanha do Setembro Amarelo constitui um marco contextual e pedagógico para valorização à vida. **Objetivo:** Promover a saúde mental e valorização da vida por meio de atividades educativas, divulgando o significado histórico do Setembro Amarelo. **Método:** Atividade extensionista de abordagem qualitativa, desenvolvida em 17 de setembro de 2025 em Ibertioga no estado de Minas Gerais. O público-alvo foi intencionalmente diversificado, em média 250 pessoas incluindo integrantes de uma casa terapêutica, idosos e a população geral da localidade. A estratégia central foi a realização de uma palestra interativa. O conteúdo abordou a história e a importância do Setembro Amarelo, os principais sinais de alerta relacionados ao sofrimento psíquico e a relevância de buscar ajuda profissional, desmistificando estigmas associados ao cuidado psiquiátrico. O referencial teórico adotado fundamentou-se nos princípios da Educação em Saúde e da Prevenção ao Suicídio. **Resultados:** A intervenção atingiu público heterogêneo e fomentou diálogo intergeracional sobre saúde mental. Houve alta participação com relatos e dúvidas, indicando necessidade local, a ação criou ambiente seguro e aumentou a clareza sobre onde buscar ajuda e a importância de validar o sofrimento próprio e alheio. **Conclusão:** A prática extensionista demonstrou coerência com os objetivos, aumento mensurável do conhecimento, da disposição em buscar ajuda e a sensibilização da comunidade sobre a importância do cuidado com a saúde mental e evidenciou a relevância de ações extensionistas continuadas no internato de Saúde Coletiva para fortalecer redes locais de apoio e prevenção do suicídio.

Descritores: Saúde Mental; Educação em Saúde; Prevenção do Suicídio.

COLHENDO BOAS EMOÇÕES

HARVESTING GOOD EMOTIONS

Alice Ribeiro Resende¹, Ana Clara Cássia Silva de Faria Canuto¹, Ana Clara Chein Pierre¹, Ana Clara Militão de Souza¹, Ana Clara Pablaine Souza Jesus¹, Gabriela Andrade de Paiva Costa¹, Gudiel Jederson de Sousa¹, Hayalla Natchielly Dias Mendes¹, Hugo Mullen Assis do Nascimento¹, Jênnifer Ferreira Furtado¹, Jessica Fonseca de Aguiar Duarte¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O grupo responsável pelas crianças uniu-se ao grupo responsável pela horta e, juntos, planejaram uma intervenção que abordasse ambas as frentes. Assim, foi criado o projeto “Colhendo Boas Emoções”. **Objetivo:** Integrar as crianças à horta e demonstrar-lhes a importância de regar e cuidar das plantas para que cresçam fortes e saudáveis, estabelecendo uma metáfora com o cuidado dos sentimentos humanos, que também precisam de atenção para se desenvolverem de forma positiva. **Método:** Intervenção em uma instituição para meninas de, aproximadamente, 8 anos com uma atividade teatral que aborda boas ações como forma de “colher” sentimentos positivos nas relações com os colegas e familiares. Em seguida, utiliza-se a metáfora do plantio de um feijão em um copo personalizado por cada criança, em que cada uma desenha em seu copo e atribua um nome à semente, simbolizando o cuidado e o crescimento dos sentimentos. **Resultados:** A partir das atividades realizadas, observou-se uma participação ativa e entusiasmada das crianças, que demonstraram compreender melhor a importância de reconhecer e lidar com as próprias emoções. A integração com o projeto da horta reforçou essa aprendizagem, ao associar o cuidado com a terra e o cultivo das plantas ao desenvolvimento de sentimentos positivos e atitudes saudáveis. A experiência mostrou que trabalhar o tema das emoções de forma lúdica e prática favorece o aprendizado afetivo e o vínculo com o ambiente, evidenciando o valor de ações interdisciplinares que unem educação emocional e sustentabilidade. **Conclusão:** O projeto possibilitou uma vivência significativa tanto para os estudantes envolvidos quanto para as crianças participantes, promovendo o desenvolvimento emocional por meio da reflexão e da convivência em grupo. A união entre a educação emocional e o trabalho na horta mostrou-se uma estratégia eficaz para despertar valores como empatia, paciência e cuidado — consigo mesmo, com o outro e com o meio ambiente. Assim, a experiência reforça a importância de iniciativas que aliem práticas educativas, saúde emocional e sustentabilidade no contexto escolar.

Descritores: Emoção; Criança; Desenvolvimento infantil.

"APERTANDO O CINTO": PROMOÇÃO DA SAÚDE E CONTROLE DE PESO EM PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

"A TIGHTENING BELT": HEALTH PROMOTION AND WEIGHT CONTROL IN PATIENTS FROM A PRIMARY HEALTH UNIT

Letícia Carvalho Resende¹, Rinaldo José da Silva²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: rinaldjs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A obesidade constitui um relevante problema de saúde pública, afetando grande parte da população adulta e configurando-se como fator de risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis. No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a equipe multiprofissional desempenha papel essencial na promoção de hábitos de vida saudáveis. Diante da elevada prevalência de sobrepeso e obesidade entre os usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), identificou-se a necessidade de implementar ações educativas voltadas à prevenção e ao controle dessa condição. **Objetivo:** Estimular a adoção de hábitos saudáveis e o controle do peso corporal entre os pacientes de uma UBS. **Método:** Criou-se o grupo educativo "Apertando o Cinto", coordenado pela nutricionista e apoiado pela equipe multiprofissional da UBS, com duração de seis meses. Os encontros ocorreram quinzenalmente, com temas voltados à alimentação equilibrada e prática de atividades físicas. As reuniões incluíram aferição do peso e a utilização de estratégias lúdicas, como aulas de zumba, fisioterapia e dinâmicas interativas, buscando maior adesão dos participantes. **Resultados:** A maioria dos participantes foi composta por mulheres entre 40 e 60 anos, algumas com comorbidades associadas, como Diabetes Mellitus tipo 2 e Hipertensão Arterial Sistêmica. Observou-se adesão parcial ao plano alimentar, com relatos de dificuldades na manutenção da dieta, mas também redução gradual do peso entre os participantes mais assíduos. As atividades lúdicas e os encontros com coffee break apresentaram maior participação, e a presença de familiares, especialmente crianças, ampliou o alcance das ações. **Conclusão:** O projeto "Apertando o Cinto" evidenciou a importância das ações educativas na APS, destacando o papel das estratégias lúdicas na adesão e na mudança de comportamento dos pacientes. Além disso, a atuação multiprofissional favoreceu o cuidado integral, estimulando a socialização, o apoio mútuo e a consolidação de uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade.

Descritores: Promoção da saúde; Atenção primária à saúde; Obesidade.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DA PESSOA IDOSA: EXTENSÃO EM UMA UBS DE BARBACENA

PROMOTION OF HEALTH AND WELL-BEING OF THE ELDERLY: EXTENSION PROJECT IN A PRIMARY HEALTH UNIT IN BARBACENA

Ana Clara Julio Barros¹, Camila Magalhães Martins Saes¹, Laura Teixeira Andrade Ribeiro¹, Luiza Pio de Moraes Silva Maciel¹, Maria Clara Baumgratz Oliveira¹, Maria Clara Carvalho Esteves¹, Mariana Castro de Menezes¹, Taynara de Tarzo Guimarães¹, William Esteves Bernardes¹, Guilherme Felipe Pereira Vale²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anaclarajulio Barros9@gmail.com

RESUMO

Introdução: o envelhecimento populacional traz desafios importantes para a atenção primária à saúde, exigindo ações que valorizem a autonomia, o cuidado integral e a inclusão social dos idosos. As atividades de extensão universitária permitem aproximar o ensino da realidade comunitária, fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde, acadêmicos e a população. **Objetivo:** relatar a experiência de um projeto de extensão voltado à promoção da saúde e do bem-estar de idosos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Barbacena, Minas Gerais. **Método:** o projeto "O Idoso e o processo de florescer" foi planejado com atividades que abordassem de forma lúdica áreas que ajudassem os idosos a desenvolver sua saúde física e mental, com encontros mensais com a participação de acadêmicos e profissionais da saúde. Temas como arteterapia, direitos da pessoa idosa, atividade física, alimentação saudável, saúde mental, prevenção de quedas e doenças mais prevalentes nessa faixa etária, foram abordados com esse público, sempre com um momento lúdico precedido de alguma explicação e orientação de profissionais. **Resultados:** os encontros favoreceram a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e o aprendizado sobre autocuidado e hábitos saudáveis. Os idosos demonstraram entusiasmo e engajamento nas ações, evidenciando os benefícios da socialização e da educação em saúde. O projeto impactou positivamente a comunidade, tornando a UBS um espaço mais acolhedor e participativo, além de incentivar os idosos a buscarem cada vez mais a socialização e a independência. Momentos de distração, risadas e compartilhamento de histórias marcaram cada encontro. **Conclusão:** projeto evidenciou a importância das ações de promoção à saúde voltadas aos idosos no contexto da atenção primária, destacando a relevância da socialização, da educação em saúde e do acolhimento como instrumentos de cuidado integral. A experiência gerou impactos positivos na comunidade e incentivou o planejamento da continuação do grupo de idosos após encerramento do projeto.

Descritores: Idosos; Saúde; Atenção primária.

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE: USO DE METFORMINA E A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 EM PACIENTES HIPERTENSOS

HEALTH INTERVENTION PROJECT: METFORMIN USE AND VITAMIN B12 DEFICIENCY IN HYPERTENSIVE PATIENTS

Flávio Henrique Valle Weyers¹, Giovana Goldner¹, Paulo de Oliveira Abrantes¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: pauloabrantes2319@gmail.com.br

RESUMO

Introdução: A Diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial são algumas das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil, representando o importante desafio para saúde pública. A metformina é o medicamento hipoglicemiante oral de primeira escolha para o controle do DM do tipo 2.; contudo, seu uso prolongado tem sido associado à deficiência de vitamina B12. A carência pode levar a complicações como neuropatia e anemia megaloblástica. Nesse contexto a Atenção Primária à Saúde exerce papel fundamental na detecção precoce desses riscos e na orientação dos pacientes quanto a prevenção e ao manejo adequado dessas condições. **Objetivo:** Orientar sobre a relação entre o uso prolongado da metformina e a deficiência de vitamina B12, seus sinais e sintomas, e a importância da alimentação adequada e do acompanhamento médico periódico. **Método:** Foi realizado um encontro educativo com pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2) acompanhados pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Vilela, em Barbacena – MG. A participação foi organizada com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, que realizaram os convites aos usuários. O evento contou com a presença de aproximadamente 50 participantes e teve como tema “Metformina e Vitamina B12: o que é preciso saber”. A atividade foi conduzida de forma dinâmica e acessível, por meio de uma palestra interativa que abordou o uso da metformina, os sintomas relacionados à deficiência de vitamina B12 e as principais medidas preventivas. Ao final do encontro, houve um momento de confraternização e foram distribuídas amostras de suplementação vitamínica (vitamina B12 e vitamina D), fruto de uma parceria estabelecida entre o grupo organizador e um representante farmacêutico. **Resultados:** Espera-se que os participantes ampliem o conhecimento sobre a relação entre o uso de metformina e a deficiência de vitamina B12, reconheçam precocemente sintomas sugestivos e adotem hábitos alimentares mais saudáveis. A ação também visa fortalecer o vínculo entre pacientes e equipe de saúde, promovendo a adesão ao tratamento e à rotina de acompanhamento. **Conclusão:** Atividades educativas em saúde são fundamentais para empoderar o paciente e promover o cuidado integral. A conscientização sobre os efeitos da metformina e a prevenção da deficiência de vitamina B12 contribuem para o controle mais eficaz das doenças crônicas e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Descritores: Metformina; Vitamina B12; Hipertensão; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: AÇÃO EDUCATIVA MULTIPROFISSIONAL DESENVOLVIDA NA UBS DO BAIRRO GROGOTÓ

PROMOTION OF BREASTFEEDING: A MULTIPROFESSIONAL EDUCATIONAL ACTION CARRIED OUT IN GROGOTÓ PRIMARY HEALTH UNIT

Paulo Henrique Rodrigues Ramalho¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como a estratégia isolada mais eficaz na redução da mortalidade infantil e na promoção da saúde integral da criança. Apesar de amplamente recomendado, sua prática ainda enfrenta desafios relacionados à desinformação, à influência social e à dificuldade de manutenção da amamentação exclusiva até os seis meses de idade. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel essencial na promoção e apoio ao aleitamento materno, por meio de ações educativas e acompanhamento das famílias. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre amamentação realizada pela equipe multiprofissional da UBS do Bairro Grogotó, no contexto do internato rural em saúde coletiva, com enfoque na promoção do aleitamento materno e no fortalecimento do vínculo entre a equipe e a comunidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o internato rural na UBS do Bairro Grogotó, no município de Barbacena-MG. A atividade foi desenvolvida por uma equipe multiprofissional composta por médico de família e comunidade, psicóloga, enfermeira, nutricionista, dentista, fisioterapeuta, técnica de enfermagem, agente comunitário de saúde e o acadêmico de medicina. A ação ocorreu em formato de roda de conversa, com linguagem acessível e interação entre os participantes. Foram abordados temas como benefícios do aleitamento materno, pega e posicionamento corretos, aspectos nutricionais e psicológicos, prevenção de complicações como ingurgitamento mamário e fissuras, além do papel do pai e da rede de apoio no processo de amamentação.

Resultados: A atividade teve pouca adesão das gestantes e puérperas acompanhadas pela unidade. Mas observou-se expressivo engajamento do público presente, com participação ativa nas discussões e compartilhamento de experiências pessoais. A abordagem multiprofissional permitiu uma troca rica de saberes, favorecendo a compreensão integral da amamentação e fortalecendo o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. **Conclusão:** A ação educativa demonstrou a importância do trabalho em equipe na promoção da saúde materno-infantil. A experiência contribuiu significativamente para a formação médica, permitindo vivenciar a prática do cuidado compartilhado e reforçando a relevância da educação em saúde na consolidação do aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento materno; Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde; Equipe multiprofissional; Extensão universitária.

OUTUBRO ROSA: MOVIMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA – CAMPANHA REALIZADA PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CARMO EM APOIO À SAÚDE DA MULHER

LILAC MARCH: CERVICAL CYTOLOGY SCREENING CAMPAIGN – AN INITIATIVE CARRIED OUT BY THE CARMO BASIC HEALTH UNIT IN SUPPORT OF WOMEN'S HEALTH

Ana Maria Ribeiro Vieira ¹, Juliana Gorgulho Campos Gontijo ¹, Flaviany Custódio de Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

E-mail: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A campanha do outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização sobre o câncer de mama, e na UBS do Carmo ela foi implementada com o intuito de envolver a comunidade local nessa causa tão importante. Ao longo do mês de outubro, diversas atividades foram planejadas para informar, educar e incentivar as mulheres a cuidarem da saúde das mamas, reforçando a importância do diagnóstico precoce. **Objetivo:** O Outubro Rosa na UBS do Carmo teve como propósito principal a conscientização e a promoção do controle do câncer de mama entre as mulheres atendidas. O objetivo foi aumentar o conhecimento sobre a importância do diagnóstico precoce, incentivar a realização de exames preventivos e promover o cuidado com a saúde feminina. **Método:** Durante o mês de outubro, foram realizadas palestras educativas, rodas de conversa, distribuição de material informativo e mutirões de exame clínico das mamas na UBS. A equipe multidisciplinar envolveu médicos, enfermeiros e voluntários. **Resultados:** Como resultado, observou-se um aumento significativo na adesão das mulheres aos exames preventivos e um maior engajamento da comunidade em discutir a saúde mamária. Houve também detecção precoce de alguns casos que puderam ser encaminhados para tratamento. **Conclusão:** Em conclusão, a campanha do Outubro Rosa na UBS do Carmo mostrou-se eficaz em sensibilizar a população local sobre o câncer de mama, reforçando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. E essa iniciativa realmente trouxe um impacto positivo. No fim das contas, o que a gente viu foi que a comunidade ficou mais atenta e engajada em relação ao tema, as mulheres passaram a buscar mais os exames de rotina, e alguns casos puderam ser identificados mais cedo, o que é muito importante. Então a campanha cumpriu seu papel de conscientizar e reforçar a importância do cuidado preventivo

Descritores: UBS; Mulheres.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE REALIZADAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE BARBACENA – MG

COMMUNITY EXTENSION PRACTICES CARRIED OUT AT AN EDUCATIONAL INSTITUTION IN BARBACENA – MG

Gabriela Correia Fonseca¹, Lara Moreira Arantes¹, Felipe Silva Miranda¹, Felipe Souza Silva de Queiroz¹, Francisco Quincota Santana¹, Gabriel Michalsky Carvalho Malta¹, Giovanna Valadares Silva¹, Laíssa Campos de Melo Franco Barros¹, Laura Assis Silveira¹, Letícia Maria Carla Campos¹, Lohane Cristina Melo Alves¹, Thais Caroline Barbosa¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG.

E-mail: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto, dos grupos 3 e 7 da disciplina de PEC do segundo período, foi desenvolvido em uma instituição de ensino localizada em Barbacena, Minas Gerais, com crianças entre cinco e nove anos de idade e teve duração aproximada de uma hora. A proposta teve como foco promover um momento de aprendizado e de diversão por meio da decoração de bonecos de alpiste confeccionados pelos organizadores. A atividade incentiva o contato com a natureza e desperta o interesse das crianças pelo autocuidado de forma lúdica. **Objetivo:** A conexão das crianças com a natureza de maneira divertida, incentivando valores como responsabilidade, paciência e empatia. Ademais, esperou-se estimular a imaginação e a coordenação motora por meio da personalização dos bonecos, fortalecendo o vínculo afetivo com o processo de crescimento das plantas. **Método:** Os bonecos foram preparados previamente utilizando meia-calça, serragem e sementes de alpiste. Durante a intervenção, as crianças participaram da etapa de decoração, utilizando materiais como olhinhos móveis, lacinhos, fitas, botões e outros. Após decorados, os bonecos foram regados e colocados em local iluminado, para que o “cabelo” de grama crescesse. Durante a atividade, os educadores conversaram com as crianças sobre a importância da água, da luz e dos cuidados diários para manter o crescimento saudável da plantinha. **Expectativas:** Espera-se que as crianças se envolvam com entusiasmo na decoração, criando bonecos únicos e expressando sua criatividade. A expectativa é que, ao acompanhar o crescimento dos “cabelos” de grama, elas desenvolvam o senso de autocuidado e de responsabilidade, compreendendo a importância da natureza em seu cotidiano. **Conclusão:** Acredita-se que o projeto promoverá uma experiência educativa e divertida, unindo arte, natureza e aprendizado. Por meio da ludicidade, as crianças poderão se conectar com o meio ambiente e compreender o valor do cuidado com o que é vivo.

Descritores: Crianças; Dinâmica de grupo; Autocuidado.

BRINCAR E CUIDAR: PSICOMOTRICIDADE E HOSPITAL DO URSINHO

PLAYING AND CARING: PSYCHOMOTRICITY AND TEDDY BEAR HOSPITAL

Amanda Rocha de Azevedo¹, Camila Lara Ribeiro Martins¹, Davi José Viega¹, Larissa do Pilar Oliveira¹, Lorrane Danielli Barbosa¹, Luiza de Souza Campos¹, Maria Eduarda Luiz Brígido¹, Maria Eduarda Ribeiro de Rezende¹, Pedro Henriques de Carvalho¹, Yasmin Moreira Pires¹ Flaviany Custódio Faria², Elisa Grossi Mendonça²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAMEFUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG-Brasil

Email: dudarrz@gmail.com

RESUMO

Introdução: A infância é uma etapa fundamental para o desenvolvimento humano, e experiências vividas nesse período influenciam diretamente aspectos emocionais, sociais e cognitivos. Muitas crianças enfrentam desafios ao lidar com ambientes hospitalares e procedimentos médicos, o que pode gerar medo, ansiedade e insegurança. Além disso, percebe-se a carência de ações direcionadas ao desenvolvimento psicomotor em espaços escolares, dificultada por entraves administrativos e burocráticos. Diante desse cenário, o projeto de extensão Brincar e Cuidar: Psicomotricidade e Hospital do Ursinho foi idealizado para oferecer momentos de acolhimento e humanização para crianças hospitalizadas, além de planejar ações psicomotoras em ambiente escolar, previstas para implementação. **Objetivo:** Humanizar a experiência das crianças em atendimento hospitalar pediátrico, por meio de atividades de conversa, descontração e escuta afetiva, além de organizar ações psicomotoras lúdicas a serem realizadas em escolas municipais, promovendo saúde, inclusão e desenvolvimento infantil. **Método:** A experiência ocorreu em ambiente hospitalar pediátrico, envolvendo crianças hospitalizadas, e em atendimento ambulatorial, durante o primeiro semestre de 2025. Foram realizadas rodas de conversa, dinâmicas de descontração e aproximação afetiva com as crianças, proporcionando momentos de leveza e escuta ativa, valorizando a expressão de sentimentos e diminuindo a ansiedade. As atividades psicomotoras foram realizadas na escola municipal Tony Marcos, durante o segundo semestre do ano. Ao longo das intervenções, tivemos contato com alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental I, para os quais montamos circuitos psicomotores que testavam equilíbrio, diferenciação de texturas, movimentos que testavam a coordenação motora fina e grossa. **Resultados:** As ações realizadas oportunizaram acolhimento e estabeleceram vínculos positivos entre as crianças e os acadêmicos, evidenciando a importância da humanização no ambiente hospitalar e a observação ativa ao desenvolvimento psicomotor. As crianças relataram maior tranquilidade após as conversas e interações na ação do hospital do ursinho e nas escolas, nos mostrando que se divertiram enquanto analisávamos as possíveis alterações. O projeto também possibilitou aos extensionistas o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e acolhimento. **Conclusão:** A extensão universitária promoveu o bem-estar infantil e formação humanizada, reafirmando o valor do cuidado integral à criança. Uma possível continuidade das atividades extensionistas pode ampliar esse impacto, integrando ações psicomotoras e humanização em saúde.

Descritores: Humanização da Assistência; Criança Hospitalizada; Psicomotricidade; Promoção da Saúde.

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DOS CÂNCER DE MAMA E DE COLO UTERINO

MULTIDISCIPLINARY EDUCATIONAL INTERVENTIONS IN PRIMARY CARE FOR MENTAL HEALTH PROMOTION AND PREVENTION OF BREAST AND CERVICAL CANCER

Isabela Cristine Cardoso¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O Internato em Saúde Coletiva é uma oportunidade de agrupar a formação acadêmica teórica com a experiência prática no SUS, fomentando ações que ajudam a aproximar a equipe de saúde dos usuários incentivando-os a participarem ativamente do cuidado com sua própria saúde, visto que a Atenção Primária tem um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças. **Objetivo:** Realizar durante os meses coloridos ações em parceria com a equipe multiprofissional com a finalidade de promover a saúde mental e prevenir cânceres de mama e de colo uterino em uma UBS. **Método:** Na ação do *Setembro Amarelo* foi realizado conversas interativas na sala de espera entre os profissionais da saúde e os usuários, abordando temas como ansiedade, depressão, apoio emocional e prevenção do suicídio, havendo a distribuição de materiais informativos incentivando a reflexão sobre a importância do cuidado com a saúde mental. Já na ação do *Outubro Rosa* foi realizado um evento comunitário na UBS, com decoração temática, lanches, sorteio de brindes, apresentações culturais e roda de conversa, com o objetivo de estimular a participação e o engajamento das usuárias a romper com os tabus, abordando temas como o rastreamento, fatores de risco e a prevenção dos cânceres de mama e colo uterino, enfatizando a relevância da realização de exames de rastreamento e do diagnóstico precoce. **Resultados:** As iniciativas mostraram grande envolvimento e interesse da comunidade através de aumento na procura por consultas e exames de rastreamento, além de relatos de maior compreensão sobre os temas abordados nesses meses, o que permitiu a identificação de demandas emocionais e físicas por parte dos usuários. **Conclusão:** As ações ressaltaram a importância da atenção primária e da equipe multiprofissional, como porta de entrada principal do sistema de saúde, promovendo a educação em saúde e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade

Descritores: Atenção Primária; Saúde Mental; Neoplasias da Mama; Neoplasias do Colo do Útero.

PROMOVENDO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO EDUCATIVA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE OSTEOPOROSE NA POPULAÇÃO IDOSA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PROMOTING KNOWLEDGE AND PREVENTION: EDUCATIONAL INTERVENTION ON OSTEOPOROSIS IN THE ELDERLY POPULATION IN PRIMARY HEALTH CARE

Alexandre Henrique Dornelas¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: alexandregeori@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea e deterioração da microarquitetura dos ossos, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas. Trata-se de um agravo de grande relevância na população idosa. Na Atenção Primária à Saúde, queixas de dor osteoarticular e desconfortos musculoesqueléticos são recorrentes, o que reforça a importância da educação em saúde e da detecção precoce. Diante do aumento de relatos de dores ósseas entre os idosos acompanhados pela UBS Dra. Valéria Maria Baêta Moraes, em Entre Rios de Minas, surgiu a proposta deste projeto educativo, voltado à conscientização sobre a osteoporose e estratégias de prevenção. **Objetivo:** Promover o conhecimento sobre osteoporose entre a população idosa da UBS, alimentação adequada e acompanhamento periódico na Atenção Primária, de forma a prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida. **Método:** A intervenção foi realizada na UBS Dra. Valéria Maria Baêta Moraes, em Entre Rios de Minas, com a parceria da nutricionista Bárbara Silva, da Prefeitura Municipal, e contou também com a participação da enfermeira Vanessa, profissional da unidade, que apresentou o tema e se colocou à disposição dos idosos para acompanhamento e esclarecimentos adicionais. O encontro ocorreu em formato de roda de conversa, com abordagem acessível e participativa. acadêmico iniciou o momento explicando o que é a osteoporose, seus principais fatores de risco, sinais e formas de prevenção. Em seguida, a nutricionista Bárbara Silva ministrou uma palestra sobre alimentação e saúde óssea, destacando a importância de alimentos ricos em cálcio e vitamina D, além de hábitos que favorecem a absorção desses nutrientes. Ao final, houve um espaço para esclarecimento de dúvidas, reforçando a importância da prevenção e do acompanhamento regular. **Resultados:** A atividade teve excelente participação e engajamento dos idosos, que demonstraram grande interesse em aprender sobre o tema e relataram experiências pessoais relacionadas à saúde óssea. O momento foi marcado por interação, troca de informações e fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade. Os participantes avaliaram positivamente a ação, destacando a importância da presença da equipe multiprofissional e da linguagem clara utilizada durante o encontro. **Conclusão:** A intervenção demonstrou impacto positivo na conscientização sobre a osteoporose e seus cuidados preventivos. A articulação entre a equipe da UBS Dra. Valéria Maria Baêta Moraes, a nutricionista da Prefeitura e o acadêmico de medicina possibilitou uma ação educativa efetiva, fortalecendo a promoção da saúde e o protagonismo do idoso no autocuidado.

Descritores: Osteoporose; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO VIDA ATIVA E ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE: CAMINHOS PARA A SAÚDE INTEGRAL

ACTIVE LIVE AND CONSCIOUS EATING: PATHS TO INTEGRAL HEALTH

Maria Luisa Ribeiro Fonseca¹, Marina Caputo¹, Matheus Campos Pontes¹, Mayara Heleno dos Santos Gomes¹, Paula Pimentel Silva Gouvea¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME FUNJOBE, Barbacena, MG – Brasil

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão “Vida ativa e alimentação consciente: caminhos para a saúde integral” procura incentivar a prática de atividades físicas e hábitos saudáveis de forma lúdica para crianças do sexo feminino de uma instituição de ensino. **Objetivo:** Conscientizar as crianças sobre a importância da alimentação equilibrada e da prática regular de atividades físicas. **Método:** Nos dias 29 de agosto de 2025 e 24 de outubro de 2025 foram realizadas duas intervenções com as meninas de um instituto beneficente de ensino em Barbacena/MG. Os encontros aconteceram na parte da manhã, por volta de 9 horas, nos quais participaram meninas do 3º ano do ensino fundamental, com idades de 8 e 9 anos. No dia 29 de agosto foi realizada uma mini-gincana a fim de incentivar a prática de exercícios físicos, o trabalho em equipe e o espírito colaborativo de forma lúdica e participativa. Já no dia 24 de outubro, houve um “cineminha saudável”, no qual foram exibidos desenhos educativos sobre alimentação saudável e horta escolar, acompanhados de pipoca sem óleo, estimulando escolhas alimentares conscientes. Além disso, nesse mesmo dia, as meninas presentes plantaram sementes de feijão em um pote descartável utilizando algodão e água, introduzindo o tema da horta escolar e a relevância do contato com o cultivo de alimentos. Uma próxima intervenção está agendada para o dia 28 de novembro de 2025, para dar continuidade ao tema, plantando o feijão na horta do próprio instituto. **Resultados:** As crianças se mostraram muito participativas e houve conscientização, através das atividades lúdicas, sobre os hábitos de vida saudável ainda na infância. **Conclusão:** O projeto alcançou seu principal objetivo, reafirmando que ações educativas simples podem gerar grandes impactos e permitem a construção de uma cultura de saúde.

Descritores: Educação em saúde; Atividades físicas; Alimentação saudável.

VIVÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

EXPERIENCE IN PUBLIC HEALTHY

Mateus Lelis Ferreira¹, Matheus dos Santos Rodrigues¹, Marcelo Militão²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: mateusmlfferreira@gmail.com

RESUMO

Introdução: O presente relato tem por objetivo demonstrar as ações realizadas no segundo semestre de 2025, no município de Queluzito-MG, pelos alunos da FAME - Faculdade de Medicina de Barbacena, no qual realizam as atividades de internato em saúde coletiva. Sendo essas atividades, um meio de ofertar para a população informação e promover a saúde na atenção básica, um dos pilares do proposto durante o período.

Objetivo: Promover e auxiliar nas medidas de suporte na ESF - Estratégia de Saúde da Família - bem como promover medidas aditivas à atenção básica à saúde. **Método:** Por meio de palestras, rodas de conversas e debates, foram inseridos assuntos variados a fim de gerar um meio para abordagem. **Resultados:** No decorrer das intervenções propostas pode-se observar resultados importantes, uma vez que após a realização dos "eventos ao público" a procura para avaliação da saúde se mostrou cada vez maior e com uma abordagem assertiva em percentual. Vale ressaltar ainda, que durante esse processo o conhecimento acerca de diferentes assuntos abordados agregou de diferentes maneiras, seja para melhor integração com a população e melhor conhecimento das necessidades reais aparentes. **Conclusão:** Sendo assim, pode-se concluir que as práticas de saúde coletiva, visam inserir a população como membros ativos, ou seja, participando, debatendo e em relacionamento próximo aos profissionais da saúde, o que demonstra vantagens significativas nessa relação.

Descritores: Saúde-coletiva; Atenção básica; ESF.

PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO E CUIDADO INTEGRAL:UM OLHAR PARA CADA MÊS DO ANO

AWARENESS AND INTEGRAL CARE PROJECT: A LOOK AT EACH MONTH OF THE YEAR

Luiza de Brito F. Barbosa¹, Maria Clara Silva Corrêa¹, Maria Eduarda Silva de Faria Canuto¹, Marina Azevedo Amaral¹, Flavianny Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As cores associadas aos meses de conscientização em saúde representam uma importante estratégia de mobilização social e promoção da prevenção. Cada cor simboliza uma causa específica e reforça o compromisso com o cuidado integral, como o Agosto Dourado, que informa e incentiva o aleitamento materno; o Setembro Amarelo, voltado à valorização da vida e à prevenção do suicídio; o Outubro Rosa, dedicado à prevenção do câncer de mama; e o Novembro Azul, que destaca a importância da saúde do homem. **Objetivo:** Conscientizar e dar visibilidade, por meio de intervenções interativas e educativas, às campanhas sobre câncer de mama, câncer de próstata e prevenção ao suicídio ao longo do semestre, contribuindo para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a valorização da vida. **Método:** As intervenções foram realizadas em uma instituição hospitalar do município de Barbacena para pacientes dos setores de pediatria e obstetrícia, voltados para os adultos. A primeira visita foi voltada para o mês de agosto, discutindo sobre a amamentação e tirando possíveis dúvidas que viessem a surgir sobre essa etapa e sua importância. Subsequente, foi trabalhado o jogo de mitos e verdades sobre a temática do setembro amarelo e o combate do suicídio. Finalizando, os alunos levaram panfletos sobre o autoexame da mama e abordaram mulheres para haver uma maior conscientização sobre o Outubro Rosa e destacar a relevância da realização da mamografia para a prevenção do câncer de mama. **Resultados:** No caso do projeto mostrado que envolveu campanhas de conscientização, observou-se empenho dos participantes do grupo para fornecer melhores informações sobre os devidos temas. Ademais, identificou-se grande interesse e interação do público-alvo durante a realização de cada intervenção. No Agosto Dourado, o aleitamento materno foi a chave da discussão realizada pelo grupo; neste momento explicamos sobre a importância e necessidade de uma boa pega para o desenvolvimento e aproximação emocional mãe e bebê. No Setembro Amarelo, o principal objetivo era levar a importância de cuidar e preservar a saúde mental, a ideia inicial foi levar kit de autocuidado com sachês de chá, com mensagens, além de realizar dinâmicas sobre mitos e verdades relacionadas ao suicídio e ao tema retratado. Para finalizar, o Outubro Rosa foi um momento de explicar a necessidade e importância dos exames preventivos realizados todos os anos (exame das mamas) e explicar como fazer o autoexame da mama. **Conclusão:** Com a prática das atividades extensionistas tivemos a oportunidade de desenvolver e aplicar projetos de conscientização na sociedade de forma lúdica e educativa. Essas atividades além de terem contribuído de forma significativa para a conscientização acerca da importância do aleitamento materno, prevenção ao suicídio e câncer de mama, nos permitiram vivenciar na prática a responsabilidade social dos profissionais de saúde, o trabalho em equipe e a importância da comunicação para a promoção da saúde e bem-estar.

Descritores: Cores; Conscientização; Cuidado.

A ALEGRIA COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

JOY AS A PILLAR OF CHILD DEVELOPMENT

Ana Caroline Silva Santos¹, Ana Clara Cardoso Gonzaga¹, Ana Flávia Craveiro de Andrade¹, Beatriz Melo Ribeiro¹, Carolina Domingues Santos¹, Fernanda Presoti Passos¹, Júlia Vaz Amaral¹, Leandro Gustavo Alves Araújo¹, Lidia Zanardi Pelaes¹, Maria Eduarda de Paula Furtado¹, Nataly Ester de Almeida Silva¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE ²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE
Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A alegria é uma emoção essencial na formação do ser humano e exerce um papel fundamental no desenvolvimento social e cognitivo das crianças. Por meio dela, os pequenos aprendem a se relacionar, comunicar suas emoções e compreender o mundo de forma mais leve e confiante. **Objetivo:** Promover o reconhecimento e a expressão das emoções, o relaxamento e autocontrole por meio de atividades que estimulem o autoconhecimento, fortaleçam vínculos e gerem momentos de alegria e convivência. **Método:** O projeto de extensão foi desenvolvido em uma obra social e conduzido por acadêmicos sob a orientação docente, com base em metodologias lúdicas e participativas. A primeira intervenção teve foco no reconhecimento e manejo das emoções, como a roda das emoções com os personagens do filme *Divertidamente*, alongamento corporal e mental, a técnica de respiração da flor e vela, a confecção por cada criança da sua "garrafinha da calma", uma ferramenta sensorial usada para ajudar na regulação emocional em momentos de estresse ou ansiedade. A segunda intervenção, realizada em comemoração ao dia das crianças, incluiu a entrega dos brinquedos artesanais Pés de Lata, confeccionados pelos acadêmicos do grupo, acompanhados de cartinhas personalizadas e da distribuição de brigadeiros. **Resultados:** As intervenções proporcionaram momentos significativos de interação, aprendizado e expressão emocional. As crianças participaram com entusiasmo das atividades, demonstrando maior reconhecimento das próprias emoções e fortalecimento dos vínculos afetivos entre si e com os acadêmicos. **Conclusão:** As intervenções contribuíram para o desenvolvimento emocional e social das crianças, proporcionaram alegria, descontração, autoconhecimento e a valorização da infância, assim como a construção de memórias positivas em meio à realidades tão desafiadoras das crianças atendidas pelo projeto. As ações reforçam a importância de sempre plantar uma sementinha de esperança através de práticas lúdicas e leves como ferramentas eficazes na promoção do bem-estar e na formação integral do indivíduo.

Descritores: Emoções; Felicidade; Aprendizagem; Saúde Mental; Afeto.

NEUROVIDA FAME

Ana Clara Tomaz Macedo¹, Camille Pereira Alves Britto¹, Caroline de Sá Corrêa¹, Júlia Gonçalves de Azevedo¹, Júlio César Scaldini Mota¹, Laura Arantes Lara¹, Mariana Affonso de Rezende Oliveira¹, Tammy Luisa Silverio Fernandes¹, Vinícius Tauvanes Soares¹, Vitor Giannoni Baêta¹, Flaviany Custodio Faria², Tarcísio Araújo de Oliveira²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE, Barbacena, MG-Brasil

Email: vgbaeta.vigiba@gmail.com

RESUMO

Introdução: Apesar de, no meio acadêmico/profissional, se ter contato e conhecimento sobre as patologias do sistema nervoso central, infelizmente, no imaginário popular, a escassez de informações e a busca pelas mesmas se faz presente. Com isso, o projeto de extensão Neurovida buscou fazer esse papel democrático, acreditando que, ao intervir diretamente com o público, sinais de alerta ou sintomas sugestivos de doenças neurológicas podem passar despercebidos. **Objetivo:** abordar temas incidentes e de extrema importância na medicina, de modo com que se permita, pelo menos, despertar o senso de valorização da saúde por parte da população. **Método:** O projeto lançou mão de palestras de cunho educacional com temas pertinentes, tais como acidente vascular cerebral, abordagem de quedas com possível lesão vertebral/medular etc. Foram feitas também várias atividades participativas, como manobra de Heimlich, RCP, manejos corretos de objetos pesados para evitar hérnia de disco e aplicação de questionários, contando com excelente participação do público. **Resultados:** Estima-se que o projeto impactou diretamente cerca de 400, sendo que as atividades nas escolas atingiram estudantes de 6 turmas do ensino médio. Após a realização das atividades educativas, foi possível perceber um aumento significativo no nível de compreensão dos participantes sobre a importância da identificação precoce de emergências neurológicas. Em algumas intervenções, realizamos uma pequena avaliação de conhecimento após a atividade. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes melhoraram seu entendimento sobre os principais sinais clínicos dessas condições neurológicas. **Conclusão:** Foi observado uma receptividade significativa por parte da população nas abordagens realizadas nas ruas e escolas pelos informativos, gincanas e palestras. O projeto foi importante para fortalecer a rede de cuidado comunitária e capacitar indivíduos a reconhecerem sintomas de emergência e a tomarem decisões mais informadas em situações de risco. A disseminação de conhecimentos simples, mas de grande impacto, pode salvar vidas.

Descritores: Neurologia; Intervenção social; Prevenção.

TREM DA ALEGRIA: UM PROJETO DE EXTENSÃO EM HOSPITAIS DE BARBACENA-MG

JOY TRAIN: AN EXTENSION PROJECT IN HOSPITALS IN BARBACENA-MG

Bruno de Souza Dias¹, Camila Magalhães Saes Martins¹, Kellen de Oliveira Borges¹, Laura Teixeira Andrade Ribeiro¹, Luiza de Souza Campos¹, Luiza Pio de Moraes Silva Maciel¹, Maria Clara Baumgratz Oliveira¹, Maria Clara Carvalho Esteves¹, Marianne Arruda Moura¹, Samira Roman Muniz¹, Thairine Antonietta Carvalho de Faria¹, Lívia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: liviabolteho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto Acadêmicos da Alegria surgiu da percepção de que o ambiente hospitalar, muitas vezes, é marcado por tristeza, medo e ansiedade. Fundamenta-se na Política Nacional de Humanização, que valoriza o acolhimento e o cuidado integral, reconhecendo a importância das dimensões emocionais na recuperação. Também se apoia na Psicologia Positiva, que destaca como emoções como alegria e esperança contribuem para o bem-estar e favorecem a melhora do estado de saúde. **Objetivo:** Despertar nos pacientes, mesmo em situação de vulnerabilidade da sua saúde, emoções felizes e sentimentos de alegria, para que possam enfrentar com mais leveza suas comorbidades. **Método:** Foram realizadas visitas em dois hospitais de Barbacena-MG. As atividades foram adaptadas conforme a faixa etária e o contexto de cada grupo. Com os adultos, desenvolveu-se uma dinâmica de mímica, que estimulou a interação, o riso e a expressão corporal, contribuindo para um ambiente mais leve e acolhedor. Já com as crianças, realizaram-se atividades de colorir, voltadas à criatividade e à expressão emocional, permitindo que elas se envolvessem de forma lúdica e prazerosa durante o período de internação. Ainda estão previstas duas novas intervenções. **Resultados:** A ação promoveu momentos de alegria entre os pacientes, tornando o ambiente hospitalar mais humano e acolhedor. Também despertou nos acadêmicos sentimentos de empatia, fortalecendo o compromisso com o cuidado integral. A experiência foi transformadora, gerando impacto positivo a todos os envolvidos. **Conclusão:** O projeto Acadêmicos da Alegria mostrou que pequenos gestos de empatia e leveza podem causar grandes impactos no ambiente hospitalar, além de contribuir para o bem-estar emocional dos pacientes, o projeto proporcionou aos acadêmicos uma vivência sensível e humanizada do cuidado, reforçando a importância de olhar o indivíduo não apenas como portador de uma doença, mas como alguém que sente, sonha e precisa ser acolhido.

Descritores: Acadêmico; Lúdico; Empatia; Cuidado.

A CAMPANHA SETEMBRO AMARELO E SUA RELEVÂNCIA NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

THE YELLOW SEPTEMBER CAMPAIGN AND ITS RELEVANCE IN SUICIDE PREVENTION

Júlia de Souza Valentim¹, Júlio César Scaldini Mota¹, Pedro Vaz de Mello Santiago¹, Thiago Bianchetti Sá Fortes Fernandes¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Setembro Amarelo é uma iniciativa de saúde pública voltada à conscientização e prevenção do suicídio, reconhecido pela OMS como um problema global que afeta milhões de pessoas anualmente. O Setembro Amarelo contribui para a disseminação de informações sobre saúde mental, reforçando a importância do apoio social, do acesso aos serviços de saúde e da identificação precoce de sinais de risco, atuando na promoção de uma cultura de prevenção e cuidado integral com a vida. **Objetivo:** Criar um espaço de comunicação e empatia, além de disseminar informações pertinentes sobre a saúde mental e os cuidados necessários. **Método:** Foi elaborado um cartaz contendo informações sobre os centros de valorização à vida, o horário de funcionamento e formas de contato. Esse cartaz continha também um espaço em branco no centro destinado a escrita de mensagens ou depoimentos, feitos pelos próprios transeuntes. Esse cartaz foi afixado em um dos corredores de um Hospital Público de Barbacena. Junto a isso, foi realizada a confecção de panfletos com informações sobre como buscar ajuda em situações de crise ou de necessidade, que foram distribuídos a todos os pacientes que se encontravam nos ambientes do mesmo Hospital. **Resultados:** A ação obteve uma receptividade positiva por parte dos pacientes e visitantes. Foram entregues cerca de 30 informativos nas recepções e corredores do hospital. O cartaz, foi colocado no corredor de espera do hospital e permitiu que os visitantes e funcionários participassem ativamente, criando um ambiente de apoio e empatia. **Conclusão:** A ação contribuiu significativamente para a disseminação de informações sobre saúde mental e suicídio, especialmente em um ambiente onde essas questões podem ser especialmente relevantes. O impacto foi observado na participação ativa das pessoas nos cartazes interativos e no interesse demonstrado pelos informativos distribuídos.

Descritores: Saúde Mental; Prevenção do Suicídio; Ação Comunitária para a Saúde.

CONSTRUINDO CAMINHOS: PROJETO DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA

BUILDING PATHS: ADOLESCENT LIFE PROJECT

Ana Flávia Chaves de Souza¹, Augusto Gregório Cordeiro Matosinhos¹, Brisa Silva de Sousa¹, Camila Cristina Oliveira Canuto¹, Camila Zechlinski Machado¹, Daniela Aparecida Vieira¹, Eduardo Mattar Menezes Neto¹, Humberto Cunha Cantarutti¹, Ivo Mesquita Pereira¹, Jenifer Marques Campos¹, Patrícia Rettore Garcia Dias¹, Pedro Augusto Viana Cerqueira¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A extensão universitária estabelece uma conexão entre a universidade e a sociedade, promovendo a troca de saberes e a aplicação prática do conhecimento acadêmico. Durante a adolescência, fase marcada por transformações e escolhas, o planejamento de vida torna-se essencial para a construção de um futuro coerente com os valores e objetivos pessoais. Refletir sobre metas, interesses e habilidades auxilia o adolescente a tomar decisões mais conscientes e fortalecer sua autoestima. **Objetivo:** Desenvolver ações extensionistas voltadas à promoção do autoconhecimento e do planejamento de vida entre adolescentes, incentivando a reflexão sobre valores, interesses e metas pessoais e profissionais. **Método:** O projeto foi realizado entre agosto e novembro de 2025 com estudantes do ensino médio, envolvendo acadêmicos de Medicina e orientadora. Foram conduzidos encontros interativos que incluíram preenchimento de fichas de autoconhecimento, devolutivas individuais e rodas de conversa com profissionais de diferentes áreas, que compartilharam suas experiências, trajetórias e desafios. As atividades buscaram estimular a reflexão e o planejamento consciente do futuro. **Resultados:** Observou-se impacto positivo nas atitudes e percepções dos adolescentes participantes, que demonstraram maior clareza em relação a seus objetivos pessoais e profissionais. Houve fortalecimento da autoestima, aumento da motivação e desenvolvimento de competências relacionadas ao autoconhecimento e à tomada de decisões. **Conclusão:** O projeto mostrou-se eficaz na promoção do autoconhecimento e do planejamento de vida entre adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e o protagonismo juvenil. As atividades realizadas favoreceram a construção de escolhas mais conscientes e alinhadas aos valores e interesses individuais, reforçando o papel da extensão universitária na formação cidadã e integral.

Descritores: Extensão universitária; Adolescência; Autoconhecimento.

MEMÓRIAS E VÍNCULOS: ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS PARA O BEM-ESTAR INFANTIL

"MEMORIES AND BONDS: PSYCHOSOCIAL ACTIVITIES FOR CHILDREN'S WELL-BEING"

Amanda Lígia de Carvalho¹, Amanda Viol Lisboa ¹, Beatriz Paiva Guimarães¹, Bernardo Oliveira Abrão¹, Letícia Gonçalves Silva Knofel Rizzi¹, Lorryne Fatima Souza Marugeiro¹, Márcio Cruz Júnior¹, Marco Aurélio Foini Brazil¹, Pedro Henrique da Cruz Mário¹, Tarcísio Augusto Ferreira da Costa Oliveira¹, Yuri de Paiva Vaz de Mello¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

E-mail: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento psicossocial de crianças é fortemente influenciado pelas experiências emocionais, afetivas e sociais vivenciadas no cotidiano. Em um contexto cada vez mais marcado pela presença das tecnologias e pelo uso excessivo de telas, torna-se essencial promover atividades que estimulem a interação humana, a construção de vínculos e o fortalecimento da cognição. Nosso grupo desenvolveu um trabalho com crianças em situação de vulnerabilidade, que frequentam uma obra social em uma cidade no interior de Minas Gerais. **Objetivo:** Desenvolver atividades abordando temas do cotidiano e pessoais, com o intuito de criar boas memórias e o conhecimento. Além disso, o projeto buscou proporcionar momentos de conexão e fortalecimento de vínculos. **Método:** As atividades ocorreram durante quatro encontros em um oratório, no período da tarde. O tema central que orientou os encontros foi "Equilíbrio Digital e Desenvolvimento Integral: Promovendo o bem-estar de crianças e adolescentes na era das telas". Nosso grupo ficou responsável pela Turma Paz, composta por crianças de 10 a 12 anos. No primeiro encontro, realizou-se uma atividade sobre emoções e autoimagem, utilizando palavras positivas e expressões artísticas, além de conversas voltadas ao reconhecimento das qualidades pessoais e ao fortalecimento da autoestima. No segundo encontro, o tema abordou as relações sociais, a educação e respeito. As crianças formaram duplas e deveriam segurar um balão com a barriga enquanto percorriam um trajeto, estimulando a cooperação, comunicação e respeito mútuo. O terceiro encontro foi uma comemoração do Dia das Crianças, reunindo os grupos de 1 a 4 para uma tarde de lanche, marcada por muitas risadas e brincadeiras, celebrando esse momento especial em conjunto. **Resultados:** A experiência foi extremamente gratificante. As crianças demonstraram alegria, carinho e companheirismo, compartilhando histórias e sorrisos. **Conclusão:** Restaurar boas brincadeiras, compartilhar e refletir as questões que acometem as crianças e adolescentes são ações importantes para a qualidade de vida. Este projeto mostrou que a interação com crianças e as atividades tiveram um impacto positivo na memória e no conhecimento adquirido.

Descritores: Criança; Experiências; Sociais.

CONEXÕES QUE CURAM: ARTE TERAPIA E ACOLHIMENTO

HEALING CONNECTIONS: ART THERAPY AND WELCOMING

Júlia de Souza Valentim¹, Laura Maria Fontes da Silva Verdolim¹, Caroline Valesca Silva e Sousa¹, Maria Clara Pazeli Siqueira¹, Thaisa de Paula Miranda¹ Isadora Vargas de Freitas Couto¹ Maria Eduarda Silva de Faria Canuto¹ Ana Luiza Amaral Almeida¹ Giovanna Abreu de Souza¹ Pedro Figueiredo Rocha¹ Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A psicologia, especialmente por meio da arte terapia, exerce um papel fundamental no cuidado com os idosos, promovendo bem-estar emocional e melhorando a qualidade de vida. A abordagem de Nise da Silveira evidenciou a importância da expressão artística no tratamento de distúrbios mentais e no resgate da saúde emocional. Atualmente, o isolamento social é um desafio frequente entre os idosos, agravado pela perda de vínculos e redução da participação social. **Objetivo:** Viabilizar a integração social entre todos os envolvidos, a autoestima e a saúde mental de idosos da comunidade de Barbacena (MG), por meio da arte terapia baseada na psicologia de Nise da Silveira. Assegurando um espaço de expressão, autoconhecimento e vínculo, estimulando a capacidade cognitiva e prevenindo o isolamento social, o declínio mental e quadros de demência, visando ao envelhecimento saudável e ativo. **Método:** Realizar atividades de arte terapia inspiradas na psicologia de Nise da Silveira, como pintura, música, dança, artesanato, cinema e trabalhos manuais, com o intuito de estimular a criatividade, a expressão emocional e a socialização dos idosos. Entre as ações propostas, destacam-se: Oficina de Pintura em Tecido, Tarde do Bingo, Construção de Mosaico, além de Roda de música. **Resultados:** Proporcionar a integração social, acolhimento entre todos os participantes envolvidos, fortalecimento da autoestima, melhoria da saúde mental, estímulo ao desenvolvimento cognitivo e a preservação da memória. Redução de sintomas de estresse e angústia, favorecendo a autoexpressão e a autonomia dos participantes. **Conclusão:** Por fim, a arteterapia fundamentada na abordagem de Nise da Silveira, configura-se como uma estratégia eficaz na promoção da saúde mental, da integração social e do estímulo cognitivo de idosos. As intervenções realizadas no Instituto Mauro e Alcides Ferreira evidenciaram benefícios significativos na qualidade de vida dos participantes, ressaltando a relevância de práticas terapêuticas sensíveis e inovadoras no cuidado à população idosa.

Descritores: Arteterapia; Integração social; Saúde mental; Centro de convivência para idosos.

PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

PROMOTION OF SEXUAL HEALTH IN ADOLESCENCE: AN EXTENSION EXPERIENCE

Daniel Couto Filstein¹, Tiago Candian Moreira Cobra¹, Queila Souza²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina – FAME/FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina – FAME/FUNJOBE

E-mail: danielfilstein42@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adolescência é período marcado por intensas transformações físicas, psicológicas e sociais, que aumentam a vulnerabilidade a comportamentos de risco relacionados à saúde sexual, contribuindo para altas taxas de infecções sexualmente transmissíveis e gestações não planejadas. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista voltada à promoção da saúde sexual entre adolescentes em um município do interior e seus distritos, destacando a importância da educação em saúde como ferramenta de transformação social. **Método:** Projeto desenvolvido por acadêmicos de Medicina, sob orientação docente e em parceria com profissionais das Unidades Básicas de Saúde; atividades entre julho e outubro de 2025 em escolas públicas e UBSs, com cerca de 65 adolescentes (12–18 anos), incluindo palestras, rodas de conversa, grupos operativos e dinâmicas participativas sobre prevenção de ISTs, uso de preservativos, contracepção, consentimento e respeito. **Resultados:** Observou-se boa adesão (média de 20 participantes por local), aumento do nível de conhecimento sobre saúde sexual e medidas preventivas, além de maior abertura para discutir temas antes constrangedores; professores e profissionais relataram impacto positivo da linguagem acessível. **Conclusão:** A abordagem educativa extensionista mostrou-se eficaz para promover conhecimento, autonomia e autocuidado entre adolescentes, contribuindo simultaneamente para a formação humanística dos acadêmicos e para o fortalecimento das ações de promoção da saúde em contextos de pequeno porte; o diálogo próximo e contínuo é essencial para mudanças duradouras. **Descritores:** Saúde do adolescente; Promoção da saúde; Educação em saúde; Infecções sexualmente transmissíveis.

RECEITA DO SORRISO: AÇÃO EXTENSIONISTA DOS ACADÊMICOS DA ALEGRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EMOCIONAL E DO CUIDADO HUMANIZADO

SMILE RECIPE: EXTENSION ACTION OF THE ACADEMICS OF JOY IN THE PROMOTION OF EMOTIONAL HEALTH AND HUMANIZED CARE

Ana Clara Tomaz Macedo¹, Bruno Cirino de Brito¹, Camille Pereira Alves Brito¹, Caroline de Sá Corrêa¹, Daniel Nasser Gomes Jurdi¹, Felipe Moraes Zebral Segundo¹, João Pedro Tafuri Discacciati¹, José Eduardo Queiroz Pinto¹, Luan Magalhães Campos¹, Mariana Affonso de Rezende Oliveira¹, Pedro Lucas Silva Turquete¹, Vinícius Fávero Resende¹, Livia Botelho da Silva Sarkis²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: liviabotelho.nut@gmail.com

RESUMO

Introdução: A humanização do cuidado é um princípio essencial das práticas em saúde e constitui eixo estruturante da formação médica. Nesse contexto, iniciativas extensionistas que promovem empatia, escuta ativa e vínculo entre profissionais e pacientes assumem papel fundamental. O projeto *Acadêmicos da Alegria*, inspirado na filosofia de Patch Adams, propõe o uso de intervenções lúdicas para resgatar a dimensão afetiva do cuidado, transformando o ambiente hospitalar em um espaço mais acolhedor e sensível às necessidades emocionais. Essa abordagem contribui tanto para o bem-estar dos pacientes quanto para o desenvolvimento de competências humanísticas nos estudantes envolvidos. **Objetivo:** Promover a humanização da prática médica por meio de ações lúdicas que estimulem empatia, escuta ativa e sensibilidade no cuidado com o paciente, fortalecendo o vínculo entre acadêmicos e comunidade hospitalar. **Método:** As intervenções foram realizadas com adultos e idosos, sendo uma no setor de cardiologia e outra em uma Unidade de Cuidados Prolongados (UCP), em Barbacena-MG. Com os pacientes do setor de cardiologia, foi realizada a dinâmica "Encruzilhadas da Vida", em que pacientes escolheram entre portas simbólicas que representavam tranquilidade ou desafios, estimulando reflexões e troca de mensagens com os acadêmicos. Na UCP, aplicou-se a dinâmica "Receita da Alegria", em que pacientes e estudantes criaram uma "receita" simbólica com ingredientes como amor, esperança e bom humor. Novas intervenções estão previstas para crianças e adolescentes no setor de pediatria e nos setores de cardiologia e oncologia com adultos e idosos. **Resultados:** Os resultados foram positivos: observou-se melhora no humor dos pacientes, maior interação com os acadêmicos e fortalecimento dos vínculos afetivos. As atividades despertaram reflexões sobre empatia e cuidado integral. **Conclusão:** O projeto Acadêmicos da Alegria mostrou-se uma experiência transformadora, proporcionando leveza e conexão humana. O projeto reforça que, além de tratar doenças, a medicina deve acolher pessoas com empatia, escuta e humanidade.

Descritores: Assistência Humanizada à Saúde; Educação Médica; Empatia.

INTERNATO RURAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA UBS NOVA SUÍÇA, BARBACENA-MG

RURAL INTERNSHIP AS A TOOL FOR LEARNING AND HEALTH PROMOTION AT UBS NOVA SUÍÇA, BARBACENA-MG

Marco Antônio Pereira Carvalho¹, Rafael Nogueira de Carvalho¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

E-mail: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O internato rural é um momento essencial na formação médica, permitindo ao estudante vivenciar a prática da atenção primária em cenários reais de atuação, com foco na integralidade do cuidado. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Suíça, situada em Barbacena-MG, representa um campo de estágio com ampla variedade de casos clínicos e uma estrutura organizada, proporcionando experiências enriquecedoras tanto para o aprendizado técnico quanto para o desenvolvimento humano. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o internato rural na UBS Nova Suíça, destacando o aprendizado, a integração com a equipe multiprofissional e a relevância do serviço prestado à comunidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido ao longo do internato em Saúde Coletiva, com observação participante nas atividades assistenciais e educativas realizadas na UBS. As ações incluíram atendimentos médicos supervisionados, visitas domiciliares, participação em campanhas de prevenção e acompanhamento de grupos de hipertensos, diabéticos e gestantes. A vivência foi orientada por preceptores médicos experientes, que proporcionaram constante troca de saberes e práticas humanizadas. **Resultados:** O internato rural na UBS Nova Suíça contribuiu significativamente para o aprimoramento das habilidades clínicas e comunicacionais dos estudantes, fortalecendo a compreensão sobre a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e da atenção primária. A estrutura física adequada, o acolhimento da equipe e a diversidade dos casos atendidos permitiram uma formação mais ampla e contextualizada. Além disso, observou-se impacto positivo nas ações voltadas à comunidade, que se mostrou participativa e receptiva às intervenções de saúde. **Conclusão:** A experiência no internato rural revelou-se de grande valor educacional e social, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanísticas indispensáveis à formação médica. O contato direto com a realidade local reforçou o compromisso com a promoção da saúde e evidenciou o papel transformador da extensão universitária no cuidado à população.

Descritores: Internato Médico; Atenção Primária à Saúde; Extensão Comunitária; Educação Médica; Barbacena.

HIPERDIA EM AÇÃO: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA O CONTROLE E ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

"HIPERDIA IN ACTION: EDUCATIONAL STRATEGIES FOR THE CONTROL AND ADHERENCE TO THE TREATMENT OF ARTERIAL HYPERTENSION"

Lígia Brito Leão Matoso¹, Barbara Sthefanie Menezes de Oliveira¹, Rinaldo José da Silva²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

² Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: ligiab.matoso@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O Hiperdia é um programa do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado ao acompanhamento de pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica, com o objetivo de reforçar a importância do controle e da prevenção dessa condição. No município de Cachoeira da Prata (MG), diante da alta prevalência de hipertensão entre idosos e das dificuldades observadas na adesão ao tratamento, as atividades do Hiperdia do bairro Centro foram direcionadas à educação em saúde com o foco na hipertensão e à promoção de hábitos de vida saudáveis. **Objetivo:** Desenvolver ações educativas voltadas à conscientização sobre a importância do controle da hipertensão arterial sistêmica, estimulando a adesão ao tratamento e a adoção de hábitos de vida saudáveis entre os pacientes acompanhados. **Método:** As atividades foram realizadas por acadêmicas da área da saúde, com o apoio da equipe multiprofissional do Programa Saúde da Família (PSF). As ações compreenderam palestras educativas sobre hipertensão arterial, aferição de pressão arterial, orientações sobre alimentação saudável, estímulo à prática regular de atividades físicas e orientações quanto ao uso correto das medicações. **Resultados:** A ação possibilitou maior compreensão dos idosos sobre a importância do controle pressórico e da adesão às medidas terapêuticas. Observou-se aumento da procura pelo acompanhamento regular no PSF e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. Além dos benefícios clínicos, a atividade favoreceu a integração social e o compartilhamento de experiências, contribuindo para a redução do isolamento e estímulo à convivência comunitária. **Conclusão:** A experiência demonstrou que atividades educativas no âmbito do Hiperdia constituem ferramenta eficaz de promoção da saúde e prevenção de agravos em populações idosas. A vivência no internato rural reforçou a importância da educação em saúde e do trabalho interdisciplinar como estratégias centrais na atenção primária, aproximando os futuros profissionais da realidade do SUS e fortalecendo o cuidado humanizado e integral.

Descritores: Hipertensão Arterial; Educação em Saúde; Atenção Primária; Internato Rural; Promoção da Saúde.

“CUIDAR COM HUMANIDADE: IMPACTOS DO PROJETO MUITO ALÉM DE 60 ANOS NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS”

"CARING WITH HUMANITY: IMPACTS OF THE PROJECT FAR BEYOND 60 YEARS ON THE QUALITY OF LIFE OF THE ELDERLY"

Beatriz Pereira Resende¹, Ana Luiza Alves Freitas¹, Bianca Cristina Lauro Vieira¹, Giovanna Maria Amêndola Couto¹, Larissa de Cássia Reis Freitas¹, Laura Santos Rodrigues¹, Lucas Castro de Souza¹, Maria Clara Carvalho Luiz¹, Maria Clara Resende Ferreira¹, Raíssa Rosa Teodoro¹, Juliano Bergamaschine Mata Diz²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: biaprestudos@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto de Extensão Extracurricular “Muito Além de 60 Anos: Vivendo com Saúde, Dignidade e Qualidade de Vida” contempla uma gama de ações sociais voltadas para o público da terceira idade. O projeto tem como propósito levar alegria, acolhimento, carinho, atenção e cuidado aos residentes em duas instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) onde foram realizadas as atividades e também aos pacientes assistidos em um núcleo público de saúde onde uma das ações ocorreu. **Objetivo:** Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida de pessoas com 60 anos ou mais por meio de atividades culturais, recreativas, intergeracionais, educativas, preventivas, de suporte e de integração social. **Métodos:** As atividades do projeto foram realizadas em duas ILPIs e em um núcleo de saúde do município de Barbacena-MG. Nos lares, foram desenvolvidas ações voltadas ao estímulo da capacidade cognitiva e à promoção do acolhimento, buscando ouvir e oferecer cuidado aos residentes. Já no núcleo, as ações tiveram caráter educativo e preventivo, com o intuito de orientar os idosos sobre as vacinações de rotina, direcionando-os por meio de um folheto explicativo e por orientação expositiva. **Resultados:** As ações desenvolvidas resultaram em uma resposta extremamente positiva por parte dos usuários acolhidos. Nos lares, os residentes demonstraram grande entusiasmo, solicitando a continuação das atividades nos meses seguintes. Observou-se notável melhora da interação social e comunicação dos participantes. No núcleo, os resultados também foram bastante satisfatórios, com idosos demonstrando maior interesse e engajamento no assunto imunização. **Conclusão:** As atividades realizadas demonstraram que ações sociais impactam positivamente não apenas a saúde psicológica, mas também a física/funcional dos idosos, contribuindo para o envelhecimento saudável. Por fim, o projeto reforça que a medicina vai além da técnica e da ciência, abrangendo também o acolhimento, o vínculo e a humanização, especialmente no cuidado à população idosa.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Relações Comunidade-Instituição; Atividades Humanas.

ENCONTROS QUE TRANSFORMAM: O PODER DAS INTERAÇÕES SOCIAIS NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

TRANSFORMATIVE ENCOUNTERS: THE POWER OF SOCIAL INTERACTIONS IN HEALTHY AGING

Arthur Henrique Vaz de Mello¹, Bernardo de Almeida Nogueira¹, Bruna Aparecida Andrade Chaves¹, Esther Silva Souza Santana¹, Gabriel Menezes Meireles¹, Gabriela Campos de Castro Costa¹, Gabriela Domingues Gama¹, Giovanna Rezende Dias Oliveira¹, Isabella Chevitarese Celino¹, Nathália Franklin Rodrigues Silva¹, Yuri Vidal Reis¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG- Brasil.

Email: helenaribeirososa@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional trouxe maior atenção para a população idosa e preocupação com o envelhecimento saudável, por isso, políticas sociais e de saúde vêm sendo implementadas para garantir melhor qualidade de vida e autonomia para essa população. Diante disso, a realização de ações sociais que promovam a saúde do idoso são essenciais para garantir uma senescência saudável. **Objetivo:** Promover bem-estar físico, emocional e cognitivo dos idosos por meio de atividades lúdicas, artísticas e musicais. **Método:** As atividades foram desenvolvidas em uma casa de apoio para idosos, em Barbacena, em três encontros distintos. No primeiro encontro (04/08/2025), realizou-se uma atividade musical, em que cada participante foi convidado a escolher uma canção de sua preferência e relatar o significado pessoal atribuído a ela, favorecendo a expressão de emoções, valorização de memórias afetivas e vínculo entre os participantes. No segundo encontro (01/09/2025), foi proposta uma oficina de decoração de copos. A atividade estimulou a criatividade, coordenação motora fina e cooperação entre os idosos. No terceiro encontro (06/10/2025), foi promovido um jogo de bingo, para proporcionar um momento de lazer, integração e descontração, reforçando a convivência grupal e interação entre os idosos e a equipe. **Resultados:** Durante as intervenções, houve grande troca de experiências, que contribuíram para melhor aproveitamento das atividades. Observou-se que a participação ativa nas oficinas favoreceu a socialização, vínculos afetivos, estimulação da memória, coordenação motora e cognição. A dinâmica também contribuiu para o crescimento pessoal dos acadêmicos nos momentos interpessoais vivenciados. **Conclusão:** As atividades proporcionaram aos idosos momentos de descontração e expressão pessoal. As experiências contribuíram para o bem-estar emocional, oferecendo oportunidades de aprendizado, criatividade e integração com o grupo e demonstraram ser estratégias eficazes para promover qualidade de vida, autonomia e participação ativa dos idosos em seu dia a dia.

Descritores: Idoso; Saúde do Idoso; Envelhecimento

OUTUBRO ROSA: CONHECER PARA SE PROTEGER

PINK OCTOBER: KNOWLEDGE FOR PROTECTION

Bernardo Augusto Ribeiro¹, Saulo Carvalho Ceballos¹, Tomaz Aguiar Neto¹, Valentina de Carvalho Francisco¹, Vinícius Tauvanes Soares¹, Vitor Giannoni Baêta¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE, Barbacena, MG- Brasil
Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Para além da imagem de dor e sofrimento presentes no ambiente hospitalar, as salas de espera concentram um grande número de pessoas; sejam esses pacientes ou visitantes as ações de conscientização e prevenção sobre as principais enfermidades que acometem a população são muito relevantes. Diante disso, campanhas como a dos meses em cores são uma maneira de levar o acesso a informação para variados grupos populacionais. **Objetivo:** Conscientização da população a respeito do câncer de mama, sinais de alarme, rastreio no SUS e autoexame; por meio da campanha de Outubro Rosa. **Método:** Foi realizada no mês de Outubro, nas salas de espera de um Hospital público de Barbacena uma intervenção sobre o Outubro Rosa, para tal, os alunos levaram cartazes, folhetos informativos e um modelo de mama com as principais alterações encontradas no autoexame, sinais de alerta e quando buscar atendimento médico especializado. **Resultados:** A iniciativa atingiu pacientes e acompanhantes de várias idades, com grande adesão às recomendações e às atividades sugeridas. Notou-se uma participação significativa nas atividades com o modelo de mama, onde foram identificados os principais sinais de alerta e as alterações palpáveis. Além disso, foram esclarecidas perguntas comuns sobre a frequência da mamografia no SUS e o autoexame, tópicos que também estavam incluídos nos folhetos entregues. Os depoimentos dos participantes apontaram maior confiança no autocuidado e na orientação a familiares, além de uma compreensão aprimorada dos fatores de risco e da relevância do diagnóstico precoce. **Conclusão:** A intervenção educativa realizada no ambiente hospitalar provou ser viável e eficaz para promover a saúde em relação ao câncer de mama. Atendeu ao objetivo ao expandir o entendimento sobre sinais de alerta e rastreamento no SUS.

Descritores: Neoplasias da Mama; Conhecimentos; Atitudes e Prática em Saúde Brasil; Promoção da Saúde.

CORES QUE SALVAM VIDAS: A FORÇA DAS CAMPANHAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO CUIDADO E DA CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA

COLORS THAT SAVE LIVES: THE POWER OF HEALTH CAMPAIGNS IN PROMOTING CARE AND COMMUNITY AWARENESS

Vitória Carolina Oliveira¹, Layla Beatriz Bécho Fonseca¹, Livia Santolia Lamounier¹, Sofia Henriques de Oliveira¹, Thaisa de Paula Miranda¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde e a conscientização da população são pilares fundamentais dos Projetos de Extensão na Comunidade. Nesse sentido, o projeto desse semestre teve como cenário um hospital universitário de Barbacena abordando os temas "Agosto Dourado", "Setembro Amarelo", "Outubro Rosa" e "Novembro Azul", devido sua relevância para a saúde pública. **Objetivo:** Esse projeto teve como objetivo promover o conhecimento em saúde trazendo temas voltados para prevenção de doenças e valorização da vida. **Método:** Na primeira intervenção, de Agosto, foi realizado um jogo no formato de "mito ou verdade" sobre o aleitamento materno, com o objetivo de esclarecer dúvidas e desconstruir crenças relacionadas ao tema. Na campanha de setembro, voltada a prevenção do suicídio, foi montado um mural com frases de apoio e carinho, escritas pelos próprios pacientes, promovendo um espaço de acolhimento para todos que ali passassem. Nos meses de outubro e novembro, foram distribuídos panfletos informativos sobre o autoexame das mamas e os sinais de alerta para o câncer de mama e 99de próstata, encerrando o projeto com ações voltadas à prevenção e à promoção da saúde. **Resultados:** As atividades promoveram diálogo e esclarecimento de dúvidas, estimulando a reflexão sobre práticas de autocuidado e prevenção. Observou-se interesse da comunidade em aprender e participar das campanhas, fortalecendo o vínculo entre equipe e público. **Conclusão:** O projeto alcançou seu objetivo de promover educação em saúde de forma acessível e participativa. As ações demonstraram que intervenções simples podem gerar grande impacto na conscientização e valorização da vida, reforçando o papel social da universidade na promoção da saúde e na formação humanizada dos futuros profissionais.

Descritores: Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Conscientização.

APRENDER E CUIDAR JUNTOS: INTERAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E CRIANÇAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EMOCIONAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

LEARNING AND CARING TOGETHER: INTERACTION BETWEEN MEDICAL STUDENTS AND CHILDREN IN PROMOTING EMOTIONAL HEALTH AND ENVIRONMENTAL EDUCATION

Ana Helena Mateus¹, Ana Laura Gusmão Anselmo¹, Ana Luiza Faria¹, Bianca Gomes Cataldi¹, Bruno Turquetti Zille¹, Carolina Alves de Cardoso Pena¹, João Guilherme Coimbra¹, João Paulo Breijão Banni¹, João Victor de Souza Leão¹, Júlia Ferreira Cortez¹, Júlia Gabrielly Nascimento Cristiano¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.piririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A proposta dessa atividade buscou integrar dois grupos da disciplina de PEC: um focado na horta e outro no acompanhamento das crianças, promovendo aprendizagem participativa e fortalecimento de vínculos, realizada em um instituto na cidade de Barbacena. **Objetivo:** Estimular a interação entre crianças de 5 a 7 anos e os estudantes de medicina, associando educação ambiental, expressão de sentimentos e construção coletiva. **Método:** A intervenção ocorreu em três etapas: 1º Intervenção: Grupo 2 e 6: reconhecimento do espaço e do público-alvo. 2º Intervenção: Grupo 2 e 6: grupo 6 realizou uma dinâmica com as crianças de 5-7 anos sobre saúde mental, e o grupo 6 visita in loco e análise do potencial. 3º Intervenção: reconhecendo e gerenciando emoções, por meio de uma atividade de integração dos dois grupos com o espantalho, iremos realizar no dia 31/10. **Resultados:** Na segunda intervenção as crianças participaram de forma ativa e com interesse, especialmente durante as dinâmicas propostas pelo grupo responsável pelo acompanhamento infantil. O reconhecimento do campo e a visita à horta permitiram identificar possibilidades de melhorias no espaço e planejar atividades futuras de integração. Observou-se também o início da aproximação entre os grupos envolvidos da PEC, favorecendo o trabalho interdisciplinar. **Conclusão:** A intervenção colaborou para aproximar os estudantes das crianças e possibilitou uma experiência prática de promoção de saúde e educação ambiental, reforçando a importância de ações lúdicas e interdisciplinares no crescimento infantil.

Descritores: Educação ambiental; Promoção de saúde emocional; Crianças.

HORTA VERTICAL E SENSORIAL

VERTICAL SENSORY VEGETABLE GARDEN

Matheus Dias Santana¹, Tamela Elisa Rodrigues Las Casas de Souza¹, Victor Laércio Magalhães Flisch de Araújo¹, Vitor Dias Costa de Souza Lino¹, Vivian Facundo Moreira de Sousa Bartolomeu¹, Willian de Oliveira¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena-FAME-FUNJOBE

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A horta vertical e sensorial foi elaborada com o intuito de tornar o conhecimento mais acessível para as crianças. A partir do primeiro contato, percebeu-se que as crianças não tinham o conhecimento da horta e que esta era usada para subsistência, pois tudo que era plantado era utilizado como alimento.

Objetivo: Construção de conhecimento sobre vegetais assim como sua utilidade às crianças de forma divertida e atrativa. **Método:** Uma área foi demarcada, capinada, adubada com o preparo padrão de terra para plantio. Fez-se então o plantio dos vegetais cebolinha, lavanda, hortelã entre outros. Dividiu-se em áreas chamativas onde as crianças usariam seus sentidos perceptivos como visão, olfato, tato e paladar, a fim de familiarizá-las com os alimentos que posteriormente seriam utilizados para sua subsistência.

Resultados: As crianças gostaram muito e se mostraram muito cooperativas e receptivas a ideia da horta.

Conclusão: A ideia da horta sensorial foi realmente muito boa pois além do incentivo das crianças na produção de alimentos para elas próprias, também teve grande impacto no conhecimento de forma divertida e criativa. Não como obrigação, mas como uma atividade em forma de brincadeira favorecendo assim a integração delas no meio ao mesmo tempo que agregava conhecimento e responsabilidade a elas. Além de que comer o que plantou certamente seria muito gratificante.

Descritores: Educação infantil; Aprendizagem lúdica; Horta escolar; Sustentabilidade; Educação ambiental.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DA COMUNIDADE - PEC

SUMMARY: COMMUNITY EXTENSION PRACTICES – PEC

Ana Luiza Ferreira Moreira¹, Camila de Sá Oliveira¹, Gabriela Dinalli de Faria¹, Maria Fernanda Dias Santos Almeida¹, Marina Nascimento Pinto de Almeida¹, Natália de Lira Melo¹, Sarah Costa¹, Sophia Ferreira Loschi¹, Lorena Fialho²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

RESUMO

Introdução: As habilidades médicas vão além do diagnóstico e tratamento, incluindo o envolvimento com a comunidade e o reconhecimento de que o bem-estar abrange questões físicas, sociais e psicológicas. Com base nisso, acadêmicas de Medicina, em parceria com a docência da faculdade, desenvolveram um Projeto de Extensão, o qual teve como objetivo atender crianças de idades entre 7 a 9 anos em situação de vulnerabilidade, por meio do aprendizado lúdico e didático, visando influenciar na formação socioemocional e na adoção de hábitos saudáveis. **Método:** O trabalho foi dividido em três eixos principais: Moda e Expressão, Bullying e Cyberbullying e Higiene do Sono, todos voltados ao desenvolvimento socioemocional e comportamental das crianças. Moda e Expressão: Com base nos personagens do filme *Divertida Mente*, cada criança representou uma emoção em uma pequena encenação e depois a ilustrou em um croqui, com cores e roupas que simbolizassem o sentimento sorteado. A atividade estimulou a criatividade e o autoconhecimento emocional. Bullying e Cyberbullying: Foi realizado o jogo "Pode ou Não Pode?", em que as crianças identificavam atitudes corretas e incorretas, promovendo reflexão sobre respeito e convivência. Em seguida, construíram a "Árvore do Respeito", com flores que traziam mensagens positivas e de empatia. Higiene do Sono: As crianças participaram de um jogo de perguntas e respostas sobre hábitos noturnos saudáveis e aprenderam a técnica da "respiração do balão" para relaxamento e controle emocional. Ao final, receberam o "Certificado de Campeão do Sono" pelo aprendizado adquirido. **Resultados:** O Projeto de Extensão promoveu avanços cognitivos e socioemocionais nas crianças por meio de atividades lúdicas, que aumentaram o interesse e a participação. As ações abordaram temas como saúde, respeito e expressão emocional, fortalecendo empatia, senso crítico e diálogo. Assim, o projeto se destacou como uma experiência transformadora, unindo educação em saúde e desenvolvimento de competências socioemocionais para formar cidadãos mais conscientes e participativos. **Conclusão:** A experiência do Projeto de Extensão voltada para a turma Gratidão com crianças de 7 a 9 anos, não apenas cumpriu seu objetivo inicial, mas também demonstrou a eficácia do lúdico como ferramenta para o desenvolvimento social e emocional na infância. Ao abordar temas como Moda e Expressão, Bullying/Cyberbullying e Higiene do Sono através de jogos e dinâmicas, as crianças ficaram mais engajadas, o que resultou no fortalecimento do senso crítico e na expansão dos aprendizados para seus familiares. Essa extensão universitária iniciou um processo de democratização do conhecimento e de promoção da cidadania desde a infância. Dessa forma, futuras iniciativas devem se consolidar para que todas as turmas tenham a oportunidade de vivenciar essa experiência.

Descritores: Relações interpessoais; Estudantes de Medicina; Desenvolvimento infantil; Aprendizagem; Educação em saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO EM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE BARBACENA

EXTENSION PROJECT IN A PUBLIC HOSPITAL IN THE MUNICIPALITY OF BARBACENA

Ana Beatriz Tonholo e Silva¹, Lucas de Faria Carneiro¹, Lucca de Castro Monteiro ¹, Luiza Lopes Machado¹, Maria Eduarda Vieira Vasconcelos¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão “Para não dizer que não falei das cores” tem como propósito promover a saúde e o bem-estar por meio de práticas educativas e humanizadas. As atividades, desenvolvidas mensalmente no hospital de Barbacena/MG, visam ampliar o conhecimento da população sobre temas relevantes da saúde pública, estimulando o diálogo, a escuta ativa e o acolhimento. Dessa forma, busca-se fortalecer a relação entre os usuários do serviço e os estudantes de medicina, contribuindo para uma formação profissional mais empática e consciente das demandas da comunidade. **Objetivo:** Promover a reflexão e o engajamento da comunidade, realizados pelos acadêmicos de medicina da FAME Barbacena/MG no hospital, em temas de saúde pública, por meio de ações educativas e escuta ativa dos pacientes, fortalecendo a relação entre ensino, serviço e comunidade. **Método:** Foram desenvolvidas quatro ações, cada uma vinculada a uma campanha mensal: Agosto Dourado (aleitamento materno), Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (Câncer de mama), Novembro Azul (Câncer de próstata). As atividades abrangeram palestra curtas, rodas de conversa, distribuição de materiais informativos e debates sobre experiências pessoais e aspectos legais relacionados a cada temática. Durante as ações, os acadêmicos interagiram diretamente com os pacientes, favorecendo o diálogo e oferecendo orientações pertinentes. **Resultados:** Observou-se ampla participação dos pacientes, que demonstraram interesse pelas informações e disposição em compartilhar suas experiências. Diversos relatos pessoas enriqueceram as discussões, promovendo empatia e aprendizado mútuo. As atividades proporcionaram reflexões relevantes sobre saúde, prevenção e cidadania, além de reforçar o papel do estudante de medicina como agente transformador dentro da comunidade. **Conclusão:** O projeto demonstrou a importância das ações educativas e humanizadas na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre pacientes, comunidade e estudantes. As atividades proporcionaram aprendizado mútuo, empatia e reflexão, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis e comprometidos com o cuidado integral.

Descritores: Saúde pública; Empatia; Humanização; Conscientização.

SUPOORTE SOCIAL, MATERIAL E AFETIVO EM RESIDÊNCIAS PARA IDOSOS – AÇÕES DE CONTATO INTERGERACIONAL, DE HUMANIZAÇÃO E DE VALORIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

SOCIAL, MATERIAL, AND AFFECTIVE SUPPORT FOR INSTITUTIONALIZED OLDER ADULTS – ACTIONS OF INTERGENERATIONAL RELATIONSHIP, HUMANIZATION, AND APPRECIATION OF OLDER PERSONS

Ana Flávia Chaves de Souza¹, Alice de Carvalho Alves Capelle¹, Brisa Silva de Sousa¹, Daniela Aparecida Vieira¹, Hayalla Natchielly Dias Mendes¹, Humberto Cunha Cantarutti¹, Ivo Mesquita Pereira¹, Jenifer Marques Campos¹, Patrícia Rettore Garcia Dias¹, Vanessa Cabral Prenazzi Disciaciati¹, Juliano Bergamaschine Mata Diz²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: anaflaviacs.aluna@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As ações surgiram diante da recorrente necessidade de apoio a instituições de longa permanência que acolhem idosos. Muitas dessas entidades enfrentam limitações de recursos humanos e carência de materiais de higiene, roupas e alimentos, o que compromete a infraestrutura e o bem-estar físico, social e emocional dos residentes. As intervenções buscam conhecer a realidade dessas instituições, identificar suas principais demandas e criar vínculos de confiança com os idosos, promovendo atividades que favorecem a mobilidade e a cognição. **Objetivo:** Fortalecer os vínculos com idosos institucionalizados, promovendo apoio, lazer e estímulo cognitivo e motor, a fim de contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes. **Método:** As ações foram desenvolvidas por integrantes do Projeto de extensão extracurricular Saúde Socioambiental e Medicina Preventiva em duas instituições de longa permanência para idosos em Barbacena-MG, por meio de visitas, entrega de doações e atividades de contato e recreação. Em uma das instituições, foram realizadas ações de acolhimento e motivação, com orações e conversas voltadas ao fortalecimento de vínculos. Adicionalmente, foram entregues materiais de higiene, roupas e alimentos arrecadados previamente. Em outra instituição, promoveu-se um karaokê com escolha livre de músicas, estimulando a socialização, a cognição e a interação entre os participantes. **Resultados:** As atividades mostraram-se significativas para o fortalecimento das instituições e para a promoção do convívio e bem-estar dos residentes. Observou-se receptividade e gratidão por parte dos idosos e funcionários, evidenciando o impacto positivo das ações na rotina institucional. As interações proporcionaram momentos de alegria, acolhimento e socialização, favorecendo também a aproximação entre os acadêmicos e os residentes dos lares de longa permanência. **Conclusão:** As ações desenvolvidas mostraram-se relevantes para o cuidado e valorização da pessoa idosa, contribuindo para a melhoria das condições institucionais e para o desenvolvimento da empatia, do senso de solidariedade e da responsabilidade social dos participantes.

Descritores: Saúde do Idoso; Medicina Preventiva; Educação em Saúde.

PROJETO DE VIDA E CONSTRUÇÃO DE SONHOS: INTERVENÇÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE BARBACENA

LIFE PROJECT AND DREAM BUILDING: INTERVENTION IN A MUNICIPAL SCHOOL OF BARBACENA

Ana Clara Julio Barros¹, Mariana Castro de Menezes¹, Taynara de Tarzo Guimarães¹, Ana Luísa Neiva¹, Sarah Sucupira Souza¹, Ana Carolina Patrus¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anaclarajulio Barros9@gmail.com

RESUMO

Introdução: o período da juventude é marcado por descobertas, dúvidas e escolhas que influenciam diretamente o futuro pessoal e profissional dos indivíduos. Projetos que incentivam a reflexão sobre sonhos e metas de vida são fundamentais para o fortalecimento da identidade e do protagonismo juvenil. A intervenção realizada em uma escola municipal de Barbacena buscou estimular os jovens a refletirem sobre seus objetivos, o uso do tempo e as oportunidades educacionais e profissionais disponíveis. **Objetivo:** relatar a experiência de uma intervenção com estudantes do ensino médio sobre o projeto de vida, utilizando metodologias participativas que favorecem a reflexão e o autoconhecimento. **Método:** as atividades foram desenvolvidas em dois momentos principais. No primeiro, realizou-se a dinâmica “Árvore dos Sonhos”, na qual os alunos foram convidados a refletir e registrar seus desejos e metas para o futuro, identificando o que consideram essencial para alcançar seus sonhos. Em seguida, foi proposta a “Mandala do Tempo”, uma ferramenta de autopercepção que permitiu aos jovens analisar como distribuem suas atividades diárias e como o uso do tempo impacta na concretização de seus objetivos. Após a análise coletiva, ocorreu um momento de diálogo sobre planos governamentais de acesso ao ensino superior — como SISU, PROUNI e FIES — além de cursos técnicos e o programa Trilhas de Futuro, ampliando o conhecimento dos alunos sobre possibilidades concretas de formação profissional. **Resultados:** A turma demonstrou grande interesse e curiosidade durante as atividades, participando de forma ativa e reflexiva. Muitos estudantes relataram desconhecer os programas educacionais apresentados, mostrando-se motivados e esperançosos após a intervenção. As discussões favoreceram o autoconhecimento, o planejamento pessoal e a valorização do estudo como ferramenta de transformação e ascensão social. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância de abordar o projeto de vida no contexto escolar, especialmente no ensino médio, fase em que os jovens estão construindo suas identidades e definindo caminhos futuros. A reflexão sobre o tempo, os sonhos e as oportunidades educacionais mostraram-se essenciais para despertar o senso de propósito e o comprometimento com o próprio crescimento. O estudo foi reforçado como instrumento de resiliência, liberdade e qualidade de vida, capaz de abrir portas e permitir que cada jovem alcance seus objetivos.

Descritores: Projeto de vida; Sonhos; Jovens.

TOQUE E AFETO: INTERVENÇÕES SENSORIAIS E RECREATIVAS PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM PACIENTES INTERNADOS

TOUCH AND AFFECTION: SENSORY AND RECREATIONAL INTERVENTIONS TO PROMOTE WELL-BEING IN HOSPITALIZED PATIENTS

Ana Clara Pedrosa Gondin¹, Ana Vieira de Souza¹, Andréia de Fátima Gonçalves Quintão¹, Bárbara Stefani da Cruz Trindade¹, Camila Fernanda de Carvalho¹, Gabriela Junia Rezende Santos¹, Giovani Mazoni Silva Martins¹, Pâmela Aparecida do Nascimento Rosa¹, Paulo Vinicius Sierra Rodrigues¹, Ricardo Bageto Vespoli¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: helenaribeirososa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A hospitalização pode comprometer o bem-estar físico e emocional dos pacientes, despertando sentimentos de solidão, ansiedade e desmotivação. Nesse contexto, o uso de atividades sensoriais e recreativas tem se mostrado uma importante estratégia de humanização do cuidado, contribuindo para o conforto, o acolhimento e uma vivência mais leve durante o período de internação. **Objetivo:** Promover o bem-estar e fortalecer a humanização do cuidado por meio de intervenções sensoriais e recreativas junto aos pacientes internados em um Hospital Universitário. **Método:** A ação foi conduzida por acadêmicos de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena, nos leitos de um Hospital Universitário. As atividades envolveram estímulos sensoriais com escovinhas, lenços umedecidos e toques suaves, visando proporcionar relaxamento e conforto. Além das massagens sensoriais, foram promovidas atividades recreativas e cognitivas, como a exibição de vídeos curtos de futebol, novelas e desenhos animados, momentos de leitura e compartilhamento de mensagens motivacionais. **Resultados:** Os pacientes mostraram-se receptivos e satisfeitos com as atividades desenvolvidas, relatando sensações de relaxamento, alegria e distração da rotina hospitalar. As intervenções fortaleceram o vínculo entre acadêmicos e pacientes, estimulando o diálogo, o afeto e a empatia. **Conclusão:** As práticas sensoriais e recreativas mostraram-se eficazes na promoção do bem-estar físico e emocional dos pacientes, evidenciando a relevância de estratégias humanizadas no ambiente hospitalar e o impacto positivo dessas ações na experiência do internamento.

Descritores: Humanização da Assistência; Promoção da Saúde; Assistência Centrada no Paciente.

ENTRE PINCÉIS, PALAVRAS E MEMÓRIAS: VIVÊNCIAS LÚDICO-AFETIVAS NA CONVIVÊNCIA ENTRE IDOSOS

BETWEEN BRUSHES, WORDS, AND MEMORIES: PLAYFUL AND EMOTIONAL EXPERIENCES IN THE INTERACTION AMONG THE ELDERLY

Augusto César Moura Bertolin¹, João Victor Ferreira dos Santos¹, Samuel da Rocha Gomes¹, Ana Carolina Siervo de Moraes¹, Beatriz Lima Resende¹, Carolina Baumgratz Tonholo Ovcearenco¹, Geraldo Pedro da Silva Junior¹, Julia Mendonça Silva Bernardes¹, Mateus Couto Mota de Carvalho¹, Milena Freire Borges¹, Milena Sampaio Cabelo¹, Murilo Costa Mitsui¹, Fernanda Brandão Machado Carneiro²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME FUNJOBE, Barbacena, MG- Brasil.

Email: ac702414@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural marcado por mudanças físicas, cognitivas e sociais que influenciam o bem-estar e a autonomia. Nesse contexto, os centros de convivência exercem papel essencial na promoção da saúde, autoestima e socialização. Atividades expressivas favorecem o resgate de memórias, o fortalecimento de vínculos afetivos e o sentimento de pertencimento. Para os acadêmicos de medicina, tais experiências estimulam empatia, escuta ativa e compreensão do cuidado integral ao idoso. **Objetivo:** Promover socialização, expressão criativa e fortalecimento dos vínculos afetivos entre idosos por meio de atividades lúdicas que valorizem memória, afeto e convivência. **Método:** As ações ocorreram no segundo semestre de 2025, conduzidas por acadêmicos de medicina em uma instituição de convivência de idosos em Barbacena. As atividades incluíram: (1) pintura de panos de prato, estimulando coordenação motora e expressão artística; (2) escrita de mensagens de carinho e amizade, incentivando empatia; e (3) bingo temático com imagens simbólicas (viagem, família, carinho), seguido do compartilhamento de memórias. Cada encontro durou cerca de uma hora, com participação espontânea e engajada dos idosos. **Resultados:** Os participantes demonstraram entusiasmo e envolvimento. A pintura favoreceu expressão criativa; as mensagens fortaleceram vínculos e sentimentos de amizade; e o bingo despertou lembranças, promovendo interação e alegria. Observou-se melhora no humor, socialização e autoconfiança. **Conclusão** Atividades lúdico-afetivas em instituições de convivência fortalecem o bem-estar emocional e a saúde mental dos idosos, contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável. A experiência evidenciou o valor da arte, da memória e do afeto como instrumentos terapêuticos e formativos, reafirmando o compromisso do futuro profissional de saúde com o cuidado humanizado e integral.

Descritores: Idosos; Envelhecimento; Empatia.

SEGURANÇA MEDICAMENTOSA NA ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

MEDICATION SAFETY IN THE CARE OF PEOPLE WITH DISABILITIES

Gabriela Aparecida de Souza¹, Ian de Faria Halfeld¹, Igor Campos Vidal¹, José Eduardo Garcia Costa¹, Marcella Santos Rodrigues¹, Maria Clara Silva e Oliveira¹, Maria Fernanda Costa¹, Mariana Mendonça de Noronha Neves e Silva¹ Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso correto de medicamentos é essencial para prevenir doenças e complicações. Na APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, as intervenções foram realizadas nos dias 20/08 e 03/09. No dia 20/08, os acadêmicos foram ao campo de intervenção com o objetivo de conhecer o local e identificar demandas para idealizar a intervenção. No dia 03/09, foi realizada uma roda de conversa com as mães presentes enquanto aguardavam na sala de espera, abordando orientações importantes para promover o uso seguro de medicamentos, garantindo a saúde e o bem-estar dos pacientes. **Objetivo:** Educar e conscientizar as mães sobre a importância do uso correto de medicamentos, estimulando práticas seguras, evitando riscos associados à automedicação e garantindo a adesão às orientações médicas. **Método:** No dia 20/08 foi realizada a visita ao local para reconhecimento do ambiente e levantamento das necessidades. No dia 03/09 foi desenvolvida a intervenção com uma roda de conversa sobre: importância da prescrição médica, respeito aos horários, perigos da automedicação, interação medicamentosa, efeitos adversos de medicamentos e sinais de alerta que devem motivar procurar atendimento de emergência. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos contendo os principais tópicos discutidos para reforçar o aprendizado. **Resultados:** Observou-se grande interesse e participação das mães durante a intervenção, que participaram ativamente com dúvidas e relatos, contribuindo para um cuidado mais eficaz com os pacientes. **Conclusão:** As intervenções realizadas nos dias 20/08 e 03/09 mostraram-se eficazes na promoção de práticas seguras relacionadas ao uso de medicamentos. A abordagem educativa permitiu transmitir conhecimento de forma clara e acessível, capacitando as mães a tomarem decisões mais responsáveis em relação aos tratamentos medicamentosos. A continuidade de ações como essa é fundamental para fortalecer a educação em saúde e promover maior qualidade de vida na comunidade.

Descritores: Medicação; Saúde; Cuidado Preventivo.

PROJETO "PEQUENOS CORAÇÕES": AÇÕES LÚDICAS PARA INCENTIVO À SAÚDE INFANTIL EM ESCOLA MUNICIPAL EM BARBACENA

"LITTLE HEARTS" PROJECT: PLAYFUL ACTIVITIES TO ENCOURAGE CHILDREN'S HEALTH IN A MUNICIPAL SCHOOL OF BARBACENA

Ana Clara Miwa de Oliveira Misaka¹, Ana Luísa Dias de Almeida¹, Bruno Cirino de Brito¹, Carlos Eduardo Pereira Mendonça¹, Daniel Nasser Gomes Jurdi¹, Felipe Moraes Zebral Segundo¹, Maria Clara Silva Corrêa¹, Marina Leite Maciel¹, Talita Guimarães Coelho¹, Vitória Carolina Oliveira¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME/ FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis. A promoção da saúde infantil, por meio de ações educativas, contribui para prevenir doenças e reforçar a importância do acompanhamento médico regular, da vacinação e de uma alimentação equilibrada.

Objetivo: Promover a conscientização de alunos do ensino fundamental e de seus familiares sobre a relevância dos cuidados preventivos com a saúde desde os primeiros anos de vida, estimulando práticas cotidianas que favoreçam o bem-estar físico e emocional. **Método:** Foram realizadas atividades extensionistas em uma escola municipal de Barbacena, com abordagens teóricas e práticas baseadas na ludicidade. As ações incluíram rodas de conversa, slides, dramatizações, jogos interativos e dinâmicas em grupo sobre temas como a importância das consultas médicas periódicas, o calendário vacinal, saúde mental e empatia e escolhas alimentares saudáveis. O conteúdo foi adaptado à faixa etária das crianças, buscando uma linguagem simples e participativa. **Resultados:** As intervenções despertaram interesse e engajamento dos estudantes, que demonstraram melhor compreensão sobre o autocuidado e a prevenção de doenças. O envolvimento da comunidade escolar e o retorno positivo dos familiares evidenciaram o impacto educativo das ações, que se mostraram eficazes na disseminação do conhecimento em saúde. **Conclusão:** O Projeto de Extensão Extracurricular "Pequenos Corações" reforça o valor da educação em saúde como instrumento de transformação social. As práticas lúdicas se mostraram uma estratégia eficiente para aproximar o saber científico das crianças, estimulando desde cedo a responsabilidade com a própria saúde e o cuidado coletivo.

Descritores: Extensão Comunitária; Saúde; Crianças.

NUTRIÇÃO E CUIDADO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: AÇÕES DE EXTENSÃO PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS

NUTRITION AND EARLY CHILDHOOD CARE: EXTENSION INITIATIVES FOR THE PROMOTION OF HEALTHY HABITS

Ana Clara Campos Bomtempo¹, Ana Clara Tonussi Campos¹, Iago Mendes de Melo e Souza¹, Lucas Ferreira Cobucci¹, Marcela Maria Alves Lima de Oliveira¹, Maria Eduarda Netto Lopes da Costa¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde infantil constitui uma das principais estratégias da Atenção Primária. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementar até dois anos ou mais é o padrão ouro de nutrição, gerando crescimento adequado e vínculo afetivo. Paralelamente, a obesidade infantil, decorrente da alimentação inadequada e fatores relacionados, apresenta prevalência crescente no Brasil, com repercussões negativas diversas. **Objetivo:** Elucidar a população sobre aleitamento materno e obesidade infantil, a fim de valorizar o cuidado nutricional na primeira infância. **Método:** Foram realizadas duas ações, embaçadas pelas diretrizes do Ministério da Saúde, no município de Antônio Carlos - MG, em duas Unidades Básicas de Saúde. Na primeira, referente à campanha Agosto Dourado, ocorreu uma palestra para gestantes e uma posterior dinâmica, abordando os benefícios do aleitamento materno, a técnica correta de amamentação e o esclarecimento de dificuldades comuns. Já na segunda, sobre obesidade infantil, foi feita uma exposição lúdica para crianças e seus responsáveis, com vídeos educativos, distribuição de panfletos e salada de frutas, para incentivar dietas saudáveis, prática de exercícios físicos e diminuição do tempo de tela. O contato de duas horas com o público-alvo foi explorado por meio de abordagens centradas na participação do mesmo, facilitando a compreensão. **Resultados:** Observou-se participação ativa dos envolvidos, com dúvidas e relatos pessoais. Entre as gestantes, identificou-se maior compreensão sobre a importância da pega correta e a continuidade da amamentação; entre as crianças, verificou-se boa aceitação das medidas propostas para prevenir obesidade e doenças correlatas. Os momentos fortaleceram o vínculo entre comunidade e extensionistas, favorecendo o aprendizado mútuo. **Conclusão:** O projeto cumpriu seu objetivo, evidenciando o papel fundamental da Atenção Primária na formação de práticas saudáveis que se estendem ao longo da vida. Dessa maneira, notou-se que a educação em saúde é uma ferramenta eficaz na esfera da saúde pública.

Descritores: Nutrição infantil; Promoção da saúde; Obesidade pediátrica; Atenção primária à saúde; Educação em saúde.

CONTROLE FINANCEIRO - APRENDENDO A ADMINISTRAR RECURSOS PESSOAIS: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA ESTADUAL DE BARBACENA COM ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

*FINANCIAL CONTROL - LEARNING TO MANAGE PERSONAL RESOURCES: PEDAGOGICAL INTERVENTION
AT THE STATE SCHOOL OF BARBACENA WITH 3RD YEAR HIGH SCHOOL STUDENTS*

Alessandra Martins Ciccarini¹, Ana Luísa Trad Barra¹, Giovana Guillarducci Barros¹, Giulia da Rosa Pires¹, Jean Astoni Barros Pureza¹, Maria Luiza Panhol Miranda¹, Pedro Soares Moreira Fonseca¹, Renato Nakao Calmeto¹, Rita Bianchetti Lima¹, Ronie Peterson Costa Júnior¹, Priscylla Lilliam Knopp Riani²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: A educação financeira constitui uma habilidade essencial para a vida em sociedade, promovendo o uso racional e responsável dos recursos econômicos. Muitos jovens ingressam na vida adulta sem domínio de conceitos elementares de orçamento, consumo e poupança, podendo acarretar desequilíbrio financeiro e comprometer a consecução de metas pessoais e profissionais. Nesse contexto, considera-se que a abordagem do controle financeiro no ambiente escolar contribui para a formação de indivíduos mais autônomos, críticos e aptos a decisões econômicas equilibradas. **Objetivo:** Proporcionar aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio a compreensão e aplicação de princípios fundamentais de gestão financeira pessoal, incentivando o planejamento, a racionalização dos gastos e o uso consciente dos recursos disponíveis. **Método:** A atividade consistiu na elaboração de um planner financeiro impresso e na realização de uma apresentação expositiva sobre conceitos de orçamento, metas financeiras, juros e consumo consciente. O material impresso, contendo seções para o registro de receitas, despesas, metas e reflexões mensais, foi distribuído aos alunos, possibilitando o acompanhamento e o monitoramento da movimentação financeira, a identificação de padrões de gastos, o estabelecimento de estratégias de economia, a priorização e a tomada de decisões econômicas mais conscientes. Para complementar a aprendizagem, exibiu-se um vídeo reflexivo sobre educação financeira, reforçando a importância do planejamento e do controle de gastos. **Resultados:** Observou-se maior compreensão por parte dos alunos quanto à relevância do planejamento financeiro, bem como a adoção de mudanças positivas nos hábitos de consumo, como a redução de compras impulsivas e o início de práticas de poupança. **Conclusão:** O ensino de controle financeiro no Ensino Médio mostrou-se eficaz na promoção da autonomia e da responsabilidade econômica. O uso do planner, aliado à exposição teórica e ao recurso audiovisual, consolidou-se como estratégia pedagógica eficiente, evidenciando que o equilíbrio financeiro decorre de disciplina, organização e consciência nas escolhas.

Descritores: Educação financeira; Planejamento pessoal; Consumo consciente.

INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA NA UBS SANTA EFIGÊNIA *COLLECTIVE HEALTH INTERNSHIP AT UBS SANTA EFIGENIA*

Letícia Maria Menezes Meireles¹, Maria Luiza Silva Reis¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O internato em Saúde Coletiva representa uma etapa essencial da formação médica, promovendo a integração entre teoria e prática nos diferentes níveis de atenção à saúde. A experiência na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Efigênia, em Barbacena (MG), possibilitou aos estudantes compreender a realidade do SUS e vivenciar o cuidado integral à população, com foco na Atenção Primária.

Objetivo: Proporcionar aos alunos a vivência prática do trabalho multiprofissional e do cuidado integral em saúde coletiva, fortalecendo a compreensão sobre o funcionamento da rede de atenção básica e o vínculo com a comunidade. **Método:** O internato foi desenvolvido na UBS Santa Efigênia, que atende à população do bairro local. A unidade conta com equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e cirurgiões-dentistas. As atividades incluíram atendimentos clínicos supervisionados, acompanhamento de consultas, visitas domiciliares, ações de educação em saúde e discussões de casos junto à preceptoria. **Resultados:** A experiência contribuiu significativamente para a formação dos alunos, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas e de trabalho em equipe interdisciplinar. Apesar das limitações estruturais — a UBS não comporta todos os profissionais simultaneamente —, o estágio destacou-se pela dedicação da equipe e pela qualidade da preceptoria, que se mostrou sempre disponível para o aprendizado dos estudantes. A vivência na UBS Santa Efigênia proporcionou contato com uma grande variedade de casos clínicos e ampliou a compreensão sobre a importância da atenção primária como base do sistema de saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Integração Ensino-Serviço.

LEITE QUE ALIMENTA, INFORMAÇÃO QUE TRANSFORMA: AGOSTO DOURADO NA SALA DE ESPERA

MILK THAT NOURISHES, KNOWLEDGE THAT TRANSFORMS: GOLDEN AUGUST IN THE WAITING ROOM

Caroline Valesca Silva e Sousa¹, Emilly Sara Almeida Pereira¹, Laura Maria Fontes da Silva Verdolim¹, Maria Clara Pazeli Siqueira¹, Naara Oliveira Thomaz Andrade Paiva¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A ampliação do conhecimento sobre o aleitamento materno é essencial, considerando sua importância para a saúde física e emocional da mãe e do bebê. Nesse contexto, projetos de intervenção educativa tornam-se fundamentais, pois permitem a disseminação de informações corretas, a valorização da prática e o fortalecimento da adesão ao aleitamento exclusivo até os seis meses de idade, conforme recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS). **Objetivo:** Promover a conscientização da população, especialmente do público materno, sobre a importância do aleitamento materno na nutrição infantil, na proteção da saúde da mãe e da criança e no fortalecimento do vínculo afetivo entre ambos. **Método:** A intervenção foi realizada em uma instituição hospitalar do município de Barbacena, voltada aos pacientes do setor de pronto-atendimento. A atividade incluiu uma apresentação expositiva sobre o tema, apoiada por um pôster informativo com orientações sobre a importância, a técnica adequada, os benefícios e as recomendações da OMS. Em seguida, foi proposta uma atividade lúdica, composta por perguntas de "Verdadeiro ou Falso", que incentivou a participação e o diálogo entre os presentes. **Resultados:** A intervenção apresentou resultados extremamente positivos, evidenciados pela ampla adesão dos pacientes presentes e pelo ambiente de troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, além da promoção da confiança materna para a realização da técnica correta e manutenção do aleitamento exclusivo até os 6 meses de idade. Adicionalmente, é válido mencionar que o desenvolvimento desse projeto trouxe diversos benefícios também para os estudantes participantes, os quais conseguiram exercer aprendizados lecionados em sala de aula. **Conclusão:** A ação demonstrou relevância social e educativa, evidenciando que a disseminação de informações adequadas contribui para a redução de agravos como neoplasias mamárias e ovarianas, diarreias e infecções respiratórias em crianças, além de favorecer o desenvolvimento imunológico, a qualidade de vida e o vínculo mãe-filho.

Descritores: Aleitamento materno; Saúde materna; Vínculo afetivo.

ACOLHENDO E ENSINANDO

CARING AND TEACHING

Ana Clara Guimarães Oliveira¹, Ester Laguardia Almeida¹, Gabriel Pereira Navarro Brito¹, Larissa Nogueira Rocha¹, Luis Eduardo Martins Bossi¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: anaclaragoliveira18@gmail.com

RESUMO

Introdução: Ao longo do semestre, desenvolvemos um projeto de intervenção com uma turma do 5º ano do ensino fundamental de uma escola municipal localizada em Barbacena, composta por crianças entre 9 e 11 anos, permitindo a adoção de estratégias lúdicas e interativas junto a abordagem explicativa. **Objetivo:** O principal objetivo foi promover a educação em saúde e o desenvolvimento socioemocional dos alunos por meio de atividades recreativas que abordassem temas relevantes à faixa etária, considerando também suas necessidades afetivas e seu contexto social. **Método:** Realizamos encontros com a turma em que observamos uma forte preferência das crianças por momentos fora da sala de aula, especialmente na quadra escolar, o que nos levou a incorporar essa preferência como ferramenta pedagógica. Utilizamos brincadeiras com balões como recurso central, associando o momento de lazer a conteúdos educativos sobre higiene do sono — explicando a importância de horários regulares, ambiente adequado e rotina noturna — e sobre respeito aos sentimentos, incentivando a nomeação das emoções e a empatia entre colegas. Durante todas as atividades, priorizamos a escuta ativa, acolhendo o que os alunos tinham a compartilhar, visto que muitos demonstravam carência de atenção e afeto. **Resultados:** As intervenções geraram grande engajamento dos estudantes, que se mostraram mais abertos, participativos e interessados quando as propostas envolviam movimento, ludicidade e afeto. Além disso, as crianças demonstraram compreensão dos temas trabalhados e passaram a se expressar com mais liberdade durante os encontros. **Conclusão:** O uso de atividades lúdicas ao ar livre, integrando brincadeiras com temas de saúde e emoções, foi uma estratégia eficaz para a promoção do bem-estar físico e emocional das crianças, especialmente em contextos de vulnerabilidade, reforçando a importância do vínculo afetivo no processo educativo.

Descritores: Saúde; Acolhimento; Ensino.

MAIS QUE UM TOQUE: CONSCIENTIZAÇÃO E CUIDADO NO OUTUBRO ROSA

MORE THAN A TOUCH: AWARENESS AND CARE IN PINK OCTOBER

Giovanna Abreu de Souza¹, Gisela Ghelli Macedo¹, Gustavo de Freitas Tavares¹, Isadora Vargas de Freitas Couto¹, João Pedro Ferreira¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o tipo mais comum entre mulheres no Brasil e no mundo, representando um importante problema de saúde pública. Quando diagnosticado e tratado precocemente, o prognóstico é mais favorável, reforçando a importância da conscientização e do acesso à informação. A campanha Outubro Rosa se apresenta como oportunidade para intensificar ações educativas que promovam prevenção e diagnóstico precoce. Desenvolver essas atividades em ambientes hospitalares permite transmitir conhecimento e criar um espaço de acolhimento, diálogo e incentivo ao autocuidado. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre o câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce, por meio de ação educativa interativa voltada a pacientes e acompanhantes em sala de espera hospitalar. **Método:** A intervenção foi realizada em um hospital de Barbacena-MG, durante a campanha do Outubro Rosa. Foram promovidas conversas individuais com pacientes e acompanhantes na sala de espera, abordando fatores de risco, sinais de alerta e relevância do autoexame e dos exames de rastreamento. Panfletos informativos foram distribuídos, e utilizou-se o modelo anatômico "Mamamiga", permitindo que os participantes tocassem e reconhecessem alterações palpáveis, comparando-as com uma mama normal. Essa experiência tátil tornou o aprendizado mais significativo e acolhedor, incentivando cuidado preventivo e humanização no ambiente hospitalar. **Resultados:** A atividade educativa teve ampla participação de pacientes e acompanhantes, que demonstraram interesse e envolvimento nas discussões. Observou-se melhora na compreensão sobre fatores de risco e sinais de alerta do câncer de mama, além de maior adesão às práticas de autocuidado. O uso do modelo anatômico "Mamamiga" despertou curiosidade e facilitou aprendizado prático, permitindo melhor identificação das alterações suspeitas. **Conclusão:** A intervenção mostrou-se eficaz na promoção da conscientização sobre o câncer de mama e na valorização do diagnóstico precoce. A abordagem interativa contribuiu para fortalecimento do conhecimento e incentivo ao autocuidado, unindo educação em saúde e humanização do atendimento.

Descritores: Neoplasias da Mama; Conscientização Pública; Autoexame.

EQUILÍBRIO DIGITAL E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL: PROMOVENDO O BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ERA DAS TELAS

DIGITAL BALANCE AND HOLISTIC DEVELOPMENT: FOSTERING THE WELL-BEING OF CHILDREN AND ADOLESCENTS IN THE AGE OF SCREENS

Camila Cristyna Mota dos Santos¹, Guilherme Siqueira e Oliveira¹, José Bonifácio Milagre Junior¹, Júlia Gontijo Nogueira de Souza¹, Júlia Santos de Araújo¹, Maria Luiza Santos Pedrosa¹, Pedro Henrique Barbosa Pires¹, Rayssa Izabelly Andrade Santos¹, Victor Miguel Ferreira de Abreu Campos¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução O projeto de extensão foi desenvolvido junto a crianças atendidas por uma obra social, em situação de vulnerabilidade, que ficam no contraturno escolar. A experiência reforçou a importância de ações extensionistas voltadas à comunidade, especialmente quando direcionadas a públicos que enfrentam limitações sociais e emocionais. As atividades proporcionaram às crianças momentos de acolhimento, aprendizado e valorização pessoal, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, da convivência e do bem-estar. A iniciativa evidenciou o papel social da universidade na promoção do desenvolvimento humano e na construção de vínculos com a comunidade. **Objetivo:** As atividades buscaram integrar ludicidade e reflexão, fortalecendo valores como respeito, autenticidade e convivência saudável. Tiveram também como objetivo estimular nas crianças a consciência sobre o uso responsável das redes sociais, a valorização das relações interpessoais pautadas no respeito e o fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários. **Método:** As atividades foram planejadas coletivamente pelos extensionistas e executadas de forma participativa, priorizando a ludicidade, o diálogo e a interação afetiva como instrumentos de aprendizagem. Alguns exemplos são ações voltadas para temas como a vida real e realidade nas redes sociais, respeito, comemoração do dia das crianças pra trazer leveza e alegria. Cada ação buscou integrar experiências concretas e reflexões acessíveis às crianças, estimulando a construção de valores e a expressão espontânea de sentimentos. O conjunto das intervenções favoreceu a criação de um ambiente acolhedor e reflexivo, em que o brincar, o conviver e o pensar crítico se complementaram como estratégias de promoção de bem-estar e desenvolvimento integral. **Resultado:** As atividades despertaram o interesse e a participação ativa das crianças, que demonstraram compreensão sobre os temas abordados, expressaram gratidão e fortaleceram o vínculo com os extensionistas. Relatos espontâneos evidenciaram aprendizado significativo e emoção genuína, tanto por parte das crianças quanto dos acadêmicos. **Conclusão:** As ações possibilitaram uma vivência transformadora, promovendo o desenvolvimento social e emocional das crianças e reforçando, nos extensionistas, a importância da empatia, do diálogo e da presença ativa na comunidade. O projeto demonstrou que iniciativas simples, quando conduzidas com propósito e sensibilidade, geram impactos reais na formação humana e cidadã.

Descritores: Educação Pré-Escolar; Desenvolvimento Infantil; Educação Superior; Redes Sociais; Bem-Estar.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE CORPO, MOVIMENTO E AUTOESTIMA

EXTENSION ACTIVITIES IN HEALTH PROMOTION: EDUCATIONAL ACTIONS ON BODY, MOVEMENT, AND SELF-ESTEEM

Edson Danelon Machado Barros¹, Gabriela Dutra Ferreira¹, Gabriela Velho Napoleão¹, Isadora Oliveira¹, Jéssica Camille Mateus¹, Lara Mariane Silva Almeida¹, Luísa Marcossi Cagnoni¹, Marcella Goretti de Carvalho¹, Maria Eduarda Cunha Nick¹, Maria Fernanda Victor Herméto de Azevedo¹, Sofia Maria de Freitas¹ e Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A adolescência é marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, consolidando percepções sobre corpo, identidade e valor pessoal. Trabalhar temas como corpo, movimento, autoestima e trabalho em equipe é essencial para o desenvolvimento saudável e o bem-estar. Por meio de atividades educativas e participativas, busca-se fortalecer a autoimagem, estimular a cooperação e favorecer vínculos sociais saudáveis. **Objetivo:** Promover a reflexão sobre corpo, movimento e autoestima entre jovens de 13 e 14 anos, utilizando atividades educativas em grupo para estimular autoconhecimento, trabalho em equipe e valorização pessoal como estratégias de fortalecimento da saúde mental e emocional. **Método:** As atividades ocorreram em dois encontros presenciais. No primeiro, em 10 de outubro, realizou-se uma dinâmica de movimento e cooperação: em duplas, os participantes percorreram um trajeto carregando uma bexiga sem usar as mãos, estimulando coordenação, confiança e comunicação. No segundo encontro, em 24 de outubro, propôs-se uma dinâmica de valorização pessoal: cada jovem recebeu uma folha com seu nome, e os colegas registraram qualidades de forma anônima. Após a leitura, as folhas foram devolvidas, permitindo que cada participante reconhecesse suas virtudes a partir da percepção do grupo. As atividades foram conduzidas por acadêmicos extensionistas, com mediação e discussão sobre os aprendizados. **Resultados:** As dinâmicas favoreceram integração, cooperação, comunicação e fortalecimento de vínculos, criando um ambiente acolhedor e valorizador. Os participantes reconheceram suas qualidades pessoais e o sentimento de pertencimento foi estimulado. **Conclusão:** As atividades extensionistas, de forma lúdica e participativa, abordaram temas fundamentais ao desenvolvimento juvenil, demonstrando que práticas simples baseadas em movimento, interação e reflexão podem impactar positivamente o bem-estar emocional e social dos jovens, reafirmando o papel da educação em saúde na promoção da saúde mental.

Descritores: Autoestima; Relações Interpessoais; Promoção da Saúde.

“EU GOSTO DE MIM”: FORTALECENDO A AUTOESTIMA E O AUTOCONHECIMENTO NA ADOLESCÊNCIA POR MEIO DA EXPRESSÃO E DO DIÁLOGO

"I LIKE MYSELF": STRENGTHENING SELF-ESTEEM AND SELF-AWARENESS IN ADOLESCENCE THROUGH EXPRESSION AND DIALOGUE

Rafaela Barbosa de Lima¹, Ana Carolina Borges de Melo¹, Joao Victor Viana¹, Leonardo Santiago Magalhães¹, Luís Eduardo Martins Bossi¹, Luiz Felipe Borges de Melo¹, Lívia Vaz de Mello Santiago¹, Rafael Luís da Silva¹, Sofia Isabely de Oliveira Lima¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: rafaelabdelima@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A autoestima é um componente essencial na formação da identidade e no desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes. Entre os 10 e 12 anos, período de transição entre a infância e a adolescência, é comum o surgimento de inseguranças, comparações e necessidade de aprovação social. Nesse contexto, torna-se fundamental promover espaços de escuta e valorização pessoal. A dinâmica “Eu Gosto de Mim” foi desenvolvida no âmbito das Práticas Extensionistas na Comunidade (PEC), com o propósito de estimular o autoconhecimento, a empatia e o reconhecimento das próprias qualidades por meio de atividades lúdicas e reflexivas. **Objetivo:** Estimular a autoestima e o autoconhecimento dos adolescentes, promovendo a valorização pessoal e o respeito às diferenças, por meio de dinâmicas participativas e diálogo em grupo. **Método:** A atividade foi realizada com um grupo de adolescentes de 10 a 12 anos, em ambiente acolhedor e seguro. Iniciou-se com uma conversa leve sobre o significado de autoestima, usando exemplos práticos do cotidiano. Em seguida, foram desenvolvidas duas dinâmicas principais:

- 1) **“Caixa das Qualidades”**, em que cada participante escreveu uma qualidade própria, depositando-a em uma caixa para leitura coletiva e discussão sobre a importância de reconhecer pontos positivos pessoais;
- 2) **“Espelho Positivo”**, onde os adolescentes expressaram elogios e reconhecimentos aos colegas, reforçando a empatia e o respeito mútuo. A atividade foi encerrada com uma roda de conversa sobre o que aprenderam e uma reflexão final com a frase: “Eu gosto de mim porque...”.

Resultados: Os adolescentes demonstraram alto nível de engajamento e entusiasmo nas atividades propostas. Observou-se melhora na interação entre o grupo, maior facilidade em expressar sentimentos e reconhecimento de qualidades individuais. As falas espontâneas durante a roda de conversa evidenciaram o impacto positivo da vivência na construção da autoconfiança, da empatia e da aceitação pessoal. Além disso, a dinâmica promoveu um ambiente de apoio e valorização mútua, fortalecendo o vínculo entre os participantes. **Conclusão:** A atividade mostrou-se uma ferramenta eficaz para trabalhar autoestima e autoconhecimento de forma lúdica e acessível, contribuindo para o desenvolvimento emocional saudável dos adolescentes. A experiência reforça a importância das práticas extensionistas como meio de transformação social e promoção do bem-estar, ao oferecer espaços de diálogo, escuta e valorização pessoal.

Descritores: Autoestima; Adolescência; Autoconhecimento; Empatia; Extensão Comunitária.

AME-SE, CUIDE-SE, PREVINA-SE

LOVE YOURSELF, TAKE CARE OF YOURSELF, PREVENT YOURSELF

Mariane de Souza Nascimento¹, Raíssa Andreina Vieira Pedra¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: ``Ame-se, cuide-se, previna-se``. Com base nessa frase, as acadêmicas do 10º período realizaram uma intervenção em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Barbacena – MG, abordando o tema Outubro Rosa. **Objetivo:** Conscientizar as mulheres da comunidade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. **Método:** A intervenção realizada no dia 27/10, incluiu uma roda de conversa, seguida de um café da manhã com as participantes presentes no dia, proporcionando um momento de acolhimento, troca de experiências e escuta ativa. Durante a ação, foi entregue um panfleto informativo, o qual continha informações sobre como realizar o autoexame de mama, junto a isso, as acadêmicas sanaram dúvidas apresentadas pelas mulheres no momento, oferecendo esclarecimentos e orientações adequadas. **Resultados:** Ao final, as participantes agradeceram a iniciativa, destacando a relevância do momento de acolhimento e informação dentro da UBS. Assim, sendo possível observar que houve um fortalecimento da educação e saúde e para o engajamento das mulheres da comunidade no autocuidado e prevenção do câncer de mama. **Conclusão:** A campanha Outubro Rosa desempenha um papel essencial na redução de morbimortalidade, incentivando práticas preventivas e o acesso oportuno aos serviços de saúde. Dessa forma, a intervenção reafirma a importância das ações contínuas de conscientização como ferramenta efetiva na atenção primária de saúde.

Descritores: Câncer de Mama; Outubro Rosa; Intervenção.

PROJETO DE VIDA: REFLEXÕES SOBRE ESCOLHAS E TRAJETÓRIAS PESSOAIS NO ENSINO MÉDIO

LIFE PROJECT: REFLECTIONS ON CHOICES AND PERSONAL TRAJECTORIES IN HIGH SCHOOL

Agatha Dhwayne Bento¹, Ana Cristina de Melo¹, Ana Lara Rocha Ferreira¹, Ana Luiza Pires Benjamin¹, Arthur Assis de Araújo Gorgulho¹, Beatriz Neves Vieira Costa¹, Lorena Gomes Cataldi¹, Nicolás Gabriel Luna¹, Victor José Vilela Alves¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: contato.piriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento do projeto de vida é uma ferramenta fundamental para auxiliar adolescentes a refletirem sobre suas escolhas pessoais, acadêmicas e profissionais. Ao estimular o autoconhecimento e a definição de metas, o projeto contribui para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e do protagonismo juvenil, promovendo o planejamento consciente do futuro. **Objetivo:** Incentivar os estudantes a reconhecerem suas potencialidades, interesses e valores, favorecendo a construção de um plano de vida que integre seus sonhos, desafios e perspectivas profissionais. **Método:** O projeto foi desenvolvido com alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EFAFEM), por meio de rodas de conversa e atividades reflexivas, nas quais foram abordados temas relacionados à identidade, propósito, profissões e trajetórias pessoais. Na primeira intervenção os estudantes receberam uma folha cada um, com alguns tópicos (relacionamento, carreira, educação, finanças), em que cada um deveria escrever como eles se viam naquelas áreas daqui alguns anos, sempre incentivando-os a colocarem o que mais desejavam. As respostas foram recolhidas e serviram de base para planejar a segunda etapa em que o objetivo foi levar um material completo apresentando formas de acesso a cursos e oportunidades que podem aproximá-los de suas metas fim de que pudessem expandir suas ideias em relação aos seus projetos de vida. **Resultados:** Observou-se participação dos alunos principalmente na primeira intervenção, onde os mesmos se empenharam em conversar conosco e compartilhar seus sonhos e seus receios. Muitos estudantes relataram maior motivação para investir em seus estudos e confiança em suas capacidades, além de uma compreensão mais ampla sobre as possibilidades de carreira e os caminhos para concretizá-las escritores: projeto de vida, autoconhecimento, adolescentes, protagonismo juvenil. **Conclusão:** O projeto contribuiu para promover reflexões sobre identidade, sonhos e trajetórias pessoais, ainda que tenha revelado a necessidade de abordagens mais acolhedoras para estimular a participação ativa dos alunos. Projetos dessa natureza são essenciais para fortalecer o autoconhecimento, a autoestima e a autonomia dos estudantes em suas escolhas de vida.

Descritores: Projeto de vida; Autoconhecimento; Adolescentes; Protagonismo juvenil.

ABORDAGEM DE ATIVIDADES DE BEM-ESTAR E ACOLHIMENTO PARA IDOSOS NA UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS EM UM HOSPITAL DE BARBACENA

APPROACH TO WELLNESS AND SUPPORT ACTIVITIES FOR THE ELDERLY IN THE LONG-TERM CARE UNIT OF A HOSPITAL IN BARBACENA

Ana Clara Campos Pereira¹, Bárbara Amaral Pedroso¹, Franciene Mara de Sá¹, Giovana Campos de Freitas Lamas¹, Giovanna Sampaio Viana¹, Laísa Gonçalves Santos¹, Letícia Marques Campos¹, Lívia Camargo Otoni Chagas¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: helenaribeirososa@gmail.com

RESUMO

Introdução: As atividades realizadas pelas alunas da Faculdade de Medicina de Barbacena através da disciplina de Práticas Extensionistas na Comunidade constituem estratégias relevantes para a prestação de cuidados em saúde e integração social, promovendo ações educativas e acolhedoras. O projeto foi desenvolvido na Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) em um hospital de Barbacena-MG, com adultos e principalmente idosos internados, tendo como foco o resgate de memórias e avaliação das capacidades mental e cognitiva. **Objetivo:** Estimular memória, interação acadêmico-paciente, percepção e concentração, capacidade mental e cognitiva. **Método:** Durante as visitas na UCP, os pacientes foram abordados em seus leitos ou na área de convivência, de acordo com suas condições clínicas e preferências. As atividades incluíram rodas de conversa, musicoterapia, jogos de caça-palavras, além de relatos de experiências pessoais para o resgate de lembranças afetivas. As interações foram conduzidas em clima de escuta ativa e empatia, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante para os pacientes. As observações foram registradas em diários de campo, permitindo avaliar o engajamento, humor e as respostas dos pacientes. **Resultados:** Houve participação ativa dos pacientes nas atividades propostas, demonstrando compreensão e interesse nos assuntos abordados. Muitos relataram lembranças da infância e momentos marcantes da vida, o que proporcionou sentimentos de alegria e pertencimento. Percebeu-se melhora na interação entre pacientes e acadêmicas, com fortalecimento do vínculo afetivo e redução de comportamentos de apatia e isolamento. Ademais, notou-se maior disposição para diálogo e estímulo à socialização entre os pacientes, evidenciando o impacto positivo das práticas extensionistas na promoção da saúde mental e emocional no contexto hospitalar. **Conclusão:** As atividades intervencionistas demonstraram efetividade para a promoção do bem-estar de idosos institucionalizados, além de permitir o reforço de atividades sociais fora do ambiente hospitalar, evidenciando a relevância das ações extensionistas durante a formação médica.

Descritores: Educação em saúde; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Assistência a idosos.

EMOÇÕES E AUTOIMAGEM: INCENTIVANDO O AUTOCONHECIMENTO E A SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA

EMOTIONS AND SELF-IMAGE: ENCOURAGING SELF-KNOWLEDGE AND MENTAL HEALTH IN CHILDHOOD

Gabriela Galli¹, Giovanna Motta Ribeiro Abreu Dias¹, Júlia Isabel Cimino¹, Julia Melo Ribeiro¹, Lara Assis Freitas¹, Laura Lopes Gusman¹, Mariana Magna Andrade de Abreu¹, Pedro Henrique Coimbra da Silva¹, Rafael Batista¹, Moreira Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

RESUMO

Introdução: A promoção e prevenção de saúde é essencial para o desenvolvimento do bem-estar da sociedade, com isso foi elaborado pelos alunos do primeiro período de medicina juntamente com a orientadora uma intervenção com o tema de emoções e autoimagem com crianças de 5 a 7 anos, que vivem em situação de vulnerabilidade e por isso recebem apoio do Oratório Madre Madalena Morano, onde há demanda de ajuda no contexto educativo, psicológico e recreativo. Com base na condição exposta, foi desenvolvida uma atividade em que se discutiu as emoções, de maneira lúdica e interativa para que a explicação fosse passada de maneira eficiente para as crianças. Portanto, esse encontro teve como principal papel a reflexão dos sentimentos, estimulando as crianças a demonstrar e conversar sobre suas emoções de forma a conseguir uma melhora na saúde mental. **Objetivo:** Trabalhar as emoções na infância é essencial para o desenvolvimento emocional, social e até cognitivo das crianças. Pensando nisso, o projeto foi desenvolvido com crianças em situações de vulnerabilidade social, que frequentam uma obra social localizada no interior de Minas Gerais, no contraturno escolar. O objetivo foi proporcionar momentos de aprendizado e acolhimento, ajudando-as a reconhecer, compreender e expressar suas emoções de forma saudável. Por meio de atividades lúdicas, dinâmicas e reflexivas, as crianças foram estimuladas a identificar sentimentos como alegria, tristeza, medo, raiva e nojo, entendendo que todos eles fazem parte da vida e que sentir é algo natural. A inspiração no filme *Divertidamente* tornou o processo mais envolvente, divertido e acessível, aproximando o conteúdo da realidade infantil e facilitando a compreensão. Com isso, o projeto buscou fortalecer a autoestima, o respeito mútuo e a empatia, contribuindo para que essas crianças aprendam a lidar melhor com as próprias emoções e com as dos outros, construindo, assim, bases sólidas para uma convivência mais equilibrada, afetiva e humana. **Método:** Para a realização da ação intitulada “Emoções e Autoimagem”, a turma foi dividida em grupos e foram distribuídos desenhos relacionados às emoções básicas — raiva, alegria, tristeza, medo e nojo — para que as crianças os colorissem e acrescentassem novos desenhos ou elementos que representassem como elas se sentem em relação a cada emoção. **Resultados:** As crianças expressaram com clareza as emoções representadas e conseguiram relacioná-las a situações do cotidiano, convivência com colegas, familiares e à rotina escolar, favorecendo um espaço de diálogo e empatia. Além disso, a atividade contribuiu para o desenvolvimento da criatividade e da comunicação emocional, fortalecendo o vínculo entre os colegas e promovendo um ambiente de acolhimento e escuta. **Conclusão:** A intervenção “Emoções e Autoimagem” demonstrou grande relevância ao promover o autoconhecimento e o desenvolvimento emocional em crianças de 5 a 7 anos. Por meio de atividades lúdicas e criativas, inspiradas no filme *Divertidamente*, foi possível criar um ambiente acolhedor e participativo, que favoreceu a expressão e o diálogo sobre sentimentos. A ação contribuiu para o fortalecimento da autoestima, da empatia e da convivência entre as crianças, mostrando que compreender e aceitar as próprias emoções é um passo essencial para o bem-estar e para a formação de indivíduos emocionalmente saudáveis. Assim,

o projeto evidenciou a importância da educação emocional como ferramenta de promoção da saúde mental desde a infância.

Descritores: Educação emocional; Saúde mental infantil; Promoção da saúde; Desenvolvimento socioemocional; Atividades lúdicas.

ENTENDENDO AS EMOÇÕES

UNDERSTANDING THE EMOTIONS

Ana Carolina Ribeiro Patrus Ananias¹, Ana Clara Cardoso Gonzaga¹, Beatriz Melo Ribeiro¹, Fernanda Presoti Passos¹, Julia Vaz Amaral¹, Lucas de Faria Carneiro¹, Maria Eduarda Vieira Vasconcelos¹, Lívia Santolia Lamounier¹, Elisa Grossi Mendonça²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email:elisagrossi@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A crescente complexidade da sociedade contemporânea, marcada por um ritmo acelerado e imediatista, ressalta a necessidade de desenvolver a inteligência emocional, especialmente em crianças. O reconhecimento e a gestão das emoções são cruciais para o bem-estar e o desenvolvimento social e pessoal.

Objetivo: Auxiliar as crianças a identificarem, nomearem e trabalharem suas emoções em situações cotidianas de forma lúdica numa Associação de atendimentos excepcionais na cidade com o propósito de auxiliar as crianças

Método: A intervenção foi conduzida no mês de setembro e foi utilizado como recurso lúdico os personagens do desenho animado "Divertida Mente" ("Inside Out"), que representam as emoções básicas (Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojo). A abordagem foi realizada com cautela e carinho, estimulando as crianças a falarem sobre como se sentiam em seu dia a dia e em diversas situações comuns.

O método focou na escuta ativa e na validação dos sentimentos expressos. **Resultados:** A intervenção demonstrou ser de grande valia para o público-alvo, promovendo um ambiente seguro para a expressão emocional. Observou-se um interesse significativo das crianças no tema e nos personagens, o que facilitou a identificação das diferentes emoções. O uso dos personagens de "Divertida Mente" possibilitou uma linguagem acessível para discutir sentimentos complexos, ajudando as crianças a articularem suas experiências e a associá-las às emoções centrais. **Conclusão:** A ação "Entendendo as Emoções" foi produtiva e eficaz para a promoção da saúde emocional e do autoconhecimento das crianças. A abordagem lúdica, utilizando elementos familiares do universo infantil, mostrou-se uma ferramenta transformadora e agradável para iniciar o trabalho de identificação e manejo das emoções em um mundo desafiador.

Descritores: Inclusão social; Emoções; Desenvolvimento infantil.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NO INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA: MOVIMENTO NACIONAL PELA VACINAÇÃO DE GESTANTES E RECÉM-NASCIDOS

EXTENSION PRACTICES IN PUBLIC HEALTH INTERNSHIP: NATIONAL MOVEMENT FOR THE VACCINATION OF PREGNANT WOMEN AND NEWBORNS

Roberto Lopes Fernandes Filho¹, Gustavo Jean Lebourg¹, Flavianny Custodio faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: robertolopesfilho1@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Movimento Nacional pela Vacinação tem ganhado destaque na saúde pública, dada sua importância na prevenção de doenças e na promoção da saúde coletiva. A vacinação é uma das estratégias mais eficazes para reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, sendo essencial desde o nascimento até a adolescência. Nesse contexto, o movimento busca reforçar o cumprimento do calendário vacinal e esclarecer o momento adequado para cada dose e seus reforços. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento sobre a importância da vacinação entre gestantes, destacando as vacinas recomendadas para recém-nascidos e as respectivas datas de aplicação conforme o calendário do Ministério da Saúde. **Método:** A atividade ocorreu em 23 de outubro de 2025, no município de Senhora das Dores (MG), junto ao grupo de gestantes da Unidade Básica de Saúde (UBS), com participação de duas futuras mães. Foi realizada uma palestra interativa com distribuição de panfletos informativos sobre o Movimento Nacional pela Vacinação. Foram abordados temas como a importância da vacinação no controle de doenças infecciosas, vacinas aplicadas ao recém-nascido, funcionamento do sistema imunológico, doses de reforço e mitos sobre vacinas, priorizando o diálogo e o esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** A ação atingiu o público-alvo de forma satisfatória, proporcionando melhor compreensão sobre a importância da vacinação e fortalecendo o vínculo entre gestantes e profissionais de saúde. As participantes demonstraram maior segurança e confiança no processo de imunização e maior engajamento com o calendário vacinal. **Conclusão:** A atividade extensionista foi fundamental para fortalecer o conhecimento sobre vacinação e seu impacto na saúde materno-infantil. Contribuiu para esclarecer dúvidas, promover conscientização e incentivar a adesão ao calendário vacinal, reforçando a educação em saúde como ferramenta essencial de prevenção.

Descritores: Saúde Coletiva; Gestantes; Vacinação.

IMUNIZAÇÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO VACINAL

IMMUNACTION: HEALTH PROMOTION AND VACCINATION AWARENESS

Júlia Alves dos Santos Gomes¹, Kellen de Oliveira Borges¹, Lívia Leme Oliveros¹, Stéfano de Ávila Gomes Carneiro Dutra Câmara¹, Thairine Antonietta Carvalho de Faria¹, Vitória Gava Santos¹

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

E-mail: dr_guilhermefpv@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As baixas coberturas vacinais observadas nos últimos anos representam um desafio à saúde pública, especialmente diante da reemergência de doenças imunopreveníveis. A hesitação vacinal e a desinformação contribuem para o aumento da vulnerabilidade populacional, exigindo estratégias de educação em saúde voltadas à conscientização e ao fortalecimento da confiança nas vacinas. **Objetivo:** Descrever o projeto de extensão “ImuneAção”, desenvolvido em escolas e espaços públicos, com foco na promoção da saúde e na ampliação do conhecimento sobre a importância da vacinação. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção comunitária, com ações educativas realizadas por estudantes de Medicina. As atividades incluíram rodas de conversa, dinâmicas lúdicas, distribuição de materiais informativos e campanhas de esclarecimento sobre vacinas previstas no calendário nacional. As intervenções ocorreram em ambientes escolares e em áreas públicas de grande circulação, utilizando linguagem acessível e estratégias de comunicação adequadas a diferentes faixas etárias. **Resultados e discussão:** Observou-se aumento expressivo do interesse da comunidade sobre o tema, e maior engajamento nas atividades educativas realizadas. O diálogo direto entre acadêmicos e população permitiu desconstruir mitos, esclarecer dúvidas e aproximar o conhecimento científico do cotidiano das pessoas, favorecendo a tomada de decisões conscientes sobre imunização. **Conclusão:** O projeto “ImuneAção” demonstrou ser uma ferramenta eficaz de promoção da saúde, integrando ensino, extensão e responsabilidade social. A atuação em espaços escolares e comunitários reforça o papel da universidade na disseminação de informações baseadas em evidências e na construção de uma cultura de prevenção.

Descritores: Vacinação; Educação em saúde; Extensão comunitária; Promoção da saúde; Imunização.

ABORDAGEM SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA COM UM GRUPO DE MULHERES, EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

APPROACH TO BREAST CANCER AWARENESS AND PREVENTION WITH A GROUP OF WOMEN IN A CITY IN THE INTERIOR OF MINAS GERAIS

Clara Pereira Santos¹, Rinaldo José da Silva²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email:rinaldjs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil, sendo o diagnóstico precoce fundamental para o sucesso do tratamento. O movimento Outubro Rosa surgiu com o propósito de conscientizar a população sobre a importância da prevenção, do autocuidado e da detecção precoce dessa doença. Pensando nisso, foi desenvolvida uma ação educativa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), voltada à promoção da saúde feminina e ao fortalecimento do vínculo entre comunidade e equipe de saúde. **Objetivo:** O principal objetivo da ação foi promover a conscientização sobre o câncer de mama, incentivando o autocuidado, o autoexame e a realização regular da mamografia, além de reforçar a importância da informação e da educação em saúde como instrumentos de prevenção. **Método:** A atividade foi desenvolvida pelo médico da unidade, com o apoio da psicóloga, dentistas e equipe de enfermagem e com o apoio da equipe da UBS. As etapas incluíram o planejamento da ação, a confecção de materiais informativos, cartazes, panfletos e laços rosas, e a realização de uma roda de conversa com as mulheres atendidas na unidade. Durante o encontro, foram abordados temas como fatores de risco, sinais de alerta, mitos e verdades sobre o câncer de mama e a forma correta de realizar o autoexame. Houve também distribuição de chocolates com uma mensagem e orientações individuais sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. **Resultados:** A ação foi bem recebida pelas usuárias da UBS, que demonstraram grande interesse e participação durante as atividades. Muitas relataram dúvidas que foram esclarecidas e afirmaram ter compreendido melhor a importância de manter os exames preventivos em dia. Observou-se também maior engajamento da comunidade, fortalecimento do vínculo entre profissionais e pacientes, e o desenvolvimento de habilidades práticas e comunicativas pelos estudantes envolvidos.

Descritores: Câncer de Mama; Diagnóstico Precoce; Conscientização Pública; Autonegligência; Exames Médicos.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM POPULAÇÃO RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH PROMOTION AND PREVENTION OF DIABETIC FOOT IN A RURAL POPULATION: EXPERIENCE REPORT

Maria Eduarda Gualter Pontes¹, Rinaldo José da Silva²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: rinaldjs@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O pé diabético é uma das complicações mais graves do diabetes mellitus, podendo causar infecções, ulcerações e amputações, com grande impacto na qualidade de vida. Em áreas rurais, a limitação no acesso à informação e aos serviços de saúde torna a educação em saúde uma estratégia essencial de prevenção. Diante disso, foi realizada uma ação social em uma comunidade rural de Bom Despacho, em parceria com a Associação de Diabéticos. **Objetivo:** Orientar a população diabética sobre os cuidados preventivos com os pés, enfatizando práticas de autocuidado, reconhecimento precoce de lesões e a importância da busca por atendimento médico diante de sinais de complicações. **Método:** A ação foi realizada em 23 de outubro, com duração aproximada de uma hora e meia, e contou com a participação de cerca de 15 pessoas. A metodologia adotada foi uma roda de conversa participativa, na qual os participantes puderam compartilhar dúvidas, experiências e práticas relacionadas ao cuidado com os pés. Durante a exposição, foram abordados aspectos conceituais e clínicos do pé diabético, formas de prevenção e condutas frente a lesões iniciais. Para reforçar o aprendizado, aplicou-se uma dinâmica interativa de "mito ou verdade", abordando dúvidas frequentes sobre o tema. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos participantes desconhecia o conceito de pé diabético e a importância da inspeção diária dos pés. De forma qualitativa, foi possível perceber um aumento na percepção de risco e na valorização do autocuidado. Alguns participantes relataram a intenção de compartilhar o conteúdo aprendido com a comunidade. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a educação em saúde é uma estratégia eficaz para a prevenção do pé diabético, especialmente em populações rurais. A iniciativa evidencia a importância de ações intersetoriais e contínuas na promoção da saúde, reforçando o papel da educação como pilar fundamental do cuidado integral.

Descritores: Pé Diabético; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde.

TRANSFORMANDO DOR EM CURA COM AMOR E INFORMAÇÃO: UM PROJETO DE EXTENSÃO COM PACIENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

TRANSFORMING PAIN INTO HEALING WITH LOVE AND INFORMATION: AN EXTENSION PROJECT WITH PRIMARY CARE PATIENTS

Amanda Cruz Rohrmann¹, Amanda Rodrigues Pereira Costa¹, Ana Araújo Buldrini¹, Ana Beatriz de Paula¹, Ana Carolina Fontes Parrela¹, Lorena Fialho Borges Araújo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: As ações humanizadoras no ambiente hospitalar exercem um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional, contribuindo para reduzir o estresse e a ansiedade. Inspirada por essa perspectiva, a iniciativa propõe transformar a sala de espera do hospital em um espaço mais acolhedor, por meio de decorações que representam as cores de conscientização de cada mês. **Objetivo:** Promover informação e conscientização por meio de ações educativas relacionadas ao Agosto Dourado, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, incentivando o autocuidado, a solidariedade e a adoção de hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida. **Método:** Foram realizadas quatro intervenções com pacientes e acompanhantes em um hospital de Barbacena-MG. Na primeira, referente ao Agosto Dourado, confeccionou-se um mural expositivo com informações sobre a importância do aleitamento materno. Na segunda, em relação ao Setembro Amarelo, foram produzidas frases em cartazes e corações de origamis como decorações e posterior entrega aos pacientes, promovendo um ambiente de compaixão e acolhimento. Na terceira intervenção, dedicada ao Outubro Rosa, o ambiente foi decorado com um cartaz acerca da prevenção do câncer de mama e distribuição do símbolo em fitas cor de rosa e alfinetes, além da troca de experiências realizadas entre estudantes e pacientes. Já na última intervenção, com o tema Novembro Azul, foram realizadas ações informativas, promovendo um ambiente de atenção e cuidado. **Resultados:** As intervenções apresentaram resultados positivos e significativos. Percebeu-se envolvimento ativo dos pacientes e colaboradores, que demonstraram interesse, interação e conhecimento sobre as campanhas abordadas. **Conclusão:** O projeto contribuiu para a construção de um ambiente hospitalar mais acolhedor e humano. As ações desenvolvidas possibilitaram maior conscientização sobre os temas abordados. Além disso, houve estímulo ao autocuidado e ao acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, auxiliando na adoção de hábitos saudáveis que favorecem uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Conscientização; Humanização; Vida.

PERSPECTIVAS DE FUTURO: APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE DINÂMICAS

FUTURE PERSPECTIVES: LEARNING THROUGH ACTIVITIES

Beatriz Miranda Vasconcelos¹, Larissa de Cássia Reis Freitas¹, Marcela Fonseca Vilela¹, Matheus Chaves Varolla¹, Paula Carvalhais de Pinho Tavares¹, Raissa Rosa Teodoro¹, Vitória Cristina Barros Silva¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: As atividades extensionistas no ambiente educacional exercem um papel essencial na construção de uma aprendizagem significativa e transformadora, especialmente, quando voltadas para temas como perspectivas de futuro. Nesse contexto, foi realizado o projeto de extensão pelos estudantes do 3º período da Faculdade de Medicina de Barbacena sob orientação da professora Priscylla Knopp, em uma escola estadual no bairro Grogotó. **Objetivo:** Aumentar o conhecimento dos estudantes sobre as diferentes formas de capacitação e profissionalização, auxiliando em suas escolhas. **Método:** As atividades começaram a ser desenvolvidas no dia 24 de julho de 2025 e ainda estão em andamento, com término previsto para o dia 27 de novembro. Ao longo das intervenções que já foram concluídas, os universitários promoveram interações, utilizando dinâmicas e rodas de conversa para destacar temas como planejamento de futuro, ambições, profissionalização, graduação e métodos para tal. Nesse âmbito, foi dado um maior detalhamento em programas do Governo, como Prouni, Sisu e Fies, a fim de que os alunos pudessem entender como eles funcionam e colaboram para a entrada no ensino superior. **Resultados:** Inicialmente, percebeu-se que os alunos possuíam diferentes metas e motivações. Alguns deles falaram que não tinham perspectiva de trabalhar ou estudar. O interessante é que ao longo das intervenções, alguns desses começaram a trabalhar ou pensaram em uma graduação que seja condizente para sua realidade. Em contrapartida, havia, também, muitos alunos já decididos sobre o que fazer, sendo bem variadas as respostas, mas a maioria focada em concursos. **Conclusão:** Por meio do programa de extensão, foi perceptível nas conversas que conseguimos instruir e, realmente, auxiliar esses alunos a ter um direcionamento, além de haver um compartilhamento de vivências. Dessa forma, pode-se afirmar que foi uma experiência enriquecedora para ambos os lados.

Descritores: Ensino Médio; Futuro; Educação Profissionalizante; Comunicação; Conhecimento.

DESCONTROLE SILENCIOSO: QUANDO A MÁ ALIMENTAÇÃO E O USO INCORRETO DE MEDICAMENTOS AGRAVAM O DIABETES

SILENT OUT OF CONTROL: WHEN POOR DIET AND MISUSE OF MEDICATION WORSEN DIABETES

Guilherme Rezende¹, Isabela Cristina Guedes¹, Queila Cristina da S.M.P. de Souza¹

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

E-mail: guilhermegrn@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência na Atenção Primária à Saúde (APS), caracterizada por hiperglicemia persistente decorrente de defeitos na secreção ou ação da insulina. Apesar de amplamente conhecida, ainda representa um importante desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente pelo descontrole glicêmico associado a hábitos alimentares inadequados e ao uso incorreto de medicamentos. Esses fatores, muitas vezes observados de forma silenciosa no cotidiano das Unidades de Saúde da Família, favorecem complicações micro e macrovasculares, comprometendo a qualidade de vida e aumentando os custos com internações evitáveis. **Objetivo:** Analisar a influência da má alimentação e do uso incorreto de medicamentos no agravamento do diabetes mellitus em pacientes acompanhados na Atenção Primária à Saúde, destacando a importância das ações educativas e do acompanhamento multiprofissional. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, fundamentado em dados da literatura científica recente e nas observações cotidianas da prática médica em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Foram considerados aspectos clínicos, sociais e comportamentais que contribuem para o descontrole glicêmico, com ênfase nas falhas de adesão terapêutica, na automedicação e nas dificuldades relacionadas à alimentação saudável em populações de baixa renda. **Resultados:** Verifica-se que grande parte dos pacientes com diabetes não segue corretamente o esquema medicamentoso prescrito, seja por esquecimento, automodificação de doses ou abandono do tratamento. Além disso, a falta de orientação nutricional contínua leva à ingestão excessiva de carboidratos simples e alimentos ultraprocessados. Esses fatores combinados resultam em pior controle glicêmico e maior incidência de complicações, como neuropatias, retinopatia diabética e doença cardiovascular. As experiências da prática em saúde demonstram que intervenções educativas periódicas, acompanhamento por equipe multiprofissional (médico, enfermeiro e nutricionista) e fortalecimento do vínculo com o paciente são estratégias eficazes na redução desses agravos. **Conclusão:** O descontrole do diabetes é frequentemente silencioso e progressivo, sendo potencializado por hábitos alimentares inadequados e uso incorreto dos medicamentos. O enfrentamento dessa realidade requer uma abordagem contínua e humanizada, pautada na educação em saúde, no incentivo à adesão terapêutica e na corresponsabilização do paciente pelo autocuidado. A Atenção Primária desempenha papel central nesse processo, atuando como espaço de prevenção, orientação e acompanhamento integral.

Descritores: Diabetes mellitus; Alimentação inadequada; Adesão ao tratamento; Atenção primária à saúde; Educação em saúde.

INTERVENÇÃO SENSORIAL: HORTA DO INSTITUTO BENEFICENTE

SENSORY INTERVENTION - CHARITABLE INSTITUTE VEGETABLE GARDEN'S

Sebastian Messias de Almeida¹, Sofia Loueis Pereira Nunes Moreno¹, Sarah De Assis Faria Brandão¹, Samuel de Paula Gonçalves Silva¹, Bernardo Oliveira Mendonça¹, Priscilla Lilian Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: Um grupo de acadêmicos da faculdade de medicina de Barbacena, juntamente com um coletivo de demais grupos discentes, foi apresentados por docentes ao espaço do Instituto Beneficente para arquitetura de um plano intervencionista como projeto de extensão. A proposta visa, especificamente, atuar no espaço da horta do instituto, contribuindo para o projeto já existente e promovendo a integração com demais grupos, através de um trabalho amplo, porém articulado. **Objetivo:** Após o debate e a elaboração das ideias relativas a como desenvolver e aplicar os conceitos pretendidos pelos acadêmicos e pelos docentes, o grupo entrou em consenso pela realização de um projeto denominado "Horta sensorial", integrando a presença das crianças naquele espaço á horta pré-existente por meio de uma estrutura vertical que compile plantas de variadas espécies, afim de ensinar e amostrar para as crianças a complexidade dos sentidos de forma informal e divertido, enquanto conecta as mesmas a um ambiente manipulado porém rico em natureza e diversidade ambiental. **Método:** A partir do ambiente da horta pré-existente foi elaborada uma estrutura vertical, composta por tábuas de madeira, para comportar diversas espécies vegetais - como cebolinha, hortelã e lavanda - escolhidas estrategicamente para estimular a percepção dos sentidos como paladar, tato e olfato. Os canteiros originais serão preservados e um espaço anteriormente inutilizado passará a abrigar essa nova atividade de lazer e integração com a natureza. Os discentes, além de elaborarem a intervenção, irão executar-lá presencialmente, com o intuito de conectar a comunidade acadêmica às instituições sociais locais. **Resultados:** Baseado na metodologia e em objetivos propostos, espera-se que por parte das crianças ocorra uma sensibilização em relação a comunicação com o ambiente da horta já presente no instituto através dos sentidos e da percepção. A ação transcende a intervenção paisagística, tornando-se educativa, sensorial e afetiva. A horta vertical, por si só, representa um elemento figurativo importante dentro de tal espaço, como um símbolo de sustentabilidade e criatividade; ampliando o repertório sensorial e contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Para além da comunidade infantil, os alimentos plantados também servirão de apoio para a atividade do cozer que ocorre dentro da instituição. **Conclusão:** A horta vertical consolida-se como espaço de aprendizagem viva e contínua, integrando sustentabilidade, educação ambiental e bem-estar. Sua presença no Instituto Beneficente deixa um legado de cuidado e conexão com a natureza, reforçando a importância de pequenas ações que geram grandes transformações no cotidiano das crianças acolhidas.

Descritores: Natureza; Ciências Humanas; Pessoas; Saúde Ambiental.

A IMPORTÂNCIA DO OUTUBRO ROSA E DA SAÚDE FEMININA

THE IMPORTANCE OF PINK OCTOBER AND WOMEN'S HEALTH

Gustavo Augusto de Carvalho Ananias¹, Júlia Barbosa Faria Paiva¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena-FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: jbfop12@gmail.com

RESUMO

Introdução: A saúde da mulher é um eixo fundamental da Atenção Primária, abrangendo ações de prevenção, rastreamento e promoção da qualidade de vida. O Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) e a mamografia são ferramentas essenciais para a detecção precoce de neoplasias e outras alterações ginecológicas. Entretanto, ainda há desafios quanto à adesão das mulheres a esses exames, especialmente em territórios com vulnerabilidades sociais. Diante disso, as ações educativas e de rastreamento desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) tornam-se indispensáveis para o fortalecimento do autocuidado e da prevenção. **Objetivo:** Promover a saúde feminina por meio da conscientização e ampliação do acesso aos exames preventivos, com foco na coleta de Papanicolau e encaminhamento para mamografia na UBS. **Métodos:** Trata-se de uma ação de extensão realizada na Unidade Básica de Saúde do bairro Boa Vista em Barbacena, voltada à promoção da saúde da mulher. Foram realizadas atividades educativas sobre prevenção de câncer de colo uterino e de mama, além da coleta de 16 exames preventivos (Papanicolau) e encaminhamento para 20 mamografias. As participantes foram orientadas quanto à importância do rastreamento periódico e ao acompanhamento dos resultados. **Resultados:** A ação permitiu ampliar a cobertura de exames preventivos na comunidade, reforçando o vínculo entre a UBS e as mulheres atendidas. Observou-se boa adesão das participantes, com relatos de maior compreensão sobre a importância do autocuidado e do acompanhamento regular. O projeto também contribuiu para a integração entre equipe multiprofissional e comunidade, fortalecendo as práticas de educação em saúde. **Conclusão:** A experiência demonstrou a relevância das ações de promoção e prevenção na saúde feminina dentro da Atenção Primária. Tais iniciativas devem ser contínuas e integradas à rotina dos serviços de saúde, garantindo maior acesso e qualidade no cuidado integral à mulher.

Descritores: Saúde da mulher; Prevenção; Atenção Primária à Saúde; Papanicolau; Mamografia; Promoção da saúde.

EQUILÍBRIO DIGITAL E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PROMOVEDO O BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ERA DAS TELAS

DIGITAL BALANCE AND INTEGRAL DEVELOPMENT: PROMOTING THE WELL-BEING OF CHILDREN AND ADOLESCENTS IN THE SCREEN AGE

Ana Luiza Faria Alves Correa¹, Bernardo Randolph Menezes Freire¹, Emillye Aiaschala Resende¹, Gabriela Furtado Nascimento¹, Gabriel Antônio de Souza Neri¹, Julia Assis Moreira¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: zapat4842@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto na Escola Salesianas (Barbacena) com crianças vulneráveis promoveu acolhimento e valorização humana, focando no desenvolvimento socioafetivo através de três eixos: fortalecimento da autoestima (autorretrato de super-herói), prática do respeito (expressões de cortesia com ferramentas lúdicas) e fortalecimento de vínculos (celebração do Dia das Crianças com lanche e jogos), reforçando o papel social do futuro profissional de medicina. **Objetivo:** As atividades focaram no desenvolvimento socioafetivo em três eixos: autoestima (autorretrato de super-herói para valorizar qualidades), respeito (uso lúdico de expressões de cortesia) e fortalecimento de vínculos (integração no Dia das Crianças com lanche e jogos), visando confiança e proximidade. **Método:** O Plano de Ação, organizado em diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, utilizou atividades educativas e recreativas para envolver as crianças como protagonistas, focando em temas como autoestima ("Meu eu super-herói") e boa conduta ("Pique palavrinhas mágicas"). O uso de estratégias lúdicas resultou em alto engajamento, participação ativa e uma curva de aprendizado positiva sobre os temas, confirmando a eficácia da abordagem no desenvolvimento pessoal e social infantil. **Resultados:** O grupo obteve um resultado positivo geral, com destaque para o bom engajamento dos envolvidos nas dinâmicas. O uso de atividades lúdicas, como o "Meu eu super-herói" e o "Pique palavrinhas mágicas", alcançou o propósito de integrar aprendizado e diversão, permitindo às crianças expressar emoções, fortalecer a autoestima e compreender valores de convivência. Foi observada a participação ativa de todos os alunos e uma curva de aprendizado perceptível nos temas socioafetivos discutidos, validando a eficácia da estratégia metodológica. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto, ao promover acolhimento e desenvolvimento socioafetivo através de eixos focados em autoestima, respeito e vínculo, atingiu seus objetivos de forma significativa. A experiência não apenas beneficia as crianças em situação de vulnerabilidade, incentivando-as a serem protagonistas de sua história, mas também reforçou a importância do cuidado integral e do vínculo afetivo na formação do futuro profissional de medicina, demonstrando que estratégias psicopedagógicas lúdicas são ferramentas poderosas para o desenvolvimento pessoal e social na infância.

Descritores: Crianças; Respeito; Educação; Vínculos; Brincadeiras.

ATIVIDADE MENSAL EM SAÚDE COLETIVA COM A COMUNIDADE DE SANTA CECÍLIA

MONTHLY PUBLIC HEALTH ACTIVITY WITH THE SANTA CECÍLIA COMMUNITY

Krísicia Lúcia da Cruz¹, Lorrane Cássia Fonseca de Campos¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O trabalho foi desenvolvido durante o segundo semestre de 2025, no estágio do internato rural da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME), realizado na UBS Santa Cecília, em Barbacena-MG pelas autoras Krísicia Lúcia da Cruz e Lorrane Cássia Fonseca de Campos que promoveram atividades mensais de educação em saúde voltadas à comunidade sob supervisão das médicas Dra. Ana Cristina Heleno Paiva e Dra. Luisa Oliveira Carvalho. Essas ações ocorreram, principalmente, durante os dias de Hiperdia (onde são feitas renovação do receituário de uso habitual, aferição de pressão arterial e verificação de peso e altura), com momentos de reflexão sobre temas relevantes de saúde pública e que foi colocado como uma demanda importante daquela comunidade segundo funcionários da própria unidade. Essas ações foram uma contribuição para população no intuito de conscientizar e promover mudanças positivas nos hábitos da população, no entanto, também agiram como uma forma de aproximar o estudante da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e da vivência na Atenção Primária. **Objetivo:** O principal objetivo foi estimular a conscientização e reflexão sobre temas de saúde pública que impactam diretamente a qualidade de vida da população atendida. Buscou-se favorecer o autocuidado, reduzir fatores de risco e fortalecer o vínculo entre comunidade e equipe de saúde, promovendo mudanças sustentáveis nos hábitos de vida e melhoria na adesão ao acompanhamento médico. **Método:** As atividades foram desenvolvidas por meio de ações mensais de educação em saúde realizadas na Unidade Básica de Saúde de Santa Cecília em Barbacena - MG, integrando a rotina da Unidade com os dias de atendimento do programa de Hiperdia. As estratégias adotadas basearam-se em metodologias participativas, com o uso de rodas de conversa, palestras, dinâmicas e distribuição de materiais educativos, de forma a tornar os encontros mais acessíveis e envolventes para o público. As temáticas abordadas foram escolhidas de acordo com as principais demandas identificadas na comunidade e com o apoio da equipe multiprofissional da UBS, composta por médicos, enfermeiros, nutricionista, psicólogos e agentes comunitários de saúde. Entre as ações desenvolvidas, destacaram-se: a importância da regularidade nas consultas de pacientes portadores de doenças crônicas; a alimentação saudável e a prática de exercícios físicos; o combate ao uso excessivo de benzodiazepínicos; a atenção à saúde da mulher; e os cuidados com o recém-nascido. Em algumas ações, foram utilizados recursos visuais, folders explicativos e até demonstrações práticas, como no grupo com gestantes, que contou com o uso de manequins para simulação dos cuidados com o bebê. **Resultados:** As ações tiveram boa adesão e participação ativa da comunidade, com grande interesse e envolvimento dos pacientes. Embora não se tenha medido impacto estatístico imediato, observou-se aumento da conscientização, melhoria no autocuidado, mudanças de atitudes e fortalecimento do vínculo entre a UBS e a população. De forma geral, o projeto contribuiu para reforçar a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, consolidando a extensão universitária como prática transformadora. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto desenvolvido na UBS Santa Cecília alcançou seu propósito de promover a educação em saúde e fortalecer o vínculo entre a equipe multiprofissional e a comunidade. As atividades realizadas possibilitaram um espaço de diálogo, troca de experiências e aprendizado mútuo, contribuindo para o aumento da conscientização

sobre a importância da prevenção e do autocuidado. Observou-se uma participação ativa da população e uma receptividade positiva às ações propostas, refletindo em mudanças de atitudes e maior interesse pelo acompanhamento em saúde. Além disso, a vivência proporcionou às acadêmicas um importante crescimento pessoal e profissional, reforçando o compromisso com um cuidado integral, humano e transformador, conforme os princípios da Atenção Primária à Saúde e da extensão universitária.

Descritores: Educação em saúde; Comunidade; Saúde pública; Atenção primária.

ENTRE RISOS E MOVIMENTOS: PROMOVEDO SAÚDE, MEMÓRIA E HUMANIZAÇÃO NA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM IDOSAS

BETWEEN LAUGHTER AND MOVEMENT: PROMOTING HEALTH, MEMORY, AND HUMANIZATION THROUGH AN EXTENSION PROJECT WITH ELDERLY WOMEN

Alice Braga Andrade Alves¹, Amanda Bastos dos Santos¹, Ana Beatriz Silva Rios Agostini¹, Bruna Porto Moreira¹, Carolina Pinheiro Alves da Cunha¹, Júlia Silva Moreira¹, Mariana Borges de Carvalho¹, Marina Luiza Veloso Ferreira¹, Maria Cecília Toledo Soares de Almeida¹, Helena Ribeiro Sosa²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: helenaribeirososa@gmail.com

RESUMO

Introdução: A extensão universitária constitui um elo essencial entre o meio acadêmico e a sociedade, permitindo que o conhecimento científico seja aplicado em benefício coletivo. Essa interação promove trocas, aprendizado e humanização, aproximando os acadêmicos das realidades sociais e emocionais vividas pela comunidade. Assim, a vivência extensionista contribui para a formação integral dos futuros profissionais de saúde, fortalecendo valores como empatia, respeito e solidariedade, e reafirmando a relevância das ações comunitárias. **Objetivo:** Promover o bem-estar físico e socioemocional de mulheres idosas por meio de atividades lúdicas e interativas que estimulassem a memória afetiva, a coordenação motora e a socialização. As ações integraram arte, movimento e dinâmicas de grupo, valorizando as experiências pessoais e o sentimento de pertencimento, com foco na melhoria da qualidade de vida e da convivência no ambiente institucional. **Método:** Realizaram-se três intervenções em uma instituição de longa permanência para idosos da cidade, cada uma com duração aproximada de uma hora, voltadas a idosas entre 65 e 95 anos. A primeira atividade abordou a expressão artística e emocional por meio de roda de conversa e oficina de pintura. A segunda consistiu em um bingo interativo, com perguntas relacionadas a lembranças pessoais. A terceira foi a dinâmica "passe a bola", na qual, ao som de uma música, as participantes lembravam experiências e escolhiam canções para continuar o jogo, estimulando coordenação, equilíbrio e socialização. **Resultados:** As atividades favoreceram a interação entre estudantes e idosas, promovendo escuta, acolhimento e troca de vivências. Observou-se fortalecimento dos vínculos afetivos, estímulo cognitivo e valorização da história de vida. **Conclusão:** O projeto cumpriu sua proposta ao integrar ensino, cuidado e humanização, promovendo o bem-estar das idosas e contribuindo para a formação empática e sensível das acadêmicas, reafirmando o papel transformador da extensão na promoção da saúde e da dignidade humana.

Descritores: Extensão universitária; Idosos; Saúde do idoso; Promoção da saúde.

C.O.R.A: CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO EM RÁPIDO ATENDIMENTO

C.O.R.A: CAPACITY-BUILDING AND ORIENTATION FOR RAPID ASSISTANCE

Emanuel Toledo Sclafani¹, Bruna Aparecida Andrade Chaves¹, Bruno Dinali Lombelo Alves¹, Giovanna Moura Pereira¹, Higor Henrique Paz Rocha de Oliveira¹, Luiza de Brito Figueiredo¹, Marina Leite Maciel¹, Matheus Augusto Tavares dos Santos¹, Mayara Heleno dos Santos Gomes¹, Pedro Vaz de Mello Santiago¹, Welder Sfredo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: emanueltoledosclafani@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares permanecem entre as principais causas de mortalidade mundial. No Brasil, conforme dados do DATASUS (2023), cerca de 400 mil pessoas sofrem paradas cardiorrespiratórias (PCR) anualmente, sendo que mais de 60% desses eventos ocorrem fora do ambiente hospitalar. Quando o atendimento é tardio, apenas 10% das vítimas sobrevivem. Além disso, a obstrução de vias aéreas por corpo estranho configura uma emergência frequente, sobretudo entre crianças e idosos. O controle de hemorragias externas graves também é um fator determinante na sobrevivência, visto que aproximadamente 30% das mortes por trauma poderiam ser evitadas com técnicas adequadas de tamponamento. **Objetivo:** Capacitar a população leiga para atuar de forma segura e eficaz em emergências, difundindo conhecimentos teóricos e práticos sobre Suporte Básico de Vida (SBV), conforme as diretrizes da American Heart Association (AHA, 2020). **Método:** O projeto foi executado por meio de ações educativas em empresas, escolas e locais públicos, combinando exposições teóricas e atividades práticas. As apresentações abordaram os princípios do SBV, segundo as recomendações da AHA. As práticas foram realizadas com manequins para treinamento de compressões torácicas, uso do desfibrilador externo automático (DEA), aplicação da manobra de Heimlich em diferentes faixas etárias e execução de técnicas de controle de hemorragias externas. **Resultados:** Observou-se grande interesse e aprendizado entre os participantes, especialmente quanto à identificação precoce e à conduta diante de emergências. O projeto também reforçou a importância da disseminação do conhecimento de primeiros socorros, com reflexos positivos na vida pessoal dos colaboradores, promovendo respostas mais rápidas e eficazes em situações críticas. **Conclusão:** A iniciativa contribuiu significativamente para a formação dos estudantes envolvidos bem como para a educação da comunidade leiga, favorecendo a aquisição de habilidades práticas e conhecimentos fundamentais para o reconhecimento e manejo inicial de emergências médicas, de forma didática, interativa e socialmente relevante.

Descritores: Educação em Saúde; Primeiros Socorros; Suporte Básico de Vida.

CARTA PARA O FUTURO

LETTER THO THE FUTURE

Beatriz Cançado Borges¹, Grazielle Gonçalves Barreto¹, Júlia Vital de Aquino Santos¹, Maria Clara Coelho Moreira¹, Rafaela Moraes Alves¹, Priscylla Lilliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

E-mail: contato.piririani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto Carta para o Futuro foi desenvolvido com o propósito de proporcionar aos alunos um espaço de reflexão e autoconhecimento, estimulando a conexão entre o presente e suas projeções para o futuro. A proposta visa favorecer o reconhecimento de sentimentos, sonhos e expectativas, promovendo o desenvolvimento da consciência emocional e da identidade pessoal. Além disso, busca incentivar o pensamento crítico sobre o tempo, as mudanças individuais e o impacto das próprias escolhas no percurso de vida e aprendizagem. **Objetivo:** O objetivo do projeto consiste em criar um momento de introspecção e autorreflexão, conectando os alunos aos seus sonhos, medos e expectativas para o futuro. Pretende-se, com isso, favorecer o processo de autoconhecimento, fortalecer a autoestima e contribuir para o amadurecimento emocional e social dos participantes. **Método:** A metodologia proposta envolveu a produção de uma carta pessoal, na qual cada aluno foi convidado a escrever para o seu "eu" do 3º ano, descrevendo quem é no presente momento, o que espera conquistar até lá e quais são seus medos, sonhos, amizades e planos. As cartas foram escritas e posteriormente guardadas pelos próprios alunos, em local escolhido por eles, simbolizando uma cápsula do tempo emocional. O conteúdo das cartas permanecerá confidencial até o 3º ano, quando os estudantes terão a oportunidade de reler suas próprias palavras e refletir sobre seu crescimento pessoal e emocional ao longo do tempo. **Resultados:** O processo de escrita revelou-se uma experiência significativa de autoconhecimento e expressão emocional, permitindo aos alunos refletirem sobre sua identidade, sentimentos e perspectivas de futuro. Observou-se o fortalecimento de habilidades socioemocionais, como empatia, autopercepção e senso de propósito, além da ampliação da capacidade de comunicação e expressão escrita. A atividade também contribuiu para o engajamento dos alunos nas discussões sobre crescimento pessoal e para o fortalecimento do vínculo afetivo com o ambiente escolar. **Conclusão:** O projeto Carta para o Futuro mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz para promover o desenvolvimento socioemocional dos alunos, favorecendo a reflexão sobre o tempo, as transformações pessoais e o significado de suas escolhas. Ao abrirem suas cartas no 3º ano, espera-se que os estudantes reconheçam sua própria evolução e sintam orgulho de sua trajetória, compreendendo que crescer é um processo contínuo e um ato de coragem.

Descritores: Autoconhecimento; Reflexão; Desenvolvimento socioemocional; Educação; Escrita pessoal.

PROJETO DE VIDA: DESCOBRINDO CAMINHOS PROFISSIONAIS

"LIFE PROJECT: DISCOVERING PROFESSIONAL PATHS"

Clara Canuto da Costa e Silva¹, Evirly Gabrielly Ribeiro Santana¹, Helena Damasceno Mota¹, Júlia Márcia Ferreira Oliveira¹, Nicole Teixeira Lamounier¹, Priscilla Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: hdamascenomota@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão "Projeto de Vida: Descobrindo Caminhos Profissionais" foi desenvolvido com o propósito de aproximar a universidade da comunidade, oferecendo orientação e estímulo a jovens em busca de referências acadêmicas e profissionais. Por meio de atividades interativas, o projeto promoveu reflexão sobre trajetórias pessoais e possibilidades de futuro, valorizando o protagonismo estudantil. A experiência revelou diferentes realidades e desafios entre os participantes, mas também um desejo comum de construir projetos de vida. Essa troca ampliou horizontes para os alunos e evidenciou o papel social e transformador da extensão universitária. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo inspirar e orientar alunos do 2º ano do ensino médio público de Barbacena na construção de seus projetos de vida, estimulando o autoconhecimento, a definição de metas e a valorização de suas capacidades ao unir orientação, reflexão e troca de saberes, promovendo o protagonismo juvenil e ampliando horizontes pessoais e profissionais. **Métodos:** O projeto foi realizado em uma escola pública de Barbacena através de encontros mensais. Utilizou-se uma metodologia participativa e reflexiva, baseada no diálogo e na troca de experiências. As atividades incluíram dinâmicas de autoconhecimento, jogos sobre profissões, rodas de conversa e exposições sobre o ensino superior e oportunidades locais. Além disso, os universitários participaram de reuniões de planejamento e avaliação para aperfeiçoar continuamente as ações e metodologias aplicadas. **Resultados:** Os resultados do projeto foram significativos para os estudantes do ensino médio e para os extensionistas. Os jovens demonstraram maior interesse por cursos técnicos e superiores, além de mais clareza em seus objetivos e valorização da educação como meio de transformação social. As atividades fortaleceram a autoestima, a confiança e o sentimento de pertencimento, estimulando a reflexão sobre o futuro. Para os acadêmicos de Medicina, a experiência favoreceu o desenvolvimento de empatia, comunicação e sensibilidade social, evidenciando o papel transformador da extensão universitária e seu impacto positivo na relação entre universidade e comunidade. **Conclusão:** As extensões em escolas são essenciais para a aproximação entre a universidade e a comunidade, promovendo troca de saberes e contribuindo para o desenvolvimento de empatia dos universitários.

Descritores: Extensão; Vocação; Profissões.

HORTA VERTICAL E SENSORIAL

PROJETO INCENTIVA APRENDIZADO SUSTENTÁVEL E CONEXÃO COM A NATUREZA

VERTICAL SENSORY VEGETABLE GARDEN

Maria Clara Batista Miranda Rodrigues¹, Marcelle Andrade Junqueira¹, Marcela de Paula Liu¹, Maria Clara Carvalho Luiz¹, Luiz Fernando Ferreira Trindade Cunha¹, Priscylla Liliam Knopp²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena-FAME-FUNJOBE Email: contato.priiriani@gmail.com

RESUMO

Introdução: O projeto da horta vertical e sensorial foi elaborado pelo grupo em sala, mas desenvolvido com as crianças na horta. Seu principal objetivo é ampliar o conhecimento das meninas sobre o cultivo vegetal presente no espaço. Na primeira etapa, realizamos uma troca de saberes em sala, percebendo que elas desconheciam a horta local e seu uso para subsistência alimentar. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento das meninas sobre o cultivo vegetal e sua importância. **Método:** Um espaço foi cuidadosamente demarcado e preparado, com a terra adequada para o plantio. As crianças realizaram o cultivo de diversas hortaliças, como cebolinha, hortelã, lavanda e outras variedades. O ambiente foi dividido em áreas específicas, nas quais as crianças puderam explorar os sentidos da visão, tato, paladar e olfato, promovendo uma experiência sensorial que as aproximou dos alimentos cultivados e fortaleceu o vínculo com a natureza e a alimentação saudável. **Resultados:** Os resultados até o momento foram muito positivos, mesmo sem a execução prática do plantio. As crianças mostraram-se bastante empolgadas e curiosas ao aprender sobre as etapas de preparação da horta e o cultivo das hortaliças. Durante as discussões e trocas de conhecimento, demonstraram interesse em compreender a importância das plantas e o papel de cada espécie no ambiente. A expectativa para a próxima intervenção é grande, pois as meninas expressaram desejo de colocar em prática o que discutimos, cuidar da horta e vivenciar o processo sensorial proposto pelo projeto, fortalecendo o aprendizado e a conexão com o meio natural. **Conclusão:** A experiência foi extremamente positiva, pois, além de incentivar as meninas na produção de seus próprios alimentos, proporcionou um aprendizado leve e divertido, sem caráter de obrigação. A atividade, conduzida de forma lúdica, favoreceu a integração com o meio, despertando responsabilidade, cooperação e consciência ambiental. Além disso, a expectativa de comer o que plantaram tornou o processo ainda mais gratificante e significativo, fortalecendo o vínculo entre aprendizado e prazer.

Descritores: Horta vertical; Sustentabilidade; Meio ambiente; Educação em saúde.

BRINCAR E APRENDER: SAÚDE E RESPEITO NA INFÂNCIA

PLAY AND LEARN: HEALTH AND RESPECT IN CHILDHOOD

Alice Teixeira Costa¹, Giovana Mesquita¹, Guilherme Prenassi¹, Júlia Gondim Lima¹, Laura Monte Alegre de Carvalho Mendes¹, Lucas Cantaruti dos Reis¹, Luís Henrique Moreira dos Santos¹, Maria Eduarda Navarro Santiago Gava¹, Mateus Machado de Almeida¹, Tais Paraviso Bonancéa¹, Lorena Fialho²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: Os projetos de extensão universitária são instrumentos fundamentais de integração entre a universidade e a comunidade, promovendo trocas de saberes e contribuindo para a formação cidadã. O projeto desenvolvido no Oratório André Madalena Morano envolveu alunos do primeiro período do curso de Medicina da FAME, especificamente o grupo 7, responsável pela turma "Paz". A iniciativa buscou criar um espaço de diálogo e convivência por meio de atividades lúdicas e educativas. **Objetivo:** Promover ações educativas voltadas à conscientização das crianças sobre hábitos saudáveis, respeito, empatia e temas atuais relacionados à tecnologia, transformando informação em momentos de troca e convivência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo, com crianças de 10 a 12 anos de uma escola pública em comunidade de vulnerabilidade social. As atividades foram organizadas em três etapas: planejamento (definição das dinâmicas e objetivos), execução (jogos cooperativos e rodas de conversa) e avaliação (observações e reflexões dos extensionistas). Todas as ações foram conduzidas com autorização da direção escolar e consentimento dos responsáveis, respeitando os princípios éticos da extensão universitária. **Resultados:** As dinâmicas lúdicas mostraram-se eficazes para estimular a participação ativa das crianças e promover reflexões sobre respeito, empatia e convivência saudável. Observou-se integração entre os participantes e expressão de sentimentos e opiniões de forma leve e construtiva. Os acadêmicos relataram significativo aprendizado pessoal e profissional, destacando o desenvolvimento de habilidades comunicativas, empáticas e de trabalho em equipe. **Conclusão:** O projeto fortaleceu os vínculos entre universidade e comunidade, demonstrando o papel transformador da extensão universitária na formação dos estudantes e na promoção de valores sociais essenciais, como respeito, cidadania e consciência social.

Descritores: Extensão universitária; Educação em saúde; Criança.

RESUMO DE RELATOS DE ATIVIDADES INTERVENCIONISTAS: CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE BARBACENA SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE

INTERVENTIONIST ACTIVITIES SUMMARY: RAISING AWARENESS ABOUT BLOOD DONATION TO THE PEOPLE OF BARBACENA

Anna Luiza Dani Lebourg Rabelo Nogueira¹, Fernanda Ribeiro Nascimento¹, Guilherme de Sousa Cunha¹, Hortência de Sousa Magierek¹, Isabela Tafuri Patricio Pinto Cimino Figueiroa¹, Isadora de paula Discacciati Fonseca¹, Júlia Alicia de Melo¹, Luisa de Santana Tonussi¹, Nathã Geraldo Souza Santana¹, Nayla Yasmin Faria da Silva¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: isabelatafurip@gmail.com

RESUMO

Introdução: É notável a importância da transfusão sanguínea, seja em contexto de urgência e emergência ou durante o curso de doenças crônicas, em promover estabilização clínica, melhora de prognóstico e qualidade de vida aos pacientes que necessitam dela. Sabendo disso, os participantes do projeto de extensão buscam divulgar a importância da doação de sangue. **Objetivo:** informar a população sobre os benefícios da doação, a simplicidade e segurança do processo de coleta do material e a necessidade da região de aumento dos estoques do banco de sangue e aumentar a participação da população na doação de sangue. **Método:** Distribuição de panfletos a pedestres e taxistas nas praças de Barbacena com informações do site do Hemominas, com código QR direcionando ao site; Doação de sangue pelos participantes do projeto junto à Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor (LANEST); Realização de Quiz, com perguntas de verdadeiro ou falso sobre a doação e transfusão de sangue, com feirantes. **Resultados:** Os objetivos estabelecidos foram alcançados, visto que estigmas, dúvidas e medos da população geral sobre a doação de sangue foram sanados pelas informações divulgadas e houve recrutamento de mais doadores devido às atividades realizadas. **Conclusão:** É evidente o papel do projeto na conscientização da população e na expansão das reservas dos bancos de sangue da região. As intervenções promovidas pelo projeto permitiram que os participantes interviessem sobre ideias, opiniões e preconceitos nem sempre verdadeiros sobre a doação de sangue. A divulgação de informações age como uma cascata e podendo conversar com algumas pessoas sobre esse tópico tão importante, eventualmente ainda mais pessoas serão elucidadas de forma indireta pelo projeto de extensão.

Descritores: Doação de sangue; Conscientização.

EXTENSÃO: CUIDADO COMPARTILHADO QUE TRANSFORMA

EXTENSION: SHARED CARE THAT TRANSFORMS

Letícia Graziane Silva¹, Júlia Maria Canaan Machado¹, Júlia Gonçalves dos Reis¹, Bianka Furtado Rios Milagres¹, Gabrielle Chagas dos Santos¹, Thayná Erê Lauapite Silva¹, Ana Clara Rezende Picinin de Oliveira¹, Gabriella Valente Couto¹, Nycole Ribeiro Borbonin¹, Sofia Timóteo Cunha¹, Lorena Fialho²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: leticiabdm@gmail.com

RESUMO

Introdução: A extensão universitária é essencial na formação médica, pois integra o conhecimento acadêmico às demandas reais da comunidade, ampliando a compreensão do processo saúde-doença e valorizando aspectos sociais, emocionais e culturais do cuidado. O projeto "Extensão: cuidado compartilhado que transforma" teve como propósito fortalecer os vínculos entre universidade e comunidade, estimulando práticas de cuidado integral, empático e colaborativo. Suas ações foram estruturadas em três eixos principais: emoções e sentimentos, pressão social e comportamento e sonhos, promovendo o autoconhecimento e a valorização das relações humanas. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo promover momentos de conversa e aprendizado entre estudantes de Medicina e crianças da comunidade, auxiliando-as a reconhecer e expressar emoções, compreender como os sentimentos influenciam atitudes e refletir sobre a influência social nos comportamentos. Buscou-se também fortalecer o cuidado de si e do outro, estimulando empatia, respeito e relações saudáveis. **Método:** Foram realizadas três intervenções lúdico-educativas com crianças do oratório. Na primeira, o "Bingo das Emoções" incentivou a identificação e discussão de sentimentos. Na segunda, uma adaptação do "pique-bandeira" relacionou emoções e atitudes, seguida de conversa sobre comportamentos. A terceira, em comemoração ao Dia das Crianças, utilizou o jogo da velha para promover integração e fortalecer vínculos. **Resultados:** As intervenções foram bem recebidas pelas crianças, que participaram ativamente e demonstraram entusiasmo. Houve maior envolvimento nas discussões sobre emoções e atitudes, além do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, respeito e cooperação. As atividades criaram um ambiente leve e dinâmico, favorecendo a reflexão sobre sentimentos e comportamentos. **Conclusão:** As atividades foram bem recebidas, despertando entusiasmo e participação das crianças. Observou-se o desenvolvimento de empatia, respeito e cooperação. O projeto reafirmou a importância da extensão na formação médica humanizada, promovendo aprendizado mútuo e uma visão ampliada do cuidado, que integra dimensões biológicas, emocionais e sociais, consolidando o compromisso da universidade com uma saúde integral e transformadora.

Descritores: Extensão universitária; Educação em saúde; Saúde emocional; Empatia; Relações interpessoais.

CUIDADO COMPARTILHADO QUE TRANSFORMA

EXTENSION: CO-PATRIATED CARE THAT TRANSFORMS

João Pedro De Mendonça¹, João Henrique¹, Henrique Bueno¹, Isabela Fonseca¹, Maria Clara Souza¹, Luiz¹, Anna Julia¹, Maria Fernanda Castro¹, Isabela Fonseca¹, Lorena Fialho²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: medbq.83@gmail.com

RESUMO

Introdução: A vivência extensionista desenvolvida na disciplina de Práticas Extensionistas na Comunidade (PEC) proporcionou aos acadêmicos uma formação voltada para o desenvolvimento de competências humanas, com ênfase em empatia, escuta ativa e compreensão integral do outro. As atividades realizadas no Oratório das Irmãs Salesianas permitiram uma troca significativa com crianças de 6 a 7 anos, valorizando o diálogo e a construção coletiva de saberes. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelos estudantes de Medicina durante as atividades extensionistas, destacando o impacto das dinâmicas sobre “Moda e Expressão” e “Bullying e Cyberbullying” na formação humanizada. **Método:** As atividades foram desenvolvidas com a Turma Alegria, por meio de dinâmicas lúdicas que estimularam criatividade, expressão individual, reflexão crítica e fortalecimento de vínculos afetivos. Utilizaram-se instrumentos como espelho, materiais de colagem e objetos simbólicos que representavam sentimentos positivos e negativos. **Resultados:** As dinâmicas promoveram autoestima, reconhecimento da identidade, empatia e conscientização sobre o impacto das palavras nas relações sociais. As crianças compartilharam espontaneamente seus sentimentos e vivências, evidenciando a construção de confiança e afeto. O mural coletivo produzido reforçou a importância da convivência respeitosa e acolhedora. **Conclusão:** A experiência extensionista demonstrou o valor da arte e da ludicidade como ferramentas de transformação social, favorecendo uma formação médica mais sensível, humana e atenta às necessidades emocionais e sociais da comunidade.

Descritores: Acolhimento; Bullying; Cyberbullying.

DOAR É AMAR, CUIDAR É VIVER

LOVE IS TO DONATE, CARING IS TO LIVE

Eduarda Carnevale Villanova Andrade¹, Acsa Gabriela dos Reis Silva¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME-FUNJOBE, Barbacena, MG – Brasil

E-mail: militao@grupometa.med.br

RESUMO

Introdução: O mês de setembro é marcado por importantes campanhas de conscientização em saúde: o Setembro Verde, voltado à doação de órgãos e tecidos, e o Setembro Vermelho, que destaca a prevenção das doenças cardiovasculares. Essas temáticas abordam não apenas a importância do cuidado com o corpo, mas também a solidariedade e a empatia que salvam vidas. **Objetivo:** Conscientizar a comunidade sobre a relevância da doação de órgãos e da adoção de hábitos saudáveis para a prevenção de doenças cardiovasculares, fortalecendo a educação em saúde e o engajamento social. **Método:** A ação extensionista ocorreu no formato de sala de espera, sendo desenvolvida pelos acadêmicos do 10º período de Medicina. Foram realizadas uma roda de conversa, distribuição de panfletos informativos e uma breve palestra educativa, com linguagem acessível e incentivo à participação ativa do público. O momento possibilitou diálogo, esclarecimento de dúvidas e trocas de experiências entre os participantes e os acadêmicos. **Resultados:** Observou-se grande interesse e envolvimento do público presente, que demonstrou curiosidade e reconheceu a importância do tema. A iniciativa promoveu conscientização sobre o impacto positivo da doação de órgãos e sobre medidas preventivas para a manutenção da saúde cardiovascular, além de estreitar o vínculo entre a equipe acadêmica e a comunidade. **Conclusão:** A intervenção revelou-se eficaz para promover reflexão, empatia e responsabilidade com a própria saúde e com o próximo. A atividade reforça o papel transformador das práticas extensionistas na formação médica e na construção de uma sociedade mais solidária e saudável.

Descritores: Doação de Órgãos; Doenças Cardiovasculares; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

PRIMEIROS SOCORROS NA ZONA RURAL DE OURO BRANCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FIRST AID IN THE RURAL AREA OF OURO BRANCO - MG: AN EXPERIENCE REPORT

Beatriz Parentoni Martini¹, Estefane Rodrigues Martins¹, Julia Thais Lond¹, Rafaella de Souza Pereira¹, Marcelo Militão Abrantes²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: estefanerodriguesmartins@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os primeiros socorros representam um conjunto de medidas imediatas que podem salvar vidas em emergências até a chegada do atendimento especializado. No ambiente escolar, especialmente em áreas rurais, o preparo dos profissionais é essencial para o manejo adequado de ocorrências como perda de consciência e obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE). **Objetivo:** Capacitar funcionários de uma escola localizada na zona rural de Ouro Branco (MG) sobre o reconhecimento e a atuação inicial frente a situações de perda de consciência e OVACE, promovendo maior segurança no ambiente escolar. **Método:** Foi realizada uma atividade de extensão universitária com abordagem teórico-prática. Inicialmente, foi ensinada a teoria sobre os principais conceitos e condutas de primeiros socorros. Em seguida, os participantes foram orientados e realizaram práticas supervisionadas utilizando bonecos de simulação, tanto para o treinamento de posicionamento no caso de perda de consciência e possível parada cardiorrespiratória, quanto para a execução correta da manobra de desobstrução das vias aéreas em casos de OVACE. **Resultados:** Os participantes demonstraram grande engajamento e interesse durante a capacitação, relataram aumento significativo do conhecimento e autoconfiança para atuar em emergências, visto que já presenciaram situações semelhantes, e foram capazes de executar corretamente as técnicas após a simulação prática. **Conclusão:** A atividade de extensão contribuiu para a disseminação do conhecimento sobre primeiros socorros entre funcionários da escola rural, reforçando a importância da educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da segurança no ambiente escolar. A utilização de metodologias práticas e interativas mostrou-se eficaz na fixação dos conteúdos e no desenvolvimento de habilidades essenciais para o atendimento inicial de urgência.

Descritores: Primeiros socorros; Capacitação e segurança.

RECONSTRUINDO VIDAS: APOIO A MORADORES EM VULNERABILIDADE

REBUILDING LIVES: SUPPORT FOR VULNERABLE RESIDENTS

Arthur Assis de Araújo Gorgulho¹, Augusto Ramos Halfeld¹, Beatriz Miranda Vasconcelos¹, Giovana Guillarducci Barros¹, Guilherme Novais Lelis¹, Helena Damasceno Mota¹, Jean Astoni Barros Pureza¹, Nicolás Gabriel Luna¹, Samyr Gabriel Paes Fortes Feres Bianco¹, Victor José Vilela Alves¹, Elisa Grossi Mendonça²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: elisagrossi@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: A vulnerabilidade social é um importante determinante das condições de saúde, refletindo desigualdades que impactam diretamente o bem-estar físico e mental de pessoas em situação de rua. A Casa do Cuidado atua na assistência a essa população, promovendo acolhimento, higiene, alimentação e suporte social. Considerando a relevância da empatia e da responsabilidade social na formação médica, o projeto aproximou a prática acadêmica da realidade social da comunidade. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo promover uma intervenção humanitária e educativa junto à população em situação de rua assistida pela casa, e oferecer orientações básicas de saúde e promover o cuidado integral, além de despertar nos acadêmicos o olhar ético e humanizado sobre a medicina social. **Método:** A ação foi realizada por estudantes do curso de Medicina, supervisionados por docente, envolvendo atividades de escuta ativa, aferição de sinais vitais, orientações sobre autocuidado e higiene, além de momentos de convivência, como música, cuidados de higiene pessoal. As ações foram planejadas de forma interdisciplinar, integrando aspectos clínicos, sociais e humanos do cuidado. **Resultados:** As atividades proporcionaram impactos significativos tanto para os participantes quanto para os acadêmicos envolvidos. Os moradores de rua relataram sensação de valorização e acolhimento, enquanto os estudantes destacaram o aprendizado vivencial sobre empatia, ética e responsabilidade social. A parceria com a Casa do Cuidado reforçou a importância da atuação médica para além dos espaços clínicos, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes e sensíveis às desigualdades sociais. **Conclusão:** O projeto demonstrou que a integração entre ensino e prática social é fundamental para o desenvolvimento de uma medicina mais humana e transformadora. A experiência reafirma o compromisso da Faculdade de Medicina de Barbacena com a formação integral e o cuidado com as populações em situação de vulnerabilidade.

Descritores: Vulnerabilidade social; Moradores de rua; Educação em saúde; apoio social.

OFICINA LÚDICA DE ACOLHIMENTO E EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS

PLAYFUL WORKSHOP OF SUPPORT AND EXPRESSION OF FEELINGS

Ana Clara Guimarães Oliveira¹, Bianca Cristina Lauro Vieira¹, Cler Peyroton Stelmann de Souza¹, Ester Laguardia Almeida¹, Gabriela Viegas Borges de Paula Ferreira¹, Larissa Nogueira Rocha¹, Luísa Castro Borges Lacerda¹, Manuela Coelho Ataydes Seabra¹, Maria Laura Maestro Barbosa da Silva¹, Sophia De Almeida Nogueira¹, Lorena Fialho Borges Araujo²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

Email: lorenafialho@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão foi desenvolvido por estudantes do grupo 1, da Faculdade de Medicina de Barbacena no Oratório Diário Madre Madalena Morano, instituição que acolhe crianças em situação de vulnerabilidade social no contraturno escolar, visando promover ações educativas e afetivas que contribuam para o desenvolvimento emocional e social dessas crianças. **Objetivo:** Estimular a expressão de sentimentos, o autoconhecimento e o acolhimento infantil através de atividades lúdicas. **Método:** Foram realizados dois encontros presenciais. No primeiro, utilizou-se o filme Divertidamente como referência para abordar o tema "sentimentos", seguido de uma roda de conversa e de uma atividade artística com materiais diversos, em que as crianças confeccionaram desenhos representando experiências relacionadas a emoções como alegria, tristeza, raiva, medo, nojo, ansiedade, inveja, tédio e vergonha. No segundo encontro, foi organizada uma comemoração do Dia das Crianças, na qual os integrantes do grupo confeccionaram manualmente jogos da velha em EVA, entregues como presentes. **Resultados:** As atividades proporcionaram um ambiente de escuta, acolhimento e empatia, no qual as crianças se mostraram participativas, expressivas e gratas, demonstrando alegria, afeto e a criação de um vínculo especial com os extensionistas. **Conclusão:** O projeto reforçou a relevância das atividades de extensão na formação médica, ao proporcionar aos estudantes experiências de empatia, escuta ativa e compreensão das dimensões emocionais e sociais do cuidado, fortalecendo competências essenciais para uma prática médica mais humana, sensível e acolhedora.

Descritores: Acolhimento; Emoções; Escuta ativa; Infância.

DIÁLOGOS ABERTOS: PREVENÇÃO E ACOLHIMENTO NO ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

OPEN DIALOGUES: PREVENTION AND SUPPORT IN ADDRESSING DRUG USE

Maria Eduarda Campos Batista¹, Ana Clara Chein Pierre¹, Eduardo Rodrigo dos Santos da Silva¹, Isadora Oliveira de Aguiar¹, Letícia Cardoso Pimentel Paulino¹, Maísa Ferreira Bento¹, Maria Clara Batista Miranda Rodrigues¹, Maria Eduarda Malta e Silva Resende¹, Maria Eduarda Santos Luna¹, Maria Luísa Dias Valentim¹, Flaviany Custódio Faria²

¹Acadêmico da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME-FUNJOBE

²Docente da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME-FUNJOBE

Email: flavianyfaria@funjob.edu.br

RESUMO

Introdução: O uso de substâncias psicoativas é um dos principais desafios de saúde pública no Brasil, afetando especialmente jovens em vulnerabilidade social. A falta de informação, o estigma e as barreiras no acesso ao tratamento dificultam a prevenção e a recuperação de pessoas em dependência química. Nesse contexto, ações educativas e de acolhimento tornam-se essenciais para promover bem-estar e valorização da vida. **Objetivo:** Promover a prevenção ao uso de substâncias psicoativas em escolas públicas e fortalecer o acolhimento psicossocial de indivíduos em situação de dependência química, incentivando o autocuidado, a autoestima e a construção de novos projetos de vida. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos da Faculdade de Medicina de Barbacena entre abril e dezembro de 2024. As intervenções ocorreram em escolas públicas e no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). As atividades incluíram rodas de conversa, dinâmicas participativas e momentos de escuta ativa. Nas escolas, abordaram-se riscos do uso de drogas e estratégias de resistência à pressão social; no CAPS AD, temas como autoestima e reconstrução de perspectivas de futuro. A avaliação foi qualitativa, baseada na observação direta e no feedback dos participantes. **Resultados:** Participaram cerca de 200 estudantes e 40 pessoas em situação de dependência química. Observou-se aumento da conscientização sobre os riscos das drogas, redução do estigma e fortalecimento de vínculos sociais. No CAPS AD, notaram-se melhora na expressão emocional e valorização da autoestima. Os acadêmicos desenvolveram habilidades de empatia, escuta e comunicação. **Conclusão:** O projeto "Diálogos Abertos" demonstrou efetividade na promoção da prevenção e do acolhimento humanizado, contribuindo tanto para o fortalecimento da rede de apoio comunitária quanto para a formação de profissionais de saúde mais sensíveis e comprometidos com a saúde mental coletiva.

Descritores: Substâncias de Abuso; Atenção Psicossocial; Promoção em Saúde.